



# DIAGNÓSTICO SOCIAL

## POMBAL 2017



Aprovado em 25 Julho de 2017

## **Ficha técnica**

### **Núcleo Executivo do CLAS de Pombal**

Laurentina Costa (Município de Pombal)

Helena Bento (Centro Distrital de Leiria – Serviço local Pombal)

Maria Fátima Neto (ACES – Centro de Saúde de Pombal)

António Duarte (Agrupamento Escolas da Guia)

Pascoal Oliveira (AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal)

Mafalda Costa (Santa Casa da Misericórdia do Louriçal)

Sofia Seabra (APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância)

### **Consultoria Externa**

Cremilde Pinto (Socióloga)

### **Agradecimento**

A todas as instituições concelhias, técnicos e interventores sociais e técnicos do Município, pelo apoio e colaboração, que foi fundamental para a realização deste Diagnóstico Social Concelhio Participado.

## Índice

Pombal, um Concelho de Desafios! .....	4
I. Síntese Estratégica do Diagnóstico .....	5
II. Metodologia aplicada de Planeamento.....	10
III. Rede Social de Pombal .....	12
IV. O Concelho de Pombal.....	14
V. Áreas Temáticas .....	17
1. Demografia .....	17
2. Habitação.....	23
2.1. Habitação Social.....	26
3. Educação .....	33
4. Saúde .....	46
5. Emprego e Formação.....	72
6. Atividades Económicas.....	88
7. Turismo .....	96
8. Ação Social.....	101
8.1. Infância e Juventude.....	103
8.2. População Sénior .....	121
8.3. População com Deficiência/Incapacidade .....	142
8.4. Famílias .....	149
8.5. Comunidade Cigana .....	161
8.6. Projetos Comunitários.....	163
9. Ambiente .....	174
10. Associativismo .....	180
11. Justiça e Segurança.....	182
12. Transportes e Acessibilidades .....	187
VI. Problemáticas Prioritárias.....	188
A. Envelhecimento.....	189
A.1 Fundamentação Prioridades .....	202
B. Saúde .....	204
B.1 Fundamentação Prioridades .....	214
C. Infância e Juventude .....	216
C.1 Fundamentação Prioridades .....	216
D. Empregabilidade .....	219
D.1 Fundamentação Prioridades .....	225
E. Dinamização do trabalho em rede.....	226
E.1 Fundamentação Prioridades .....	232
VIII. Fontes de Informação .....	233
IX. Anexos .....	234
Lista de Participantes nos grupos temáticos .....	234
Índice de Gráficos .....	239
Índice de Quadros .....	240

## **Pombal, um Concelho de Desafios!**

Tendo em conta o enquadramento legislativo, espera-se que os Municípios, naquilo que são as suas políticas municipais, implementem no território ações que visem a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da sua população. Nesta senda, o Município de Pombal, ao longo dos anos, tem prezado a sua atuação pela definição de programas sociais integrados e inovadores, que fomentem um desenvolvimento social do Concelho mais harmonioso, integrado e sustentado.

Num contexto social desafiante, a atualização do Diagnóstico Social, aqui apresentada, aparece como uma oportunidade, marcante, do Concelho e dos parceiros sociais, conhecerem a realidade social atual, ou seja, conhecerem quem somos, como estamos, que caminhos estamos a percorrer e que desafios iremos encontrar. Mais do que expor a realidade social do Concelho, este Diagnóstico é um instrumento de planeamento social e a base inspiradora do Plano de Desenvolvimento Social para o Concelho de Pombal.

O Diagnóstico aqui apresentado, está assente num trabalho de rede e num compromisso e comprometimento de todos os parceiros sociais que, ativamente, através dos workshops realizados, foram parte integrante no levantamento de dados e na definição de prioridades. Acredito que o empenho e a dedicação de todos foi crucial para um diagnóstico realista, capaz de contribuir decisivamente para a definição de políticas públicas que visem a melhoria das condições de vida de todos os Homens e Mulheres que escolherem viver e trabalhar neste Concelho.

Este documento resulta da dedicação, empenho e esforço coletivo do Núcleo Executivo da Rede Social de Pombal, que tendo trabalhado em estreita parceria com a Dra. Cremilde Pinto, consultora externa, foi decisivo para a construção deste Diagnóstico.

A apresentação do Diagnóstico Social do Concelho de Pombal só é possível graças ao trabalho em rede realizado por todos os parceiros sociais, pelo que manifesto, desde já, o

meu agradecimento, apreço e gratidão pelo trabalho desenvolvido, acreditando que a participação ativa dos órgãos dirigentes e dos técnicos responsáveis pelas várias entidades intervenientes foi decisiva.

Face às problemáticas e prioridades identificadas no Diagnóstico, são esperados grandes desafios para Pombal e tenho a forte convicção que, juntos, conseguiremos definir um Plano de Desenvolvimento Social capaz de dar respostas objetivas, incisivas e prospetivas, continuando a fazer de Pombal um Território com Potencial!

Pombal é já um território de grande coesão social e reconhecido por ter desenvolvido um modelo de crescimento equilibrado e moderno. Queremos melhorá-lo e aperfeiçoá-lo!

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



Diogo Alves Mateus

## Síntese Estratégica do Diagnóstico

O Diagnóstico Social do Concelho de Pombal apresenta 5 problemáticas prioritárias de intervenção, 4 definidas pelos participantes nos grupos temáticos e 1 definida pelo NE e diagnosticada no âmbito do projeto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens /**Tecer a Prevenção**. Foram identificados os principais problemas e necessidades para cada uma das áreas temáticas e delineadas prioridades de intervenção social.

### Envelhecimento

Problemas Prioritários	Necessidades Prioritárias
Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto	Motivar e Formar os cuidadores formais e informais na prestação de cuidados a Idosos Identificação de pessoas com necessidades de apoio e criação de serviços/respostas de proximidade Maior intervenção dos serviços das juntas de freguesia
Insuficiência de resposta de ERPI	Aumento do nº de vagas de ERPI em situação de carência económica
Acessibilidade/Mobilidade	Aumento do número de voluntários para apoio a idosos Serviços de proximidade e respostas de mobilidade Designação de recursos para o diagnóstico de necessidades
Violência (física, psicológica e económica)	Estrutura que proteja e defenda a integridade da pessoa idosa ou com dependência Informar e sensibilizar a comunidade para a defesa da integridade da pessoa idosa
Insuficiência de acordos entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social na RNCCI	Resposta ULDM – Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção na RNCCI Aumento do número acordos entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI
Demências	Respostas para doentes mentais (doenças neurológicas ou neuro-degenerativas) Avaliação de meios físicos e avaliação psicológica

## Saúde

<b>Problemas Prioritários</b>	<b>Necessidades Prioritárias</b>
Educação para a Saúde	Sensibilizar para estilos de vida saudáveis Reforço de ações de Educação para a saúde ao nível das freguesias
Insuficiência de recursos humanos	Reforço das equipas multidisciplinares nas Unidades Funcionais Recursos humanos na área psicossocial
Dificuldade de acesso ou deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas e/ou dependentes com insuficiência económicas	Rede de Transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica Recursos humanos de proximidade à comunidade
Alcoolismo	Sensibilizar e formar a comunidade sobre dependências Rentabilizar os recursos disponíveis Técnico/s para acompanhamento e suporte familiar Sensibilizar para os excessos e alteração de comportamentos
Saúde Mental	Sensibilizar para os problemas de saúde mental na população jovem Formação para colaboradores das instituições Dotar as instituições de técnicos especializados, nomeadamente terapeutas ocupacionais Apoio social e psicológico às famílias dos doentes mentais Resposta integrada para doentes mentais: consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e centro ocupacional diurno

## Infância e Juventude

Problemas Prioritários	Necessidades Prioritárias
<p>Disfuncionalidade familiar</p> <p>Alienação parental</p> <p>Falta de supervisão parental</p> <p>Saúde mental</p> <p>Comportamentos desadequados e desajustados</p> <p>Violência no contexto escolar/bullying</p> <p>Comportamentos aditivos/consumos</p> <p>Falta de acompanhamento dos alunos na escola e na família</p>	<p>Negligência Parental</p> <p>Violência doméstica/familiar</p> <p>Desafios/modelos educativos</p>

## Empregabilidade

Problemas Prioritários	Necessidades Prioritárias
<p>Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial</p>	<p>Aumento do nível de escolaridade dos desempregados em especial mulheres com idades compreendidas entre os 25 e 54 anos</p> <p>Trabalhadores qualificados</p> <p>Diagnóstico de necessidades de formação atualizado</p>
<p>Falta de formação especializada em áreas específicas</p>	<p>Aumento da população jovem qualificada em áreas específicas</p> <p>Maior envolvimento e concertação entre as empresas e escolas</p> <p>Sensibilizar os agentes locais e encarregados de educação para a escolha dos percursos educativos vs oferta do mercado</p> <p>Criação de incentivos à fixação da população jovem</p>
<p>Falta de um Ecosistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados</p>	<p>Transportes compatíveis com os horários laborais</p> <p>Aproximar as expectativas do trabalhador em relação ao empregador - salários vs produtividade</p>

## Dinamização do trabalho em rede

<b>Problemas Prioritários</b>	<b>Necessidades Prioritárias</b>
Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços	<p>Criar respostas de proximidade</p> <p>Sensibilizar os líderes locais para as vantagens da concertação e governação integrada</p> <p>Gestão territorial das intervenções</p>
Falta de trabalho efetivo de parceria, dificuldade de articulação entre as diversas instituições de resposta à comunidade	<p>Aumento de recursos humanos para resposta eficaz à comunidade</p> <p>Valorização do trabalho em parceria</p> <p>Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios</p>
Falta de um sistema de Informação/Comunicação atualizado	<p>Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos</p> <p>Melhorar os canais de comunicação</p>

## I. Metodologia aplicada de Planeamento

De acordo com os artigos n.ºs 34º e 35º, do Decreto-Lei 115 de 14 de junho, de 2006, no âmbito da rede social, o processo de planeamento integrado de intervenção tem como objetivos a cobertura equitativa e adequada de serviços e equipamentos e a rentabilização dos recursos locais, e tem como finalidade o desenvolvimento social local através do:

- a) diagnóstico social (DS);
- b) plano de desenvolvimento social (PDS);
- c) plano de ação;
- d) sistema de informação (SI).

O diagnóstico social surge assim como um instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, que resulta da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais.

Deste modo, desde a implementação da rede social no concelho de Pombal, em 2003-2005, que os instrumentos de planeamento social foram entendidos como importantes para um planeamento concelhio:

- Pré-Diagnóstico Social - 2004
- Diagnóstico Social - 2004
- Plano de Desenvolvimento Social 2005-2009

Em 2009, no quadro de um nova metodologia de trabalho que decorre da contratação de uma equipa externa, o Conselho Local de Ação Social de Pombal, atualiza os instrumentos concelhios de planeamento social:

- Diagnóstico Social do Concelho de Pombal - 2011

- Plano de Desenvolvimento Social 2012-2014.

O presente Diagnóstico Social do concelho de Pombal, elaborado pelo Núcleo Executivo do CLAS – Conselho Local de Ação Social de Pombal, com a consultoria externa de uma socióloga, resulta de um processo de planeamento social participado, com os diferentes parceiros, atores locais e pretende uma atualização de doze áreas temáticas de modo a perceber a realidade social concelhia e uma análise interpretativa dos problemas e necessidades, de modo a delinear prioridades de intervenção local a desenvolver no Plano de Desenvolvimento Social.

**Numa primeira fase**, foi feita a recolha e sistematização de informação, de modo a processar o diagnóstico e as propostas de intervenção. **Numa segunda fase**, foram realizados grupos temáticos com a participação de técnicos e interventores sociais de acordo com a problemática a aprofundar. Os objetivos foram recolher contributos dos participantes presentes, partilhar experiências entre as instituições que atuam no terreno e identificar prioridades de âmbito local (concelho e freguesia) abarcando a realidade do território.

Este documento encontra-se estruturado em duas componentes principais: uma referente ao retrato da realidade concelhia sobre 12 áreas temáticas e a outra às 5 problemáticas Prioritárias de intervenção.

## II. Rede Social de Pombal

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros 197/97 de 18 de Novembro, com o objetivo de criar uma estratégia de abordagem da intervenção social, baseada num trabalho planeado e partilhado por diversos agentes locais, visando conferir maior eficácia à ação das entidades públicas e privadas que atuam numa mesma região.

A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar. Estas entidades deverão concertar os seus esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social.

A Rede Social de Pombal foi constituída na reunião do primeiro Plenário do Conselho Local de Ação Social de Pombal (CLASPBL) realizado a 26 de junho de 2003, que inicialmente contou com a adesão de 36 parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Pombal, diversas Entidades ou Organismos do Sector Público, Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), e outras entidades sem fins lucrativos, nomeadamente, Organizações Não Governamentais (ONG), Associações Humanitárias e Associações de Desenvolvimento Local.

A Rede Social de Pombal foi criada e implementada em 2003-2005. Atualmente, a Rede Social de Pombal integra **60** entidades.

### Comissões Sociais de Freguesia

As Comissões Sociais de Freguesia ou Comissões Sociais Inter-freguesias são estruturas locais de suporte à Rede Social e ao CLAS, que permitem a articulação e concertação da intervenção social ao nível da freguesia ou agrupamento de freguesias e, contribuem para uma otimização dos meios e recursos a nível local.

As CSF ou CSIF, convencionados num modelo de intervenção social integrada e de proximidade resultante de um planeamento social integrador, são estruturas privilegiadas na resolução dos novos desafios da sociedade contemporânea.

Em novembro de 2010 foi constituída a Comissão Social de Freguesia da Guia, que, com a nova reorganização administrativa do território das freguesias, estabelecida pela Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, agregou as freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, dando lugar à Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Com a delegação de competências da Câmara Municipal de Pombal, nas Juntas de Freguesia, no que se refere à dinamização da intervenção social junto da população que integra as respetivas circunscrições territoriais, designadamente no âmbito dos Programas de Ação Social promovidos pelo Município de Pombal, ou naqueles em que o mesmo se haja constituído parceiro, perspectiva-se a criação de **6** novas CSF ou CSIF:

- CSIF de Abiúl e Vila Cã
- CSIF de Carriço, Louriçal e Almagreira
- CS Freguesia de Pombal
- CSF da Redinha e Pelariga
- Comissões Sociais e InterFreguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze
- CSIF de Vermoil, Carnide e Meirinhas

Com a delegação de competências em matéria de Ação Social, concorre-se para aplicação do princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

### III. O Concelho de Pombal

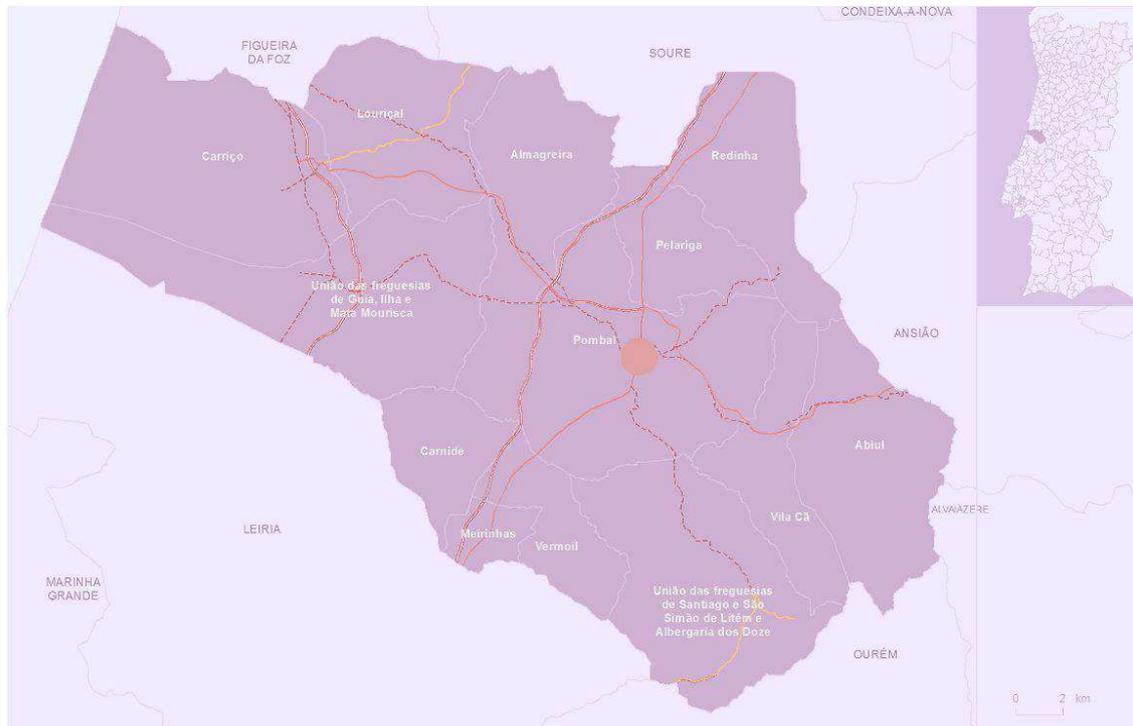


Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Pombal  
Fonte: CAOP 2013, carta educativa, novembro 2015.

O concelho de Pombal, com uma área de **626 Km<sup>2</sup>**, localiza-se na parte Sul da região Centro (NUTII) e conjuntamente, com outros 4 concelhos, Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós, constituem a sub-região PT16F - “Região de Leiria” (NUT II).

Situa-se na parte Noroeste do distrito de Leiria, numa posição de múltipla charneira: entre o litoral e o interior, entre o norte e o sul, entre Lisboa e o Porto e entre Coimbra e Leiria.

Estende-se desde o oceano atlântico, com o qual faz fronteira a oeste, numa extensão de cerca de 9,5Km de linha de costa, à Serra de Sicó, apresentando um perímetro de 137Km de fronteiras terrestres, confinando a norte com os concelhos da Figueira da Foz e de Soure, a este com os concelhos de Ansião e de Alvaiázere e a sul com os concelhos de Leiria e de Ourém.

Pombal é o concelho mais extenso do Pinhal Litoral, representando a sua área territorial 36% da área total daquela sub-região.

Administrativamente, o concelho de Pombal é constituído por **13** freguesias, sendo apresentada no quadro seguinte a sua distribuição espacial:

Quadro nº1 | Distribuição espacial da área do concelho, pelas suas freguesias, Km<sup>2</sup>

<b>Freguesia</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>
Abiul	54,14
Almagreira	42,61
Carnide	22,31
Cariço	83,05
Louriçal	47,66
Meirinhas	8,89
Pelariga	26,35
Pombal	93,98
Redinha	41,39
Vermoil	22,80
Vila Cã	31,57
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	80,37
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	70,88
<b>Total</b>	<b>626,00</b>

Fonte: CAOP 2013

A freguesia com maior área territorial é a freguesia de Pombal, logo seguida do Cariço, sendo a freguesia das Meirinhas a que apresenta menor área. É também a freguesia de Pombal que se apresenta como a mais dinâmica das freguesias, beneficiando do facto de ser um polo de crescimento económico no concelho.

Por outro lado, as freguesias mais rurais são as localizadas na parte interior do concelho, nomeadamente Abiúl, pelo seu relevo mais acidentado, e a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, devido à fraca acessibilidade a estas freguesias.

Pombal beneficia de excelentes acessibilidades que asseguram as ligações Norte/Sul do país, como sejam o IC1 (A17), IP1 (A1), EN109 e o IC2 (EN1), sendo de salientar também o

IC8, que assegura uma importante ligação da região litoral ao interior (Castelo Branco), bem como a ligação do IC1 (A17) ao IP1 (A1).

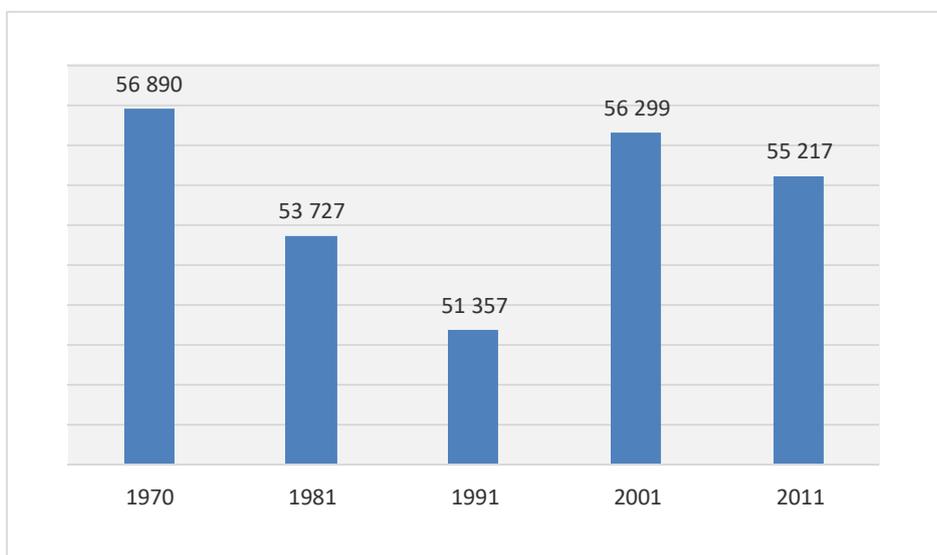
A par da rede viária fundamental e estruturante que atravessa o concelho, também a nível ferroviário são de destacar a presença das Linhas do Norte e do Oeste.

## IV. Áreas Temáticas

### 1. Demografia

O Concelho de Pombal registava à data dos Censos 2011, **55 217** indivíduos residentes, dos quais **26 422** indivíduos do sexo masculino e **28 795** do sexo feminino. Comparativamente com os dados de 2001, verifica-se um decréscimo populacional de 1,9%.

Gráfico 1 | Evolução da população residente no Concelho, 1970-2011



Fonte: XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, 1970/81/91/2001/2011

Fazendo uma análise da evolução da população residente no Concelho de Pombal, nas últimas décadas, podemos observar que houve um decréscimo acentuado da população entre 1970 e 1991. No entanto, na década de 90 verificou-se no concelho, um acréscimo populacional de 9,6 %. Esta tendência de crescimento populacional foi novamente invertida com um decréscimo na última década (2001-2011) de 1,9% (corresponde a perda de 1082 pessoas).

Estas tendências, verificadas no Concelho, estão em linha com a tendência da Região Centro, e mesmo do País nas últimas décadas. Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística verifica-se um decréscimo populacional no país desde 2010, e de acordo com as projeções realizadas, a população portuguesa tenderá a diminuir até 2060.

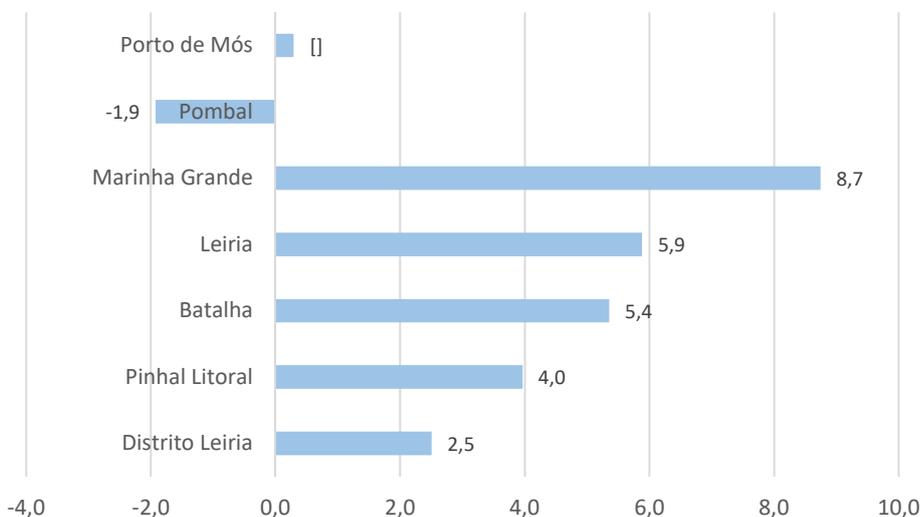
Quadro 1 | Evolução da população nos concelhos do Distrito de Leiria, 2001-2011

Distrito de Leiria	2001	2011	Variação 2001 e 2011	%
Alcobaça	55 376	56 693	1 317	2,4
Alvaiázere	8 438	7 287	-1 151	-13,6
Ansião	13 719	13 128	-591	-4,3
Batalha	15 002	15 805	803	5,4
Bombarral	13 324	13 193	-131	-1,0
Caldas da Rainha	48 846	51 729	2 883	5,9
Castanheira de Pêra	3 733	3 191	-542	-14,5
Figueiró dos Vinhos	7 352	6 169	-1 183	-16,1
Leiria	119 847	126 897	7 050	5,9
Marinha Grande	35 571	38 681	3 110	8,7
Nazaré	15 060	15 158	98	0,7
Óbidos	10 875	11 772	897	8,2
Pedrogão Grande	4 398	3 915	-483	-11,0
Peniche	27 315	27 753	438	1,6
<b>Pombal</b>	<b>56 299</b>	<b>55 217</b>	<b>-1 082</b>	<b>-1,9</b>
Porto de Mós	24 271	24 342	71	0,3
<b>Total</b>	<b>459 426</b>	<b>470 930</b>	<b>11 504</b>	<b>2,5</b>

Fonte: INE, Censos 2001/2011

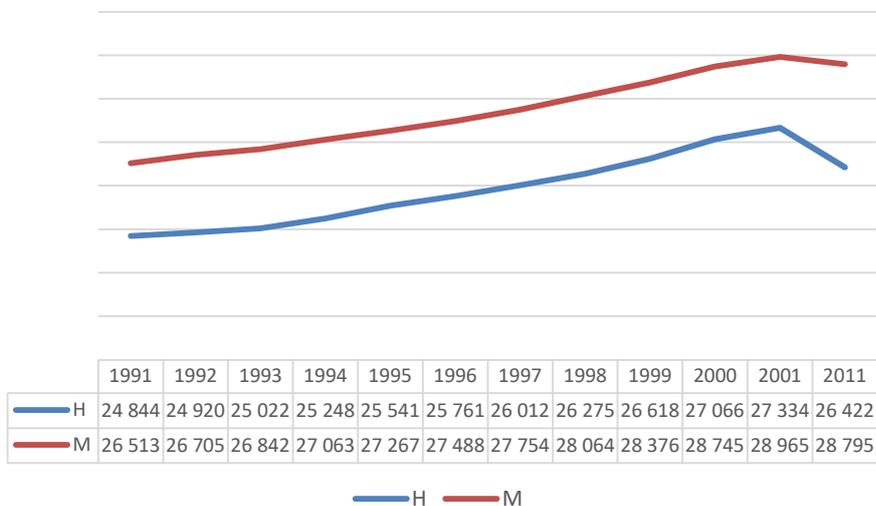
Comparativamente com os concelhos da sub-região Pinhal Litoral (onde Pombal se encontra integrado), na última década, Pombal apresenta um decréscimo populacional enquanto os restantes concelhos apresentam um acréscimo.

Gráfico 2 | Variação populacional nos concelhos do Pinhal Litoral, 2001 - 2011 (%)



Fonte: INE, Censos 2001,2011

Gráfico 3 | Evolução da população residente no concelho de Pombal, por sexo (1970-2011)



Fonte: XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, 1970/81/91/2001/2011

Analisando o gráfico anterior, constata-se que o decréscimo populacional no concelho de Pombal foi mais acentuado no sexo masculino (-912) do que no sexo feminino (-170).

A evolução da população residente poderá estar intimamente relacionada não só com os movimentos migratórios, de entradas e saídas de população, com a industrialização e com as conseqüentes alterações ao nível da fecundidade.

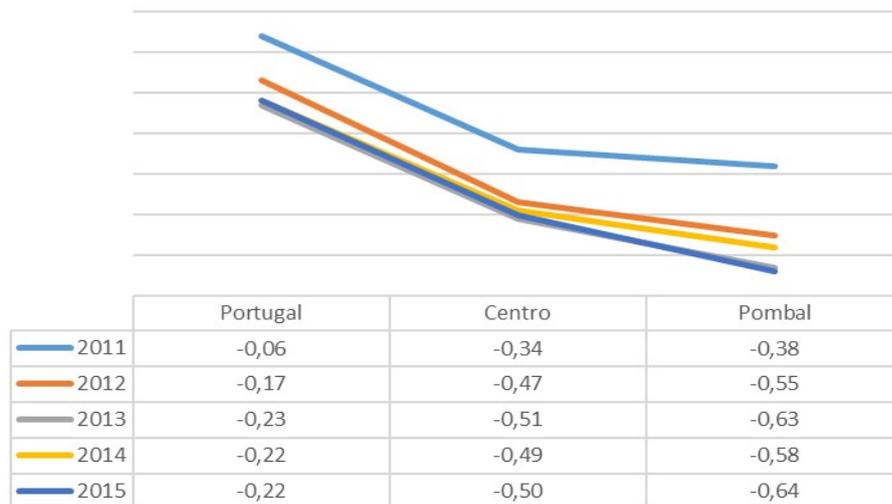
Quadro 2 | Taxa de natalidade e taxa de fecundidade (‰), 2013

	Taxa de natalidade	Taxa de fecundidade
Portugal	7,9	33,9
Região Centro	6,9	30,8
Pinhal Litoral	7,5	31,8
<b>Pombal</b>	<b>6,5</b>	<b>29,8</b>

Fonte: www.ine.pt

Nos últimos anos tem vindo a verificar-se um decréscimo da taxa bruta de natalidade e um declínio da taxa de fecundidade, apresentando o concelho de Pombal em 2013, valores inferiores quando comparativamente com a região Pinhal Litoral, Centro e Portugal.

Gráfico 4 | Taxa de crescimento natural no concelho de Pombal, Região Centro e Portugal, 2011 - 2015



Fonte: www. ine.pt

A taxa de crescimento natural no concelho de Pombal nos últimos anos é negativa e tem vindo a acentuar-se, o que permite constatar que o número de nascimentos não tem sido suficiente para compensar o número de óbitos.

Quadro 3 | Ritmo da População Residente por freguesia, 2001-2011

Freguesias	2001	2011	Varição 2001-2011	
Abiúl	3 090	2 729	-361	
Almagreira	3 075	3 076	1	
Carnide	1 722	1 647	-75	
Cariço	3 872	3 653	-219	
Louriçal	5 095	4 720	-375	
Meirinhas	1 732	1 775	43	
Pelariga	2 291	2 176	-115	
Pombal	16 049	17 187	1138	
Redinha	2 363	2 117	-246	
Vermoil	2 855	2 656	-199	
Vila Cã	1 725	1 659	-66	
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	2 726	2 672	-54
	Ilha	1 862	1 931	69
	Mata Mourisca	1 942	1 835	-107
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Santiago de Litém	2 550	2 237	-313
	São Simão de Litém	1 605	1 382	-223
	Albergaria dos Doze	1 745	1 765	20
<b>Total Concelho</b>	<b>56 299</b>	<b>55 217</b>	<b>-1082</b>	

Fonte: INE, Censos 2011

No período intercensitário 2001-2011, constata-se uma diminuição da população concelhia, que se reflete na maioria das freguesias, mais acentuada na UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, no Louriçal e na Abiúl. Pombal perdeu 1082 habitantes.

A sede de concelho teve um acréscimo populacional significativo de 1138 indivíduos e as Meirinhas de 43 indivíduos.

Quadro 4 | Densidade Populacional por freguesia, 2011

Freguesias	População Residente	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade Pop. Hab./Km <sup>2</sup>
Abiúl	2 729	54,14	50,4
Almagreira	3 076	42,61	72,2
Carnide	1 647	22,31	73,8
Cariço	3 653	83,05	44,0
Louriçal	4 720	47,66	99,0
Meirinhas	1 775	8,89	199,7
Pelariga	2 176	26,35	82,6
Pombal	17 187	93,98	182,9
Redinha	2 117	41,39	51,1
Vermoil	2 656	22,80	116,5
Vila Cã	1 659	31,57	52,5
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6 438	80,37	80,1
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5 384	70,88	76,0
<b>Total Concelho</b>	<b>55 217</b>	<b>626,0</b>	<b>88,2</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Com a observação dos quadros seguintes, constata-se que a estrutura etária da população do concelho de Pombal e a sua distribuição pelas freguesias/União de Freguesias acompanha a tendência nacional e regional dos cenários demográficos, em que o peso da população no grupo etário jovem tende a diminuir e o peso da população no grupo etário sénior tende a aumentar.

A acentuada diminuição do peso dos jovens e o crescimento do peso dos idosos no conjunto da população residente, denota o duplo envelhecimento demográfico no

concelho de Pombal mais acentuado quando comparado a nível nacional, regional e na sub-região litoral a que integra.

Quadro 5 | Jovens e Idosos (%), 2011

	% Jovens	% Idosos
Portugal	14,8	19,0
Região Centro	13,7	22,4
Pinhal Litoral	15,5	20,1
Pombal	14,0	23,9

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 6 | População Residente segundo o grupo etário por freguesia, 2011

	0-14	15-24	25-64	65 ou mais	Total Freg
Abiúl	251	247	1243	988	<b>2729</b>
Almagreira	403	271	1569	833	<b>3076</b>
Carnide	248	201	820	378	<b>1647</b>
Carriço	536	393	1981	743	<b>3653</b>
Louriçal	573	533	2558	1056	<b>4720</b>
Meirinhas	283	213	927	352	<b>1775</b>
Pelariga	310	207	1102	557	<b>2176</b>
Pombal	2765	1919	9343	3160	<b>17187</b>
Redinha	254	185	1097	581	<b>2117</b>
Vermoil	395	274	1311	676	<b>2656</b>
Vila Cã	209	139	735	576	<b>1659</b>
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	875	775	3363	1425	<b>6438</b>
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	626	505	2408	1845	<b>5384</b>
<b>Total Concelho</b>	<b>7728</b>	<b>5862</b>	<b>28457</b>	<b>13170</b>	<b>55217</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 7 | Esperança de Vida à Nascimento em Portugal e Região Centro, segundo o sexo (2008-2010 e 2013-2015)

	2008-2010		2013-2015	
	Portugal	Centro	Portugal	Centro
<b>HM</b>	79,29	<b>79,59</b>	80,41	<b>80,80</b>
<b>H</b>	76,17	76,52	77,36	77,71
<b>M</b>	82,19	82,43	83,23	83,54

Fonte: www.ine.pt

Este cenário demográfico de duplo envelhecimento complementa-se com um aumento da esperança média de vida que em 2013, se situa nos 80 anos para Portugal, sendo maior nas mulheres 83 anos do que nos homens 77 anos.

## Análise Interpretativa

O concelho de Pombal apresenta no período intercensitário um decréscimo populacional (-1082 habitantes), que se reflete na maioria das freguesias, à exceção da sede de concelho e da freguesia das Meirinhas que apresentam um crescimento populacional.

Esta tendência de diminuição da população é acompanhada por uma redução das taxas de natalidade e de fecundidade, apresentando o concelho uma taxa de crescimento natural negativa, em que o número de nascimentos não tem sido suficiente para compensar o número de óbitos.

Pombal surge como um concelho duplamente envelhecido, com um peso significativo da população com mais de 65 anos.

## 2. Habitação

Em termos de parque habitacional, o concelho de Pombal conta em 2011 com 29 897 edifícios, um acréscimo de 10,9 % face a 2001 que contava com 26 954 edifícios. Ao nível de análise por freguesia, verifica-se que é a sede de concelho que concentra maior nº de edifícios **6732**, representando 22,5% face ao total de edificado concelhio.

Gráfico 5 | Edifícios em 2011, por Freguesia



Fonte: www.ine.pt

No que respeita aos alojamentos e famílias no concelho de Pombal, verifica-se que houve um aumento do nº de alojamentos entre 2001 (30 095) e 2011 (34 076) de 13% e um decréscimo no nº de famílias de 8% no período compreendido entre 2001 (23 036) e 2011 (21 223).

Quadro 8 | Famílias e Alojamentos por Freguesia, 2011

Freguesias	Famílias Clássicas	Alojamentos Familiares	Alojamentos Coletivos	Edifícios Clássicos
Abiúl	1159	2160	2	2152
Almagreira	1185	1880	2	1871
Carnide	578	862	1	849
Cariço	1346	1900	3	1855
Louriçal	1777	2655	4	2502
Meirinhas	662	955	0	821
Pelariga	834	1268	2	1250
Pombal	6585	10052	20	6732
Redinha	840	1383	0	1366
Vermoil	1014	1794	3	1751
Vila Cã	665	1094	3	1092
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2399	3488	6	3204
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	2179	4585	8	4452
<b>Total Concelho</b>	<b>21223</b>	<b>34076</b>	<b>54</b>	<b>29897</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011, o concelho de Pombal tem um parque habitacional com **34.076** alojamentos familiares, **29 897** edifícios, ocupados por **21 223** famílias e 55 217 residentes. A freguesia com maior dinâmica habitacional em 2011 é Pombal, seguindo-se as UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca e a UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

O Município de Pombal tem tido uma atuação no sentido de promover a melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes em situação de vulnerabilidade socioeconómica gerindo 2 bairros sociais e implementando 2 Programas no âmbito da recuperação e requalificação de habitações:

- **Programa de Recuperação de Habitações Degradadas de Municípios Economicamente Carenciados** (Beneficiação / Reparação de Habitações Degradadas)

Programa considerado no Regulamento Geral de Apoios Diversos no Âmbito das Áreas de Ação Social, em vigor desde setembro de 2013, estabelece proceder a avaliações socioeconómicas de agregados familiares, em situação de vulnerabilidade social, que solicitem obras de beneficiação nas habitações comprovadamente degradadas, ao nível da estrutura, visando acautelar e/ou criar as condições mínimas de habitabilidade.

Em complemento, e conforme o preceituado no articulado do mesmo Regulamento, estão previstos outros apoios que aludem à isenção de pagamento de ligações de ramal de água e saneamento e que permitem consolidar essas melhorias. Entre os anos 2014 e 2016, foram sinalizadas **27** situações.

- **Programa AMPARHA**

O Programa de Apoio Municipal para Adaptação e Requalificação de Habitações (AMPARHA), criado pelo Município de Pombal e cujo Regulamento foi publicado em Diário da República de 18 de março de 2016. Operacionaliza-se na execução de obras de requalificação de habitações de idosos e cidadãos portadores de deficiência, permitindo uma melhoria das respetivas condições técnicas, de acessibilidade e de funcionalidade.

Tem como objetivo fomentar a capacidade de permanência autónoma dos destinatários na respetiva habitação, designadamente reduzindo riscos funcionais e adequando os espaços e as acessibilidades às suas restrições. A sua implementação decorre do estabelecimento de Parcerias devidamente protocoladas.

## 2.1. Habitação Social

Está determinado que ...”o arrendamento apoiado é o regime aplicável às habitações detidas, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, entre as quais se encontra o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P, das regiões autónomas, das autarquias locais, do setor público empresarial e dos setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendadas ou subarrendadas com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam...”

### » Legislação

- Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, que «estabelece o novo regime do arrendamento apoiado para habitação”, com a nova redação introduzida pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

A intervenção do Município de Pombal no âmbito da **habitação social** visa promover a melhoria da qualidade de vida, de indivíduos e famílias em situação de insuficiência económica e precariedade habitacional, permitindo o acesso a uma habitação adequada e que reúna todas as condições de habitabilidade, assegurando, para isso, o desenvolvimento dos procedimentos definidos no Diploma legal mencionado, para efeitos da sua atribuição (concurso por classificação) que assenta na avaliação socioeconómica dos agregados candidatos à habitação social.

Simultaneamente e em observância das referenciações devidamente efetuadas, acautela o acesso a agregados familiares que se encontrem em situações de comprovada vulnerabilidade social.

Decorre ainda, das competências do Município, em matéria de habitação social, proceder ao acompanhamento socioeconómico, dos agregados familiares que ocupam os fogos municipais, perspetivando o cumprimento das cláusulas contatuais e participar na

estruturação/construção de dinâmicas familiares que permitam dirimir as condições de vida que provocaram o recurso à habitação social.

No concelho de Pombal, existem **2 Bairros Sociais**, sítios no perímetro urbano da cidade, na freguesia de Pombal:

- **Bairro Social São João de Deus**, localiza-se no centro da cidade e ocupa uma área de 4600 m<sup>2</sup>. Foi recuperado em 1991 (1ª fase) e 2002 (2.ª fase), tem **80** fogos, tipologias T0, T1, T2 e T3.
- **Bairro Social Margens do Arunca**, localiza-se a 3 km do centro da cidade e ocupa uma área de 14967 m<sup>2</sup> (área de construção 4902,64 m<sup>2</sup> e volume total de construção de 17158,20 m<sup>2</sup>). Foi construído em 2006, no âmbito do programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação), criado pelo Dec. Lei nº 135/2004 por concurso e por classificação. Tem **55** fogos, tipologias T2 e T3.

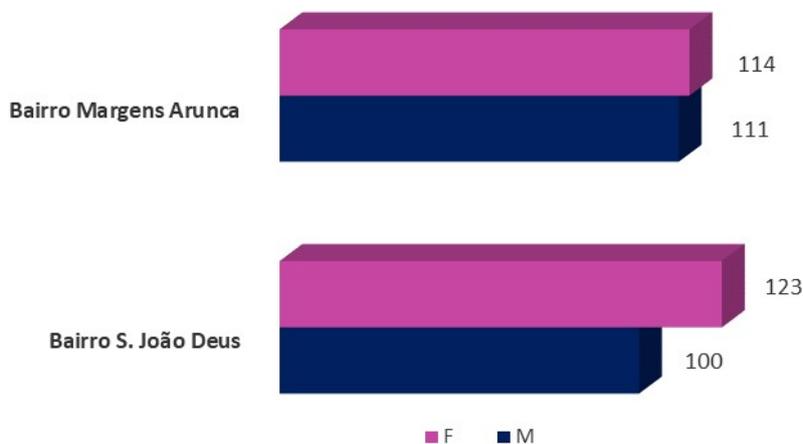
Quadro 9 | habitação social por tipologia, 2017

Tipo de Habitação	Nº frações	Nº de fogos		
		Ocupados	%	Vagos
T0	2	2	1,5	0
T1	10	10	7,5	0
T2	51	51	38,3	0
T3	72	70	52,6	2
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>2</b>

Fonte: Município de Pombal, março 2017

No contexto urbano da cidade de Pombal, existem um total de **135** frações de habitação social, dos quais 133 se encontram ocupados (março 2017) e 2 vagos. No que se refere ao tipo de habitação, mais de 50% das frações é de tipologia é T3 e 38% T2.

Gráfico 6 | População Residente em habitação Social, segundo o género em 2017



Fonte: Município de Pombal, março 2017

A população residente em habitação social é de **448** indivíduos, dos quais **52%** de mulheres e **47%** de homens.

Quadro 10 | População residente em habitação social por grupo etário

Grupos etários	Bairro S. João Deus		Bairro Margens Arunca		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%
0-14	45	19,2	82	36,3	127	28,3
15-24	46	21,4	33	15,8	79	17,6
25-64	108	48,0	102	44,4	210	46,9
65 ou mais	24	11,4	8	3,4	32	7,1
<b>Total</b>	<b>223</b>		<b>225</b>		<b>448</b>	

Fonte: Município de Pombal, março 2017

No que respeita à análise por grupo etário, verifica-se que existem uma população jovem (0-14) com uma percentagem de 28%, sendo que é mais significativa no Bairro Margens do Arunca com 82 Jovens, que representam um total de **36%** face ao total de população residente nesse bairro. A População com 65 ou mais anos tem uma percentagem de **7 %**, sendo que é no Bairro S. João de Deus onde se encontram mais pessoas idosas.

Quadro 11 | População residente em habitação social por escalão etário, 2017

Escalão Etário	Bairro S. João Deus		Bairro Margens Arunca		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-4	10	5,2	25	12,4	35	7,8
5-9	10	5,2	29	12,4	41	8,8
10-14	25	10,0	28	12,4	53	11,8
15-19	31	14,0	21	9,0	52	11,6
20-24	15	7,4	12	6,8	27	6,0
25-29	14	7,0	20	9,0	34	7,6
30-34	6	2,6	20	8,5	26	5,8
35-39	16	7,0	16	6,8	32	7,1
40-44	11	4,8	17	6,8	28	6,3
45-49	22	10,0	8	3,8	30	6,7
50-54	18	7,4	6	3,0	24	5,4
55-59	18	7,9	7	3,0	25	5,6
60-64	3	1,3	8	3,4	11	2,5
65-69	6	3,1	4	1,7	10	2,2
70-74	3	1,7	2	0,9	5	1,1
75 e mais	15	6,6	2	0,9	17	3,8
<b>Total</b>	<b>223</b>		<b>225</b>		<b>448</b>	

Fonte: Município de Pombal, março 2017

Quadro 12 | Famílias residentes em habitação social segundo a dimensão, 2017

Dimensão (Pessoas)	S. João Deus	Margens Arunca	Total
1	20	2	22
2	18	7	25
3	12	10	22
4	16	15	31
5	7	11	18
6	4	8	12
7	0	0	0
8	1	2	3
9	0	0	0
10	0	0	0
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>55</b>	<b>133</b>

Fonte: Município de Pombal, março 2017

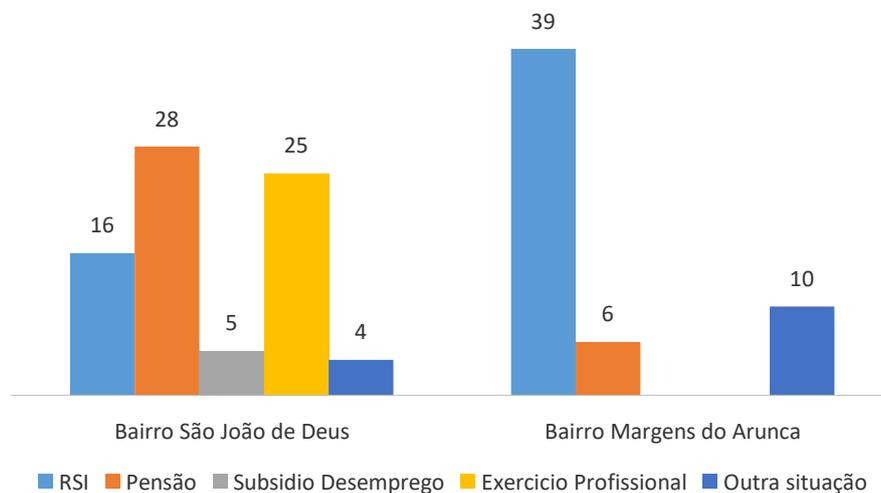
Quadro 13 | Nº Famílias residentes em habitação social por tipo de família, 2017

Tipologia familiar	Bairro S. João Deus		Bairro Margens Arunca		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Indivíduo isolado	20	25,6	2	3,6	22	16,5
Nuclear	35	44,9	45	81,8	80	60,2
Monoparental	13	16,7	2	3,6	15	11,3
Alargada	10	12,8	6	10,9	16	12,0
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>	<b>132</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Município de Pombal, março 2017

Residem **133** famílias em habitação social, 78 famílias no Bairro Social S. João de Deus e 55 famílias no Bairro Social Margens do Arunca. **60%** das famílias é tipologia nuclear, 16,5% indivíduo isolado, 11% monoparental e 12% família alargada.

Gráfico 7 | Famílias residentes em habitação social, segundo a proveniência dos rendimentos 2017



Fonte: Município de Pombal, março 2017

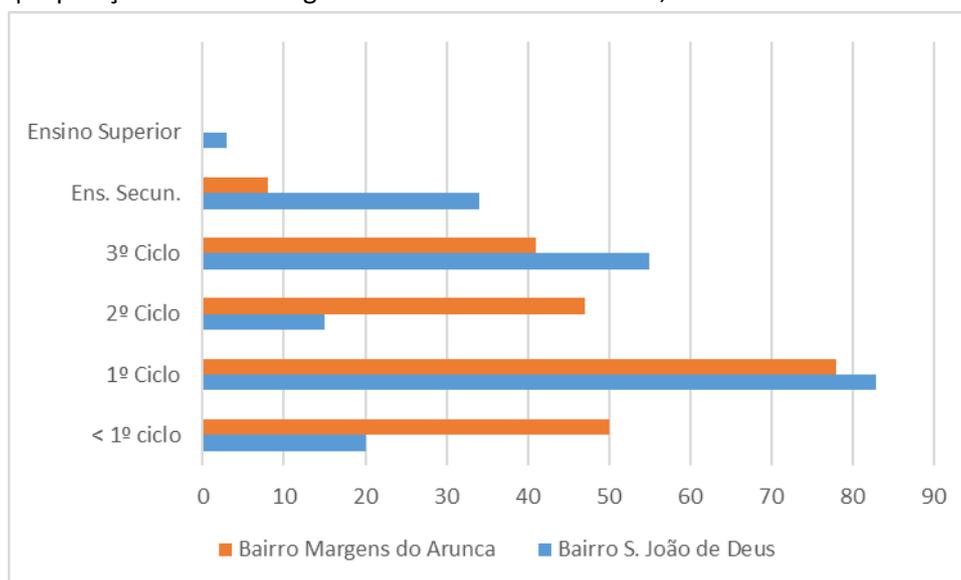
Relativamente aos rendimentos auferidos por estas famílias, provêm maioritariamente do Rendimento Social de Inserção **55** famílias (41%), das pensões de invalidez e velhice **34** famílias (25,5%), do exercício de uma atividade profissional **25** famílias (18,7%) e 5 famílias com rendimentos provenientes do subsídio de desemprego (3,7%). De notar, que as famílias que têm rendimentos provenientes de exercício de atividade profissional e subsídio de emprego são residentes apenas no Bairro Social S. João de Deus. Existem **14**

famílias com rendimentos provenientes de outras situações, trabalhos domésticos e venda ambulante (10,5%).

No que respeita ao grau de instrução, constata-se no quadro seguinte, que existe uma percentagem elevada de população em que a escolaridade é inferior ao 1º Ciclo (**70** indivíduos) ou tem o 1º Ciclo (**161** indivíduos), o que representa um total de 51,5%.

Com o 2º Ciclo existem **62** pessoas, das quais 15 no Bairro Social S. João de Deus e 47 no Bairro Social Margens do Arunca. A População que tem o 3º Ciclo é de 96 pessoas (21,4%), das quais 55 no Bairro Social S. João de Deus e 41 no Bairro Social Margens do Arunca. Com menor expressão está o ensino secundário com 42 pessoas (9,3%) e o ensino superior com 3 pessoas (0,6%).

Gráfico 8 | População residente segundo o nível de escolaridade, 2017



Fonte: Município de Pombal, março 2017

Ainda na cidade de Pombal e sob a gestão do Município, está em utilização a **Residência Partilhada** (fração tipologia T2), conforme previsto no Regulamento Geral de Atribuição de Apoios Diversos no âmbito das áreas da Ação Social.

### **Análise Interpretativa**

O concelho de Pombal entre 2001 e 2011 apresenta um acréscimo populacional de 10,9%, sendo a freguesia de Pombal, sede de concelho, a que apresenta uma maior concentração de edifícios (22,5%).

O Município tem tido uma atuação com vista a melhorar as condições de habitabilidade em agregados familiares em situação de insuficiência económica, gerindo o parque habitacional de 2 bairros sociais localizados no perímetro urbano da cidade com 135 frações, 133 famílias e 448 indivíduos, com baixos níveis de escolaridade e qualificação e cujos rendimentos são provenientes essencialmente do Rendimento Social de Inserção (41% das famílias). Os fogos de habitação social encontram-se com uma ocupação de 98,5%, sendo que as respostas no âmbito da habitação social não são bastantes para responder a todas as situações sinalizadas.

O Município tem promovido também a melhoria das condições habitacionais e apoiado a Requalificação de habitações de famílias/indivíduos em situação de insuficiência económica, através do Programa AMPARHA e do Programa de Recuperação de Habitações Degradadas de Municípios Economicamente Carenciados.

### 3. Educação

O nível de escolaridade aumentou significativamente na última década, assumindo maior percentagem a população com o 2º e 3º Ciclos do ensino básico, ensino secundário e ensino superior, com uma percentagem de 24% (2º e 3º ciclos) e 15% (secundário) e 10% no ensino superior. De salientar que as mulheres apresentam níveis de escolarização superiores aos homens. Constatou-se que a população sem nenhum nível de escolaridade ainda representa 13% da população.

Quadro 14 | População residente 2011, segundo o nível de escolaridade e sexo

	Pombal	Nenhum	Pré-escolar	Básico			Secundário	Pós-Secundário	Superior
				1º ciclo	2º ciclo	3º Ciclo			
H	26 422	2 572	720	9 341	2 982	4 240	4 052	290	2 225
M	28 795	4 718	695	9 641	2 263	3 666	4 244	290	3 278
<b>Total</b>	<b>55 217</b>	<b>7 290</b>	<b>1 415</b>	<b>18 982</b>	<b>5 245</b>	<b>7 906</b>	<b>8 296</b>	<b>580</b>	<b>5 503</b>
<b>%</b>		<b>13,2</b>	<b>2,6</b>	<b>34,4</b>	<b>9,5</b>	<b>14,3</b>	<b>15,0</b>	<b>1,1</b>	<b>10,0</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 15 | Taxa de Analfabetismo nos Concelhos Pinhal Litoral, 2011

			Variação
	2001	2011	%
Pinhal Litoral	10,1	6,03	-4,1
Batalha	9,9	5,43	-4,5
Leiria	7,9	4,65	-3,3
Marinha Grande	8,1	4,85	-3,3
<b>Pombal</b>	<b>16,2</b>	<b>10,32</b>	<b>-5,9</b>
Porto de Mós	9,8	5,72	-4,1

Fonte: INE, Censos 2011

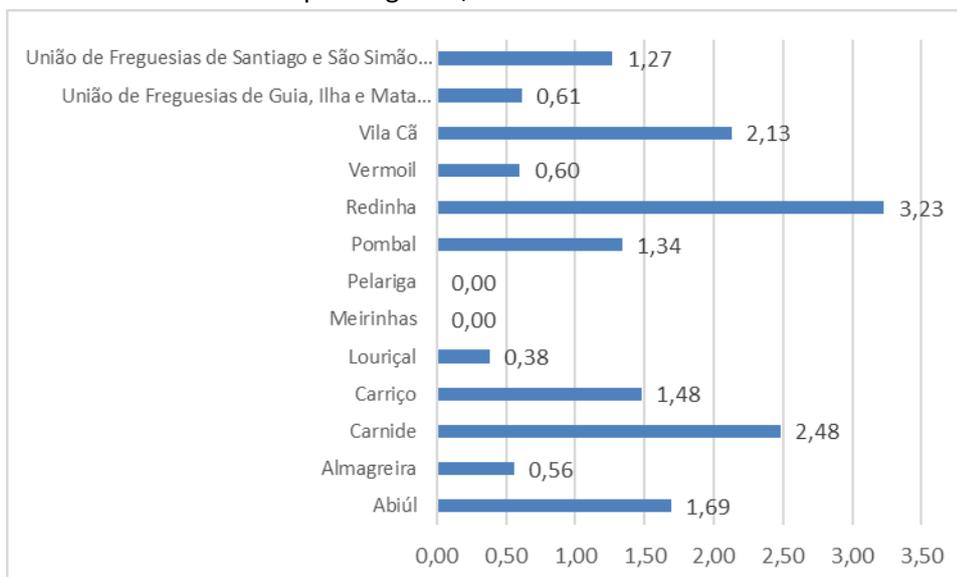
Em 2011, a população residente analfabeta (não sabe ler e escrever) atinge os 10%, apresentando Pombal a taxa mais elevada da Região Pinhal Litoral. De realçar que houve um decréscimo significativo de 5,9%, no período intercensitário, resultante sobretudo da intervenção dos 3 Centros de Novas Oportunidades do Concelho, que procederam a um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares/profissionais em adultos (18 anos e mais) e dos cursos de educação e formação de adultos (EFA). Apesar disso, Pombal ainda detém a taxa de analfabetismo mais elevada da região em que se insere.

Quadro 16 | População residente segundo nível de ensino atingido por freguesia em 2011 e Taxa de Analfabetismo (2001 e 2011)

Freguesia	População Residente	Sem instrução	Pré-escolar	Básico			Secundário	Pós-Secundário	Superior	Analfabetos com 10 ou mais anos	Taxa de analfabetismo		
				1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo					2001	2011	
Abiúl	2 729	592	45	1 114	237	283	256	19	183	458	24,9	17,9	
Almagreira	3 076	549	77	1 174	291	373	402	25	185	461	23,9	16,3	
Carnide	1 647	290	49	575	179	237	196	18	103	200	18,1	13,3	
Carriço	3 653	412	89	1 330	455	571	547	42	207	313	14,2	9,4	
Louriçal	4 720	656	110	1 679	428	718	668	33	428	508	18,1	11,6	
Meirinhas	1 775	197	59	520	199	266	296	18	220	128	11,6	8,0	
Pelariga	2 176	316	55	784	191	318	311	22	179	219	16,9	11,1	
Pombal	17 187	1 893	509	4 691	1 598	2 622	3 146	224	2 504	1 178	12,5	7,6	
Redinha	2 117	285	36	871	199	273	286	21	146	216	21,0	11,0	
Vermoil	2 656	352	59	996	230	396	373	28	222	229	15,9	9,5	
Vila Cã	1 659	238	48	705	135	206	196	17	114	176	19,5	11,5	
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	6 438	897	156	2 220	670	945	904	69	577	645	12,6	8,3
	Ilha											15,1	10,1
	Mata Mourisca											21,6	15,8
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Santiago de Litém	5 384	613	123	2 323	433	698	715	44	435	465	16,6	11,6
	São Simão de Litém											15,8	8,8
	Albergaria dos Doze											11,6	6,9
<b>Total</b>	<b>55 217</b>	<b>7 290</b>	<b>1 415</b>	<b>18 982</b>	<b>5 245</b>	<b>7 906</b>	<b>8 296</b>	<b>580</b>	<b>5 503</b>	<b>5 196</b>	<b>16,2</b>	<b>10,3</b>	

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Gráfico 9 | Taxa de Abandono Escolar por freguesia, 2011



Fonte: Carta Educativa, rev. Novembro 2015

Ao nível de análise da população escolarizada por freguesia, Abiul, Almagreira e Uf da Guia, Ilha e Mata Mourisca têm uma taxa de analfabetismo elevada, com percentagens entre os 15 e os 17 %. No que respeita à população que abandona a escola, as freguesias de Redinha e Carnide são as que apresentam taxas de abandono mais elevadas.

No concelho de Pombal existem 3 Agrupamentos de escolas, constituídos por estabelecimentos públicos de educação/ensino, distribuídos por:

- **Agrupamento de Escolas da Guia, Pombal;**

A sede do agrupamento é na Escola Básica e Secundária de Guia e os estabelecimentos de ensino que integram este agrupamento pertencem à freguesia do Carriço e UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

- **Agrupamento de Escolas de Pombal;**

Este agrupamento tem sede na Escola Secundária de Pombal e os estabelecimentos de ensino que integra pertencem às freguesias de Abiul, Almagreira, Louriçal, Pelariga, Pombal, Redinha e Vila Cã.

▪ **Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal.**

A Escola Básica Gualdim Pais é a sede deste agrupamento cujos estabelecimentos de ensino pertencem às freguesias de Carnide, Meirinhas, Pombal, UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze e Vermoil.

No Concelho de Pombal, os territórios educativos coincidem com a área geográfica dos agrupamentos de escolas, ficando assegurada a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado.

O sistema educativo é assegurado por diversos estabelecimentos de educação e/ou Ensino Públicos, privados e solidários, conforme o quadro seguinte.

Quadro 17 | Estabelecimentos de ensino, segundo o ensino ministrado, 2017

Freguesias	Pré-Escolar			1º Ciclo		2º, 3º Ciclo e Secundário		Profissional	
	Público	Privado	Solidário	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Abiúl	1			1					
Almagreira	2			1					
Carnide	1			1					
Cariço	2			2					
Louriçal	4			2			1		1
Meirinhas	1			1			1		1
Pelariga	2	2		2					
Pombal	6	2	3	9	1	3		2	1
Redinha	1			1			1		1
Vermoil	3			2					
Vila Cã	1			1					
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	4		1	5		1		1	
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3			3			1		
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Fonte: Município de Pombal

O número de alunos no concelho de Pombal tem vindo a diminuir nos últimos anos, fenómeno relacionado com a situação económica vivida desde 2010 e consequente emigração de famílias.

Segundo dados da Carta Educativa do Concelho de Pombal, no ano letivo 2014/2015 o concelho tinha **8106** alunos e no final do ano de 2016, de acordo com os dados do Diagnóstico Social da Educação, encontravam-se inseridos em estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e privada do concelho de Pombal, **7733** crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos.

Quadro 18 | Nº de alunos por nível de ensino, 2016

Nível de Ensino		Nº alunos
Pré-escolar		1147
1º Ciclo		1809
2º e 3º Ciclos	Regular	2743
	Vocacional	89
Secundário	Regular	1068
	Vocacional	877
<b>Total</b>		<b>7733</b>

Fonte: Diagnóstico Social Educação

### Alunos NEE

De acordo com os dados da Carta Educativa Concelhia, foram identificados em 2015, **526** alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente, o que corresponde a **6,5%**. Destes, 18 alunos correspondem ao ensino Pré-Escolar (1,4%), 139 alunos no 1º Ciclo (7%), 122 alunos no 2º Ciclo (10,4%), 141 no 3º Ciclo (7,8%) e 106 no Ensino Secundário (5,8%).

Constata-se que o nível de ensino com maior incidência de alunos com NEE de carácter Permanente é o 2º Ciclo.

**CRI – Centro De Recursos para a Inclusão**, da CERCIPOM, presta apoios de natureza terapêutica (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fisioterapia) aos alunos com NEE. O CRI estabelece parcerias anualmente com os agrupamentos de Escolas do Concelho. Em 2016, foram apoiados **219** alunos.

**Os apoios à família** constituem, à semelhança dos anos anteriores, um dos principais investimentos, sendo muito significativos, apesar da tendência de decréscimo de alunos nas escolas do concelho, os números de crianças e jovens abrangidos em 2016, em cada uma das vertentes comparticipadas pelo município:

**AAAF (pré-escolar) – 688** crianças em atividades de animação e apoio à família, o que representa cerca de 60% das crianças em idade pré-escolar;

**AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º ciclo)** – pretende-se o enriquecimento da aprendizagem dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, através da oferta de atividades culturais diversas e de disciplinas, de carácter facultativo e natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Em 2016, **1714** alunos participaram em atividades de enriquecimento curricular, número correspondente a 95% dos alunos;

**Transportes Escolares** – o Decreto-lei nº 229/84, de 5 de setembro, atribui às autarquias locais competências no âmbito da criação de um serviço de transportes escolares que permita assegurar o transporte dos alunos do Ensino Básico e Secundário entre a residência e o estabelecimento de ensino que frequenta. Deste modo, compete ao Município de Pombal assegurar o transporte de alunos residentes no concelho, de forma gratuita e comparticipada. Em 2016, foram transportados **2123** alunos (393 do 1º ciclo + 1730 do 2º, 3º ciclos e secundário), o que representa cerca de 32% da população no ensino obrigatório, com idades entre os 6 e os 18 anos;

**Refeições Escolares** – o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, enquadrado no âmbito da promoção de

medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, foi lançado no ano letivo 2005/2006 pelo Ministério da Educação. Este tem como objetivo permitir aos alunos a permanência na escola todo o dia, por forma a desenvolverem atividades de enriquecimento curricular, proporcionando refeições equilibradas e terminando com a situação de desigualdades a nível socioeconómico.

Iniciou-se a sua implementação no concelho de Pombal no ano letivo 2005/2006 e ao longo dos anos foi possível o alargamento deste serviço a todos os estabelecimentos de ensino, sendo garantidas todas as refeições a todos os alunos que necessitem. Em 2016, foram servidas **2513** refeições (813 no Pré-escolar + 1700 no 1º ciclo), significando este número que 71% das crianças inscritas do pré-escolar e 94% das crianças do 1º ciclo almoçam no respetivo Jardim de Infância, Escola Básica ou Centro Escolar, ou ainda em Cantina Escolar (Ex: Guia);

**Ação Social Escolar (1.º ciclo do ensino básico)** – de acordo com o Dec. Lei nº 55/2009, de 2 de março, os apoios no âmbito da ação social escolar surgem com o intuito de prevenir a exclusão social e abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, de modo a que todos cumpram a escolaridade obrigatória e tenham possibilidade de concluir com sucesso em qualquer das suas modalidades. No concelho de Pombal, em 2016 foram apoiados **706** alunos, o que representa 39% dos alunos do 1º ciclo;

**Bolsas de Estudo ao Ensino Superior** – a atribuição pretende criar condições aos alunos provenientes de famílias com baixos recursos económicos e com aproveitamento escolar, residentes no concelho de Pombal, para que possam frequentar o ensino superior. Foram atribuídas **6** Bolsas de Estudo em 2016;

**Férias Ativas** – o programa férias ativas promovido pelo Município, tem como principal objetivo apoiar as famílias na ocupação dos tempos livres dos seus educandos durante as

interrupções letivas, proporcionando um conjunto diversificado de atividades para crianças dos 6 aos 12 anos.

### **Intervenções /projetos:**

---

#### **Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar “Pombal 2020 - Sucesso Escolar 100%”**

Programa promovido pelo Município de Pombal, que teve início no ano letivo 2014/2015 e continuidade nos anos letivos seguintes, nas escolas do 1º ciclo do concelho, tendo como objetivo desenvolver uma intervenção integrada e de proximidade com famílias, escolas e parceiros locais no combate ao absentismo e insucesso escolar.

Até dezembro de 2016, foi ministrada formação a docentes e mediadores nos módulos: “Intervenção Universal”, “Intervenção Dirigida”, “Intervenção com a Família” e “Educação Intercultural: a promoção da integração da comunidade cigana”, pela equipa científica que colabora com a Associação EPIS - Universidade de Coimbra/Universidade de Aveiro e pelo CENFORMAZ. Receberam ainda formação na área “Ecrãs Interativos – Salas do Futuro” (no dia 29/10), 13 docentes do AE de Pombal, 8 docentes do AE Gualdim Pais e 8 docentes do AE Guia.

No final de 2016, o número de sessões de potenciação realizadas pelas mediadoras afetas ao PMPSE, foi de 32 sessões por aluno/ano. O número de alunos em acompanhamento regular, foi de **76** alunos (com sessões ministradas 1 ou 2 vezes por semana, nos 3 períodos letivos) no 1º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Pombal, Gualdim Pais e Guia.

Para além das ações especificamente dirigidas às crianças no contexto escolar, foram dinamizadas, em 2016, 18 sessões abertas à participação de alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente com vista à aplicação de guiões de intervenção nos eixos Aluno/Família/Escola e Território.

Foram apresentados aos AE de Pombal, Gualdim Pais e Guia, os resultados do projeto-piloto “EPIS2020 – Geração de Sucesso”, relativos a Pombal:

- Indicadores de risco: 21% relativos a questões de linguagem, motricidade, défice de atenção e questões de saúde; 17% relacionados com comportamentos impulsivos e desadequados em contexto familiar e escolar;
- Aumento do sucesso em mais 1,1% no 2º ano de escolaridade (mais crítico), nas escolas com o Projeto-Piloto do 1º ciclo;
- Mais potencial de melhoria captado nas Escolas EPIS (27%), relativamente às Escolas de Controlo (16%).

Foram criados, em 2017, os “**Conselhos de Pais**”, no seguimento da recolha de índices de satisfação EPIS, em 7 EB aderentes a este novo projeto-piloto, envolvendo já 17 turmas e 125 pais e/ou encarregados de educação. Este projeto-piloto visa promover a colaboração contínua entre técnicos, mediadores, encarregados de educação e professores no 1.º ciclo, num registo de proximidade e informalidade, procurando ir ao encontro das principais preocupações da comunidade

### **Conselho Municipal de Educação**

O Conselho Municipal de Educação constituído em 2003, presidido pelo Presidente da CM, é uma instância de coordenação e consulta a nível municipal, que tem por objetivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo.

### **Residência de Estudantes de Pombal**

Existe desde o corrente ano letivo (2016/2017) uma Residência de Estudantes que visa o apoio social aos estudantes, tendo como objetivo estratégico a garantia do cumprimento

da escolaridade obrigatória e a promoção da frequência do ensino no Concelho, assegurando a igualdade de oportunidades aos alunos que pelas suas condições económicas, necessitem de alojamento para prosseguir os seus estudos e que pela distância, ou dificuldade de transporte, não possam residir com o agregado familiar, durante o ano letivo.

A Residência tem como objetivos:

- Proporcionar aos estudantes residentes condições de estudo e bem-estar que contribuam para o seu sucesso escolar, constituído fator de dinamização sociocultural da comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento da personalidade da formação do carácter e do sentido da responsabilidade dos estudantes residentes;
- Facultar aos alunos que estudem no Concelho de Pombal uma oportunidade de alojamento.

A Residência tem capacidade para **8** estudantes, 4 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Localiza-se na cidade de Pombal, num edifício propriedade do Município. Os estudantes devem ter a idade mínima de 15 anos e que não tenham a partir da sua residência transporte compatível para o estabelecimento de ensino que frequentam.

### **Programa Escola Segura**

É um programa do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação e Ciência, que visa garantir condições de segurança e promover comportamentos de segurança junto da população escolar, através da vigilância das escolas e das áreas envolventes, do policiamento dos percursos habituais de acesso às escolas e de ações de sensibilização junto dos alunos para as questões de segurança.

Com um policiamento de proximidade, contribui para criar condições de segurança às crianças no caminho para a escola, no seu interior, nas suas imediações, onde quer que se encontrem, para que se sintam apoiadas e protegidas.

Os militares da GNR e os agentes da PSP são devidamente preparados para as ações desenvolvidas e possuem viaturas exclusivamente para vigilância e proteção da população escolar, assegurada através do patrulhamento em horários e percursos específicos para cada estabelecimento de ensino.

Quadro 19 | Ocorrências no âmbito da PSP em estabelecimentos de Ensino, 2012 a 2015

ANO	Nº de Ocorrências em EEs	Tipos de Ocorrências		Classificação das Ocorrências	Nº Crianças / Jovens	
		Criminal	Não Criminal		Crianças dos 0-5 anos	Crianças dos 6-18 anos
2012	11	4	7	FURTO / ABSENTISMO	1	10
2013	5	3	2	AGRESSÕES / ABANDONO	0	10
2014	4	2	2	COMP. DESVIANTES	2	4
2015	13	4	9	AGRESSÕES / AMEAÇAS/FURTOS	0	13
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>9</b>	<b>11</b>		<b>3</b>	<b>37</b>

Fonte: PSP - Projeto Tecer a Prevenção

Quadro 20 | Ações de Sensibilização junto dos Estabelecimentos de Ensino, 2012 a 2015

ANO	Total de Alunos		Número e Temas das Ações de Sensibilização						
	Crianças dos 0-5 anos	Crianças dos 6-18 anos	Prevenção Rodoviária	Violência Escolar (Bullying)	Violência Doméstica	Internet Segura	Prevenção Álcool e Drogas	Prevenção Criminal	Outras*
2012	92	498	10	0	1	1	5	1	0
2013	687	607	13	2	4	2	1	6	5
2014	279	1836	12	14	2	2	4	20	14
2015	403	2920	13	11	11	10	5	1	92
<b>TOTAL</b>	<b>1461</b>	<b>5861</b>	<b>48</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>111</b>
*	Diálogo Intercultural / Bombas de Carnaval e Artigos Pirotécnicos / Educação Ambiental / Significativo Azul / Mobilidade e Segurança								

Fonte: PSP - Projeto Tecer a Prevenção

As ações desenvolvidas junto das escolas são sobretudo no âmbito da prevenção rodoviária, segurança física, prevenção do consumo de estupefacientes, educação ambiental, prevenção da delinquência e *Bullying*.

A par de outros documentos orientadores e estruturantes, **o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar** (Lei nº 51/2012, de 5 de setembro), assume papel de relevância na definição de regras e procedimentos de caráter disciplinar e comportamental. Este quadro legal define direitos e deveres, responsabilidades e competências, aplicáveis aos diversos intervenientes na vida escolar e no processo educativo.

Os dados e a informação concelhios, recolhidos e disponíveis, apontam para um contexto disciplinar global satisfatório (95% dos dados são da escola pública) ao nível da aplicação das medidas corretivas e sancionatórias.

Estas últimas, mais gravosas, incidem em suspensões temporárias de alunos, sendo que se pode também concluir que, uma grande parte das situações ocorre em percursos de formação profissionalizantes (CEF, Vocacional e Profissional).

Por sua vez, a aplicação das medidas corretivas pauta-se pelo contexto de execução de tarefas de caráter formativo e cívico, normalmente em espaços escolares e supervisionadas pelos diretores de turma e pessoal não docente.

Registar igualmente que, as alternativas de aplicação destas medidas tendo por base protocolos com parceiros locais, em contextos não escolares, seriam uma mais-valia para toda a Comunidade Educativa.

### **Análise Interpretativa**

Globalmente, considera-se pertinente registar os seguintes aspetos caracterizadores desta área de intervenção, quer pela relevância que têm assumido, quer também por se assumirem como estruturantes para as políticas municipais de educação. Assim,

- os contextos associados a fenómenos das migrações e da diminuição da população, independentemente das causas que lhes estão associadas, refletidos nos dados demográficos conhecidos e respetivas projeções de curto e médio prazos;
- a progressiva diminuição das taxas de analfabetismo e abandono escolar, salvo em situações específicas e localizadas, fruto do esforço e investimentos feitos na área da educação ao longo dos últimos anos;
- a gestão da rede de oferta formativa concelhia, sobretudo ao nível dos cursos profissionalizantes, numa perspetiva cada vez mais integrada e estruturada, em articulação com as diversas entidades envolvidas, o que em muito tem contribuído para a diversidade da escolha e conseqüente fixação das populações jovens;
- os investimentos em recursos físicos de instalações escolares na rede concelhia, sobretudo ao nível das requalificações e novos centros escolares, bem como a implementação de uma política de transportes escolares integradora e integrada;
- o conjunto de programas de âmbito educativo que o Município tem promovido e apoiado, agregando e potenciando parcerias e sinergias diversas, no sentido de uma melhoria contínua dos níveis de escolarização e qualificação das populações;
- a estreita articulação e colaboração entre a autarquia, juntas de freguesia e direções dos estabelecimentos de ensino, sobretudo ao nível da cobertura das necessidades detetadas e interpretadas como essenciais para a melhoria da qualidade educativa.

#### 4. Saúde

Pombal é um concelho que possui em 2017, **76** equipamentos de saúde, distribuídos pelas 13 freguesias. A sede de concelho concentra cerca de 36,8% dos equipamentos de saúde, seguindo-se a UF Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze (13,2%) e a UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca (10,5%). As freguesias de Louriçal (7,9%), Meirinhas (5,3%) e Vermoil (5,3%) seguem-se na cobertura de equipamentos de saúde.

Quadro 21 | Equipamentos e respostas de saúde no Concelho de Pombal, por Freguesia em 2017.

	Hospitais	Centros Saúde	Unidades Funcionais CS	Polos CS	Farmácias	Laboratórios de Análises	Posto de Colheita	Clínicas / Policlínicas	CRI - ET PBL	Total
<b>Concelho de Pombal</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>15</b>		<b>76</b>
Abiúl				1						1
Almagreira				1	1		1			3
Carnide				1	2					3
Carriço					1		1			2
Louriçal			1	1	2	1		1		6
Meirinhas				1	1	1		1		4
Pelariga				1	1					2
Pombal	1	1	3	3	4	3	2	10	1	28
Redinha				1	1		1			3
Vermoil				1	1		1	1		4
Vila Cã				1						1
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca			1	1	3		2	1		8
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze			1	3	3		3			10

Fonte: Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal  
Centro de Saúde de Pombal

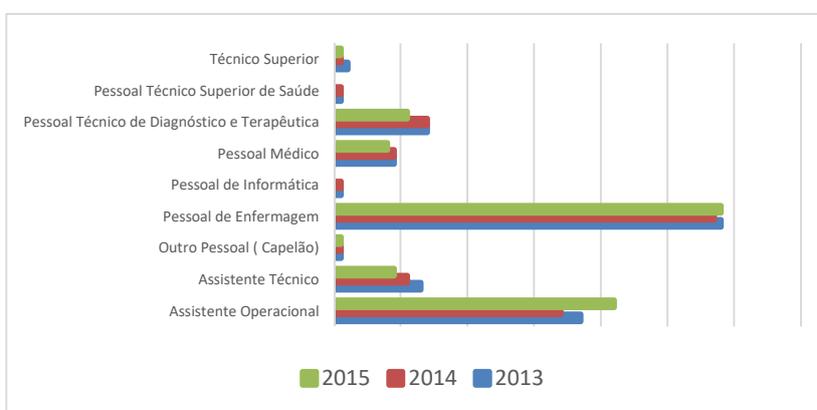
Pombal possui um **Hospital Distrital**, que a partir de 1 de Abril de 2011 foi integrado no Centro Hospitalar de Leiria, com Serviço de Urgência Básica, Hospital de Dia, Laboratório, Imagiologia, Internamento e consultas externas com as várias especialidades.

No seguimento do Decreto-Lei nº 30/2011, de 2 de Março, a fusão do Hospital Distrital de Pombal com o Hospital de Santo André Leiria, no Centro Hospital de Leiria teve como objetivo promover a reestruturação do parque hospitalar numa lógica de integração e

complementaridade, concentração de recursos e compatibilização de desígnios estratégicos.

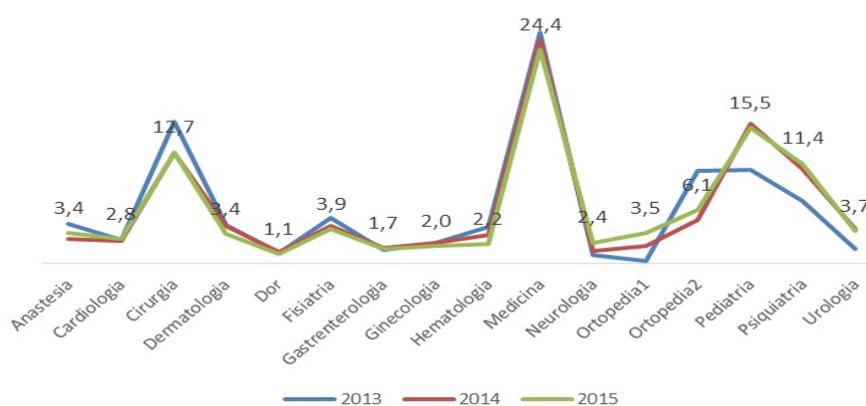
Ao nível de recursos humanos, fazendo uma análise nestes 3 anos, verifica-se uma diminuição do pessoal assistente técnico e de pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica conforme o gráfico seguinte.

Gráfico 10 | Recursos humanos HDP, 2013 a 2015



Fonte: Centro Hospitalar de Leiria

Gráfico 11 | Consultas Externas Médicas (%), HDP 2013-2015

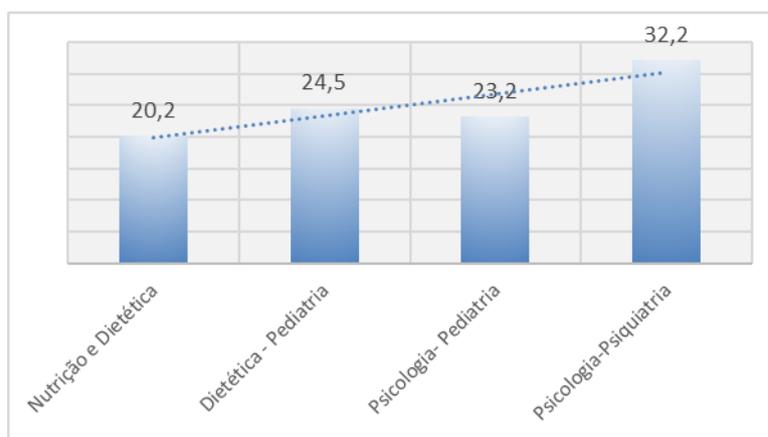


Fonte: Centro Hospitalar de Leiria

A Medicina foi a especialidade que registou mais consultas no período entre 2013 e 2015, **24,4%** em 2015. Logo de seguida, a cirurgia, a pediatria e a psiquiatria com **11,4%** de consultas em 2015. De realçar que a especialidade que apresenta um maior aumento de

consultas externas no período entre 2013 e 2015 é a Psiquiatria, que teve um aumento de cerca de 5%. A consulta de psiquiatria funciona em dois dias por semana: segunda e terça-feira.

Gráfico 12 | Consultas Externas Não Médicas (%), HDP 2015



Fonte: Centro Hospitalar de Leiria

Ao nível das consultas externas/não médicas, verifica-se um aumento de consultas de 2013 a 2015, e verifica-se que a especialidade de psicologia-psiquiatria representa 32% das consultas em 2015. Ao nível de internamentos, verifica-se uma diminuição significativa nestes 3 anos de análise, com uma redução de 293 internamentos entre 2013 e 2015. O HDP possui **56** camas no internamento.

Quadro 22 | Atendimentos no HDP por prioridade, 2013-2015

Urgência	2013	2014	2015
Vermelho	210	162	203
Laranja	3338	2917	2800
Amarelo	18487	17684	17952
Verde	6980	7233	6569
Azul	116	120	109
Branco	641	1012	1201
	<b>29772</b>	<b>29128</b>	<b>28834</b>

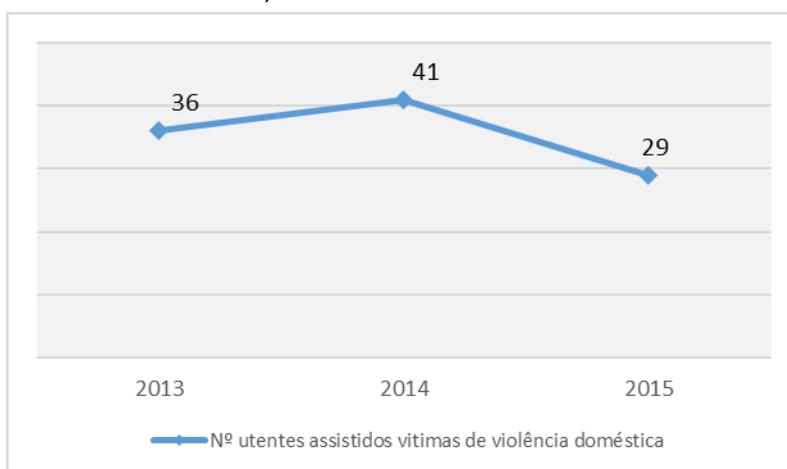
Fonte: Centro Hospitalar Leiria

A Triagem de Manchester praticada em alguns serviços de urgência é um sistema de triagem de prioridades que utiliza um protocolo clínico que permite classificar a gravidade da situação de cada doente que recorre ao serviço de urgência e consequente cor de pulseira:

- Vermelho** – Emergente
- Laranja** – Muito Urgente
- Amarela** – Urgente
- Verde**- Pouco Urgente
- Azul** – Não Urgente

Relativamente à procura no serviço de urgência do HDP, verifica-se que a esmagadora maioria são serviços urgentes.

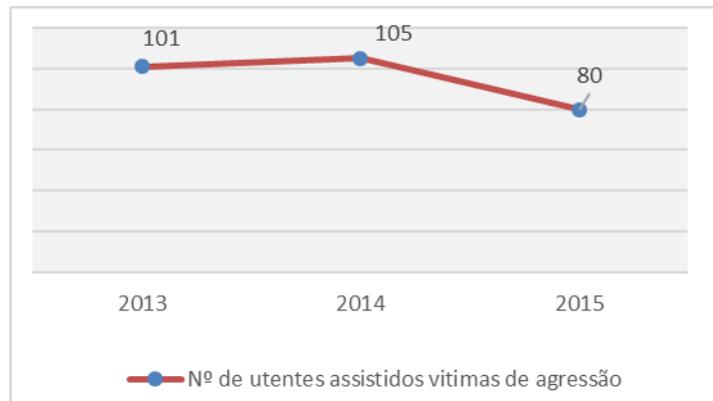
Gráfico 13 | Utentes assistidos no HDP, vítimas de violência 2013-2015



Fonte: Centro Hospitalar de Leiria

Em 2014, verifica-se um valor significativo de utentes assistidos vítimas de violência doméstica, maioritariamente mulheres (**62%**) com maior incidência nas idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos. Em 2014, o nº de utentes assistidos vítimas de violência com 65 ou mais anos foi significativo **19,5%**.

Gráfico 14 | Utentes assistidos no HDP, vítimas de agressão 2013-2015



Fonte: Centro Hospitalar de Leiria

Em 2014, verifica-se o maior nº de utentes assistidos vítimas de agressão, que são maioritariamente homens (58,8%), com idades compreendidas entre os 30 e os 54 anos. As vítimas de agressão com 65 e mais anos, em 2014 representam cerca de 13% dos utentes assistidos com agressão.

### ACES Pinhal Litoral- Centro Saúde de Pombal

É um serviço de saúde, criado pela portaria nº 394-A/2012 de 29 de novembro, com autonomia administrativa, constituído por várias unidades funcionais que integra um ou mais Centros de Saúde (Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós)

#### Tipo de Unidades Funcionais:

USF – Unidade de Saúde Familiar

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (coordenação em Leiria)

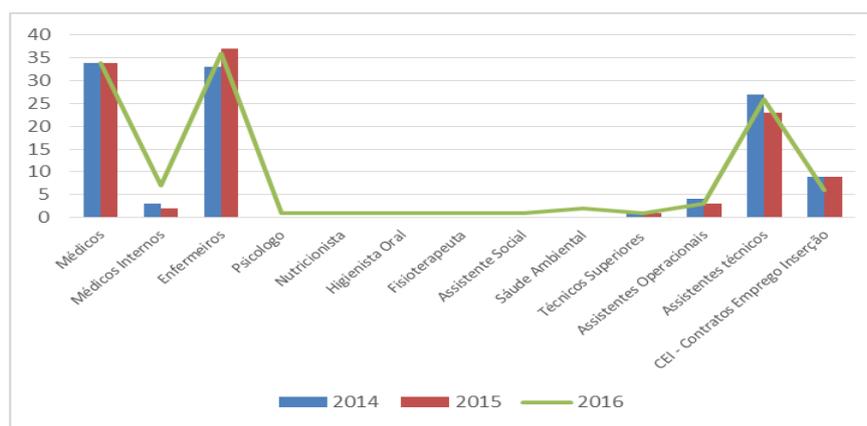
USP – Unidade de Saúde Pública (coordenação em Leiria)

UAG – Unidade de Apoio à Gestão (coordenação em Leiria)

O concelho de Pombal possui um **Centro de Saúde** na sede de concelho com 2 unidades de saúde familiares (USF), 1 Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e 3 unidades

funcionais (UF) que abrangem todas as freguesias e prestam cuidados de saúde primários. Ainda na sede do Centro de Saúde, existe o serviço de apoio à gestão (UAG- Unidade de Apoio à Gestão), Unidade de Saúde Pública e Técnicos da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados.

Gráfico 15 | recursos humanos no Centro Saúde de Pombal, 2014 a 2016



Fonte: Centro Saúde de Pombal

Relativamente aos recursos humanos do Centro de Saúde, verifica-se uma diminuição entre 2014 e 2016 de assistentes técnicos e assistentes operacionais que têm sido colmatados com contratos de emprego e inserção.

Em fevereiro de 2016, as extensões de saúde pertencentes ao Centro de Saúde foram integradas em Unidades Funcionais, que congregam polos distribuídos pelas freguesias.

Quadro 23 | Unidades Funcionais do Centro de Saúde, 2017

Unidades Funcionais	Polos	Freguesia	Médicos	Enfermeiros
USF Marquês	Pombal	Pombal	6	6
USF São Martinho	Pombal	Pombal	7	7
USF Pombal Oeste	Guia	UF Guia, Ilha, Mata Mourisca e Carriço	6	6
UCSP Sicó	Abiul	Abiul	1	1
	Carnide	Carnide	1	1
	Meirinhas	Meirinhas	1	1
	Vermoil	Vermoil	1	1
	Vila Cã	Vila Cã	1	1

	S. Simão Litém Albergaria dos Doze Santiago de Litém	UF Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	2	2
<b>UCSP Vale do Arunca</b>	Almagreira	Almagreira	1	0
	Pelariga	Pelariga	1	1
	Redinha	Redinha	1	1
	Louriçal	Louriçal	2	1
<b>UCC</b>	Concelho de Pombal		* <sup>1</sup>	5

Fonte: ACES Pinhal Litoral

Verifica-se que na UCSP Vale do Arunca, faltam dois enfermeiros, 1 no Polo de Almagreira e o outro no Polo do Louriçal. No Polo de S. Simão de Litém, falta o enfermeiro e aguarda-se a substituição do médico que se aposentou em dezembro de 2016.

Cada Unidade Funcional presta cuidados de segunda a sexta das 8:00 às 20:00, definindo em cada unidade qual o polo que garante este atendimento.

Quadro 24 | Utentes inscritos no Centro de Saúde de Pombal, por Unidade Funcional, 2013-2015

	<b>2 013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
CS Pombal	23 421	22 309	9 459
UCSP Marquês	11 207	11 483	10 701
UCSP Pombal Oeste	9 981	10 066	9 741
UCSP São Martinho	12 407	13 271	12 738
UCSP Sicó			12 163
<b>Total</b>	<b>57 016</b>	<b>57 129</b>	<b>54 802</b>

Fonte: ACES Pinhal Litoral

Quadro 25 | Utentes inscritos no Centro de Saúde de Pombal, por Unidade Funcional, 2016

Unidades Funcionais	<b>2016</b>
CS Pombal   Inativo	140
CS Pombal   Inespecificado	123
UCSP Pombal Oeste	9 486
USF São Martinho Pombal	12 121
USF Marquês	10 438
UCSP Sicó	11 806
UCSP Vale do Arunca	8 690

Fonte: ACES Pinhal Litoral

<sup>1</sup> Equipa multidisciplinar partilhada

A partir de fevereiro de 2016, as restantes extensões do Centro de Saúde de Pombal foram agregadas em Unidades Funcionais, o que explica a alteração dos utentes que pertenciam ao Centro Saúde de Pombal, agora distribuídos por Unidade Funcional.

Neste período não houve diminuição do nº de utentes inscritos, nem utentes sem médico de família atribuído, uma vez que esta reorganização permitiu responder a todos os utentes do Concelho de Pombal.

A 29 maio a UCSP Pombal Oeste passou a designar-se USF Pombal Oeste localizada na Guia e que abrange as freguesias Carriço e a UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca, tendo sido desativados nessa data os polos que se encontravam em funcionamento no Carriço, Fontinha, Ilha e Mata Mourisca. O Programa de Apoio ao funcionamento desta Unidade Familiar, cujo regulamento foi publicado em fevereiro de 2017 (Aviso 1618/2017), tem por objeto a implementação de um serviço de transporte gratuito de doentes não urgentes a todos os munícipes/utentes que passem a integrar a USF Pombal Oeste. Este programa é desenvolvido mediante uma parceria entre o Município de Pombal, a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e a Freguesia do Carriço.

As Unidades Funcionais **Unidade de Saúde Familiar e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados** prestam serviços de consultas de medicina geral e familiar e de enfermagem aos utentes inscritos, que inclui saúde do adulto e do idoso, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar, diabetes, hipertensão, rastreios, vacinação, tratamentos, injetáveis e cuidados domiciliários.

**A Unidade de Cuidados na Comunidade de Pombal**, com uma equipa multidisciplinar constituída por enfermeiros, médicos, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga, que presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, atuando na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família.

**UCC presta os seguintes Serviços** em parceria, no Concelho de Pombal:

- Saúde Escolar
- Intervenção Precoce
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
- CPCJ
- RSI
- Rede Social
- Programa para a promoção da Literacia em Saúde
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados
- ATEC – Banco de Ajudas Técnicas
- Projeto do Adolescente

- **Projetos da UCC: Segura-te** - projeto integrado no Programa Nacional de Prevenção de Acidentes é um projeto de prevenção de acidentes domésticos em pessoas idosas (a iniciar brevemente, fase de aprovação pela DGS);
- **Projeto Pinhal Litoral Seguro (Seguro)** - Programa Nacional de Prevenção de Acidentes nos Bebés, Crianças e Jovens em Segurança. É um projeto do ACES Pinhal Litoral transversal a todas as UCC's e tem a finalidade de promover o transporte seguro.

A UCC coordena o **NACJR**, a Intervenção Precoce, Equipa de Cuidados Continuados Integrados, ATEC e o Projeto do Adolescente.

### **Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco**

O NACJR de Pombal conta com uma equipa composta por 2 enfermeiras, 1 assistente social, 1 psicóloga e 1 médica, em que nenhum dos elementos desempenha funções a tempo inteiro, que apoia crianças e jovens em risco até aos 18 anos.

Quadro nº 27 | Nº de casos NACJR, 2015 e 2016

	2015	2016
<b>Nº total casos</b>	<b>51</b>	<b>58</b>
Sinalizados	37	32
Transitaram	14	26
Em acompanhamento	26	43
Arquivados	21	14
Encaminhados	17	8
CPCJ	15	8
Outros	2	0

Fonte: Centro Saúde de Pombal

Analisando os dados referentes ao NACJR, verifica-se que o nº de casos nos últimos dois anos aumentou, mantendo-se **46** casos em acompanhamento em 2016 e, os encaminhamentos são maioritariamente para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. No registo de casos no NACJR, o tipo de mau trato mais frequente é a negligência passiva, com **43** crianças em risco em 2016. O mau trato psicológico apresenta valores menos significativos, **12** casos em 2016, sendo a exposição à violência doméstica o mais predominante com **9** casos.

### Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Resposta desenvolvida através da equipa local de intervenção de Pombal, Ansião e Alvaiázere que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social. Destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos de idade com alterações nas funções e estruturas do corpo que a limitam no seu normal desenvolvimento, tendo em conta os referenciais de desenvolvimento próprio, consoante a idade e o contexto social; ou em risco grave de atraso de desenvolvimento devido a condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais.

A Equipa Local de Intervenção de Pombal, Ansião e Alvaiázere, designada por ELI, é uma equipa multidisciplinar com base em parcerias institucionais integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação e Ciência. Trata-se de uma resposta de intervenção integrada - Segurança Social / Educação / Saúde,

cuja equipa ELI é constituída por: 4 Educadoras de infância, 3 Enfermeiras, 1 Técnica de serviço social, 1 Terapeuta da fala e 1 Psicóloga.

No Concelho de Pombal, em 2015 foram referenciadas **149** crianças e acompanhadas **108**. Em 2016 foram referenciadas **156** e acompanhadas **128**. Denota-se um aumento no número de crianças abrangidas pela resposta intervenção precoce.

### **ATEC – Banco de Ajudas Técnicas**

No âmbito do Primeiro Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Pombal, foi criado o Centro de Ajudas Técnicas em junho de 2007, em parceria (Centro de Saúde, Hospital Distrital de Pombal, Município de Pombal, CERCIPOM e Centro Distrital de Segurança Social de Leiria) tendo como objetivo a criação de uma resposta de ajudas técnicas para a população idosa ou em situação de dependência.

Em Outubro de 2016, este protocolo foi alvo de revisão, passando a designar-se Banco de Ajudas Técnicas e ficando a gestão do funcionamento sob a tutela do ACES – Centro Saúde de Pombal.

O Acordo de Parceria será formalizado ainda no decorrer de 2017.

### **Projeto do Adolescente**

Direcionado para jovens entre os 10 e os 19 anos. Espaço com respostas diversificadas, atendimento gratuito e confidencial, funciona às 4<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 16:00 horas, integra a consulta do Adolescente e atendimento em espaço escolar.

Em 2016, foram acompanhados **31** adolescentes, **8** dos quais foram encaminhados para consulta de psicologia, **6** para nutrição e **2** para o serviço social. Verificou-se maior

incidência em questões relacionadas com a sexualidade (48%), Alimentação (25,8%), Obesidade/Magreza e outros assuntos (25, 8%).

### Equipa de Cuidados Continuados Integrados

Equipa multidisciplinar que presta cuidados em contexto domiciliário no Concelho de Pombal, a pessoas em situação de dependência funcional e/ou processos de convalescença, com rede de suporte social e cuja situação não requer internamento e não podem deslocar-se de forma autónoma.

Em 2017, a equipa dá resposta a 5 vagas em dias úteis das 8 às 20h e aos fins de semana e feriados das 9 às 13 h.

Para além deste tipo de serviços, o Centro de Saúde de Pombal, ainda presta **serviço domiciliário** no caso em que os utentes não se possam deslocar ao Centro de Saúde:

Quadro 26 | Domicílios por Unidade Funcional, 2015 e 2016

Domicílios por Unidade Funcional	2015	2016
USF Marquês	* <sup>2</sup>	*
USF São Martinho	1364	808
UCC Pombal	<sup>3</sup>	684
USF Pombal Oeste	2032	2979
UCSP Sicó	1995	2066
UCSP Vale do Arunca	—	1537

(início a 1/02/2016)

Fonte: Centro de Saúde de Pombal

Verifica-se que existe um número significativo de utentes que não têm possibilidade de se deslocar ao Centro de Saúde, para os cuidados de enfermagem e consulta médica. A USF Pombal Oeste é a Unidade Funcional que apresenta mais serviços ao domicílio, seguindo-se a UCSP da Sicó. USF de São Martinho reduziu o nº de serviços ao domicílio em 2016.

<sup>2</sup> USF Marquês, sem dados disponíveis

<sup>3</sup> UCC Pombal, não foi possível a aferição de dados

No que respeita às Consultas de Especialidade, os médicos de família referenciaram maioritariamente as seguintes áreas em 2015: Cirurgia, Dermatovenereologia, Ginecologia, Medicina Dentária, Oftalmologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia.

No período 2013 a 2015, a referenciação para a especialidade de psiquiatria tem vindo a aumentar, representando em 2015 uma percentagem de cerca de 3% do total de referenciações.

A **Consultoria psiquiátrica** é uma parceria entre o CHLeiria - Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental e o ACES Pinhal Litoral. Funciona uma vez por mês, na última quinta feira de cada mês e no período da tarde, para discussão de casos clínicos colocados por qualquer médico, enfermeiro de qualquer uma das 6 Unidades.

### **Centro de Respostas Integradas de Leiria (CRI de Leiria) – Equipa de Tratamento de Pombal**

---

O CRI de Leiria, pertence à Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), que dispõe de Equipas Técnicas Especializadas em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), nomeadamente a Equipa de Tratamento da Marinha Grande, a Equipa de Tratamento de Leiria e a Equipa de Tratamento de Pombal. Estas Equipas intervêm ao nível da área da Prevenção, Tratamento, Reinserção, Redução de Riscos e Minimização de Danos.

Cabe assim ao CRI a responsabilidade de,

“(…) executar os programas de intervenção local, no que respeita à prevenção dos comportamentos aditivos e dependências, bem como á prestação de cuidados integrados e globais a utentes com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoativas licitas ou ilícitas , segundo as modalidades terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime ambulatorio, com vista a tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção, bem como a sua referenciação.” (Despacho nº2976/2014).

Atualmente, A ET de Pombal dispõe de uma equipa técnica constituída por, 1 psicólogo (a tempo inteiro), 1 assistente social (a tempo inteiro), 1 enfermeiro (a tempo inteiro) e 1 médico psiquiatra (1 dia por semana), funcionando de segunda a sexta-feira das 9.00h às 17.00h.

Fazendo uma análise do movimento de inscritos (2014/15) verifica-se que o consumo de substâncias psicoativas tem um elevado nº de inscrições, com uma percentagem de **63%** em 2015, seguindo-se as inscrições de problemas ligados ao álcool com cerca de **32%** de inscritos em 2015.

Quadro 27 | Inscrições por tipologia, CRI de Leiria- ET PBL 2014, 2015

	2014		2015	
	Nº	%	Nº	%
Problemas ligados ao Álcool	39	25,8	49	31,6
Consumo de outras substâncias psicoativas	106	70,2	98	63,2
Criança/Jovem em risco	1	0,7	5	3,2
Família	2	1,3	1	0,6
Ocasional	1	0,7	0	0,0
Outra Situação	1	0,7	1	0,6
Parente	1	0,7	1	0,6
<b>Total</b>	<b>151</b>		<b>155</b>	

Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

Analisando a distribuição dos inscritos por freguesia na tipologia de problemas ligados ao Álcool, verifica-se que são residentes sobretudo nas freguesias de Pombal, Carriço e União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, conforme o quadro seguinte.

Quadro 28 | Distribuição dos inscritos Problemas Ligados ao Álcool, por Freguesia 2014/2015

Freguesias	2014	2015
Abiúl	0	0
Almagreira	0	0
Carnide	1	0
Carricho	6	7
Louriçal	2	2
Meirinhas	0	0
Pelariga	3	2
Pombal	11	13
Redinha	1	2
Vermoil	1	1
Vila Cã	2	3
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	3	6
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3	5
<b>Total Concelho</b>	<b>33</b>	<b>41</b>

Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

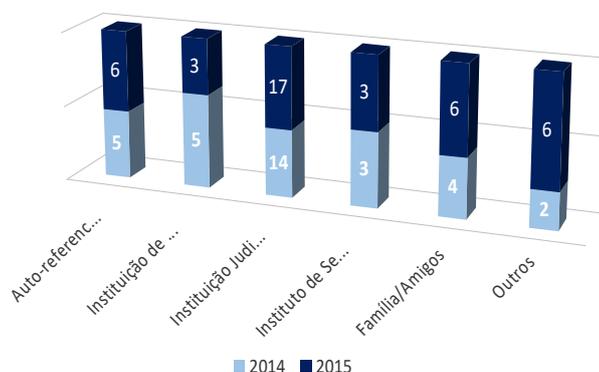
Quadro 29 | Consulta de Alcoolismo, 2014/2015

	Nº Consultas	M	F
2014	33	25	8
2015	41	36	5

Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

A consulta de Alcoolismo realizada pela Equipa de Tratamento de Pombal permite concluir que houve um ligeiro aumento de 2014 para 2015 e que os utentes que frequentaram a consulta são maioritariamente homens com idades compreendidas entre os 35 e os 64 anos, casados ou em união de facto.

Gráfico 16 | Entidades que referenciaram, 2014/2015



Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

Relativamente à entidade encaminhadora, verificou-se que é a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais a principal entidade a encaminhar utentes para a consulta de Alcoolismo. O nº de utentes que vêm às consultas por iniciativa própria ou por referência da família/amigos tem vindo a aumentar.

Verifica-se no quadro seguinte, que os utentes inscritos na tipologia consumo de substâncias psicoativas são residentes maioritariamente na freguesia de Pombal, seguindo-se a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, e Vila Cã. São sobretudo utentes do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, que consomem Heroína e Canábis.

Quadro 30 | Distribuição do nº inscritos na tipologia consumo substâncias psicoativas por freguesia, 2014/2015

Freguesias	2014	2015
Abiúl	0	2
Almagreira	1	1
Carnide	0	0
Cariço	2	3
Louriçal	2	1
Meirinhas	0	0
Pelariga	4	3
Pombal	46	40
Redinha	2	4
Vermoil	2	1
Vila Cã	4	4
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	5	1
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	6	7
<b>Total Concelho</b>	<b>74</b>	<b>67</b>

Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

Quadro 31 | Consultas de Consumo de substâncias Psicoativas, por tipo em 2014/2015

Tipo de Substância	2014	2015
Heroína	54	51
Cocaína	2	1
Canábis	11	8
Benzodiazepinas	1	1
Sem droga Principal	1	1
Ecstasy/MDMA	0	1
Sem Informação	5	4

Fonte: CRI de Leiria – ET P

Quadro 32 | Referenciação para a consulta de Substâncias Psicoativas 2014/2015

	2014	2015
Autorreferenciado/ Iniciativa própria	33	36
Comissão Dissuasão da Toxicodependência	3	1
Desconhecido	3	3
Família/amigos	7	6
Instituição de Saúde/outro profissional	6	4
Instituição Judicial / Instituto de Reinserção Social	7	7
Instituto de Segurança Social (ISS)	2	3
Outra unidade especializada (Adição)	3	1
Unidade Especializada (IDT)	10	6
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>67</b>

Fonte: CRI de Leiria – ET PBL

No que se refere ao encaminhamento para esta consulta, verifica-se que na maioria das consultas os utentes vão por iniciativa própria, seguindo-se a referenciação por parte de Unidades especializadas pertencentes ao antigo IDT, e da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Em 2016, foram acompanhados **162** Indivíduos do Concelho de Pombal, pelo DICAD - Divisão de intervenção nos comportamentos Aditivos e nas Dependências. Dos quais, **22** são acompanhados pela Unidade de Alcoologia de Coimbra.

No distrito de Leiria, os Concelhos de Leiria, Marinha Grande e Pombal, são os que detém o maior nº de indivíduos acompanhados pelo DICAD.

## **Programa Like Saúde**

---

Programa de **Prevenção** em Comportamentos Aditivos e Dependência, concebido pelo Centro de Respostas Integradas (CRI) – Leiria, da ARS Centro I.P e promovido pelas Autarquias Locais, visa a promoção da saúde através da intervenção com e na comunidade educativa. Teve início no ano letivo 2015/2016 e destina-se a jovens a frequentar o 2º e 3º ciclos de ensino básico e do ensino secundário.

Operacionaliza-se em parceria, com estabelecimentos de ensino públicos e privados, Forças de Segurança e Serviços Locais de proximidade da área da saúde (Unidade de Cuidados na Comunidade de Pombal e CRI – Equipa Pombal), sendo o Município a entidade promotora.

Compreende a existência de respostas de formação/informação continuada, aplicadas a toda a comunidade escolar. Este projeto privilegia estratégias de trabalho integrado e continuado.

No ano letivo 2015/2016 a resposta Like Saúde envolveu cerca de **1564** participantes, dos quais 1354 alunos, 44 docentes, 60 assistentes operacionais e 106 famílias.

## **Projeto “0% de Álcool. Tu és Capaz!”**

---

Segundo dados do Ministério da Saúde, a dependência alcoólica ou o alcoolismo “ (...) é uma doença, frequentemente crónica e progressiva, que se caracteriza pelo consumo regular e contínuo de bebidas alcoólicas, apesar da recorrência repetida de problemas relacionados com o álcool.”

Trata-se de um problema complexo e intrinsecamente associado a questões culturais no País e no Concelho, não só por tratar-se de uma substância lícita, mas também pelo facto

do concelho pertencer a uma região produtora de produtos vinícolas, onde o convívio e festividades estão associados ao consumo de bebidas alcoólicas.

Em 2014, registaram-se **26** internamentos hospitalares, na Unidade de Alcoologia de Coimbra, oriundos do concelho de Pombal e estima-se que 3% a 4% da população apresente problemas de alcoolismo.

A 18 de março de 2015, foi criado em reunião do Conselho Local de Ação Social, um **grupo temático concelho para a problemática do Alcoolismo**, constituído pelo Núcleo Executivo e CRI de Leiria – Equipa de Tratamento de Pombal. Este Grupo de Trabalho foi criado com o objetivo da realização do Diagnóstico desta problemática, considerada prioritária pelos parceiros e técnicos interventores no âmbito social, visava também a elaboração de uma proposta de intervenção passível de uma candidatura ao Portugal 2020.

Devido aos constrangimentos na obtenção de dados estatísticos sobre o problema do alcoolismo no concelho procedeu-se à caracterização do perfil dos alcoólicos acompanhados nas consultas de alcoolismo do Centro de Saúde de Pombal e do CRI de Leiria – Equipa de Tratamento de Pombal.

Foi elaborado o Projeto **“0% de Álcool. Tu és Capaz!”**, que foi apresentado e aprovado na reunião de CLAS, realizada a 26 de abril de 2016. No projeto foram definidas 6 Ações:

1. Atualização do Diagnóstico Concelhio das Dependências;
2. “Educação para a Saúde” sobre os mitos e riscos associados ao consumo de Álcool;
3. Formação sobre Prevenção de Riscos em Contexto Laboral;
4. Formação para prevenção do consumo de substâncias psicoativas;
5. Promoção de uma Sessão de Sensibilização com os Alcoólicos Anónimos;
6. Criação de um Livro de Bolso.

Das ações previstas, foram realizadas duas ações de Educação para a Saúde, uma delas em junho de 2016 em Pombal e a outra, em abril de 2017 na União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Foi realizada também, em janeiro de 2016, uma ação de formação para a prevenção do consumo de substâncias psicoativas, tendo participado na mesma **21** formandos, com idades compreendidas entre 19 e 30 anos.

Em outubro de 2016, realizou-se uma reunião de informação pública, com a participação de elementos dos Alcoólicos Anónimos sobre a importância das relações de ajuda mútua, que contou com **36** participantes. Esta visa a criação de um Grupo de Alcoólicos Anónimos em Pombal, estando a ser diligenciadas as condições para que este concelho possa contar com a realização de uma **Reunião Mensal de Alcoólicos Anónimos**, a partir de Julho de 2017.

A criação de um livro de Bolso para alcoólicos sobre técnicas de prevenção de recaídas, encontra-se em fase de conclusão.

Até à presente data, ainda se encontram por concretizar a atualização do Diagnóstico Concelhio das Dependências e a Formação sobre Prevenção de Riscos em Contexto Laboral.

**No âmbito de Tratamento** desta problemática considerada prioritária no concelho de Pombal, existem 2 consultas para o efeito:

- Consulta do Centro de Saúde de Pombal
- Consulta do CRI – Equipa de Tratamento de Pombal

## **Grupo de Trabalho Concelhio para a Saúde Mental**

---

Ao nível da saúde mental, foi constituído um grupo de trabalho concelhio para esta área em reunião de CLAS a 18 de Março de 2015, com o intuito de responder às necessidades expressas por algumas IPSS's. Este tem como objetivo principal o diagnóstico de necessidades das Instituições concelhias face aos apoios para as pessoas com demência.

Elaborado um primeiro diagnóstico de necessidades junto das IPSS's em 2015/2016, permitiu concluir que cerca de 25% dos utentes destas instituições têm diagnóstico de demência e que existe uma necessidade de recursos técnicos, humanos e materiais específicos para apoiar estes utentes.

Ao nível desta problemática, existe no Concelho de Pombal uma delegação de **Alzheimer Portugal – Delegação Centro**, com as seguintes respostas sociais:

- Centro de Atendimento/acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, com capacidade para 200 pessoas com demência;
- Centro de Dia com capacidade para 15 pessoas com demência.

## **Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)**

---

Despacho nº 10418-A/2016

Portaria nº 50/2017

“ A RNCCI criada pelo Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 junho, assenta num modelo de intervenção integrado e articulado da saúde e da segurança social com o objetivo de proceder à recuperação, manutenção e prestação de cuidados integrados a utentes dependentes, envolvendo a participação e a colaboração de diversos parceiros sociais ou privados, a sociedade civil e o estado como principal incentivador...” “ ... A RNCCI assegura a prestação dos cuidados de saúde e apoio social através de unidades e equipas de

cuidados dirigidas às pessoas em situação de dependência, com base em respostas assentes na celebração de contratos-programa...”

A coordenação da Rede processa-se a **nível nacional**, sem prejuízo da coordenação regional e local. A coordenação aos níveis regional e local visa a sua operacionalização em dois níveis territoriais permitindo, uma articulação dos diferentes níveis.

A **nível regional**, a coordenação da Rede é assegurada por cinco equipas constituídas, de modo multidisciplinar, por representantes das administrações regionais de saúde (ARS) e dos centros distritais de segurança social, nos termos definidos no Despacho Conjunto n.º 19040/2006, dos Ministros do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde. A Equipa de Coordenação Regional é dimensionada em função das necessidades e dos recursos existentes e constituída por profissionais com conhecimentos e experiência nas áreas de planeamento, gestão e avaliação.

A **nível local**, a coordenação é assegurada por equipas, em princípio, de âmbito concelhio. As Equipas de Coordenação Local, são constituídas de modo multidisciplinar por representantes da Administração Regional de Saúde e da Segurança Social, devendo integrar, no mínimo, um médico, um enfermeiro, um assistente social e, sempre que necessário, um representante da autarquia local, designado pelo respetivo presidente da Câmara Municipal.

As especificidades da ECL estão definidas no Despacho Conjunto n.º 19040/2006 dos Ministros do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde.

O **Concelho de Pombal**, ao nível dos Cuidados Continuados Integrados, encontra-se sob a tutela da Equipa Coordenadora Regional do Centro, sediada na Administração Regional de Saúde Centro, IP. em Coimbra.

Até 2013, a Equipa Coordenadora Local (ECL) estava sediada no Centro de Saúde de Pombal e era a responsável pela gestão local do concelho de Pombal incluindo concelhos da Região do Pinhal Interior, data em que foi extinta, passando Pombal para a área de abrangência da ECL Dr. Arnaldo Sampaio de Leiria e os restantes concelhos da Região do Pinhal Interior para supervisão da ECL Pinhal Interior Norte II, sediada no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. Esta foi uma organização meramente administrativa uma vez que na prática a Rede tem Âmbito nacional, pelo que qualquer utente de qualquer zona do país poderá integrar qualquer unidade do país. No caso concreto do concelho de Pombal e por se tratar de uma zona limítrofe, verificamos um número considerável de utentes de Pombal integrados em unidades da ECL PIN II.

**A ECL Dr. Arnaldo Sampaio de Leiria**, abrange os concelhos do Pinhal Litoral: Leiria, Pombal, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande, nos quais podemos encontrar com tipologias **ECCI**-Equipa de Cuidados Continuados Integrados e **UMDR** - Unidades de Internamento de Média Duração e Reabilitação e **ULD**M - Unidades de Internamento Longa Duração e Manutenção, como podemos verificar no quadro abaixo:

Quadro 33 | Tipologias de Cuidados Continuados

	UMDR	ULD	ECCI
Leiria	27	13	10
Porto Mós	—	25	5
Batalha	29	13	—
Marinha Grande	—	31	14
<b>Pombal</b>	<b>42</b>	<b>—</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>82</b>	<b>36</b>

Fonte: ECL Dr. Arnaldo Sampaio

O concelho de Pombal, dispõe de 2 unidades:

- ECCI Pombal
- UMDR da Redinha

A ECCI de Pombal dispõe de uma equipa multidisciplinar, está integrada na UCC Pombal, dá resposta a todo o concelho em contexto domiciliário com **5** vagas.

A Residência Sénior da Redinha é uma UMDR que foi criada em 2015 com 30 camas tendo, em outubro de 2016, aumentado a sua capacidade para **42** vagas.

A Integração na RNCCI é realizada a partir das Equipas de Gestão de Altas, equipas hospitalares quando o utente se encontra internado ou a partir das equipas de saúde familiar do Centro de Saúde quando o utente se encontra em domicílio.

Cada tipologia tem critérios de referenciação específicos definidos legalmente pela Portaria nº 50, fevereiro de 2017. A nova portaria privilegiou os cuidados domiciliários, salientando que o recurso ao internamento só deve ocorrer quando os cuidados de que necessita “...não possam ser prestados no domicílio...” (art.º19 nºs 3,4,5) ou em situação de necessidades de descanso do cuidador (até 90 dias por ano) ou em situações temporárias de dificuldade de apoio familiar (art.º 19 nº5).

**A ECL PIN II iniciou funções a 1 de maio de 2013, depois da extinção da ECL de Pombal,** abrange alguns concelhos do distrito de Leiria e Coimbra limítrofes a Pombal, segundo os dados fornecidos por esta equipa, verifica-se que um número considerável de utentes do Concelho de Pombal são internados em Unidades abrangidas pela Equipa Coordenadora Pinhal Litoral. Nomeadamente:

- **Unidade de Média Duração e Reabilitação**

Entre o Período de 2013 (data da criação) e 2016, verificou-se um total de **120** utentes internados residentes no Concelho de Pombal;

- **Unidade de Longa Duração e Manutenção - 49** utentes residentes no Concelho de Pombal, internados nesta tipologia entre 2013 e 2016.

Os dados apresentados não representam a totalidade dos utentes do concelho de Pombal internados na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, mas os utentes cuja residência é proveniente do Concelho de Pombal e que foram internados em Unidades sob a supervisão da ECL Pinhal Interior II. No entanto, a avaliação e os tempos de espera são da responsabilidade da ECL Arnaldo Sampaio.

Quadro 34 | Médias de tempo de espera de utentes residentes em Pombal para internamento, ECL PIN II

Médias de Tempo de Espera para internamento	2013	2014	2015	2016
Tempos médios entre referênciação e avaliação	5,00	4,48	2,57	1,34
Tempos médios entre avaliação e assinatura Termo Aceitação	12,00	14,44	4,30	17,57
Tempos médios entre data assinatura de Termo Aceitação e admissão	9,00	14,48	24,41	17,86
Tempos Médios entre data referênciação e data de admissão	26,00	31,61	26,72	36,77

Fonte: ECL PIN

Analisando os dados do quadro anterior, constata-se que os tempos médios que demora um utente do Concelho de Pombal em 2013 (data da extinção da ECL Pombal) eram menores do que em 2016. Assim, verifica-se que um utente entre a data de referênciação e a data de admissão em 2013, tinha um tempo médio de espera de 26 dias, que em 2016 aumentou para 37 dias.

### Análise Interpretativa

A saúde é estabelecida como um direito no artigo 64<sup>º</sup> da Constituição da República Portuguesa, onde está consagrado que “Todos têm direito à proteção na saúde e o dever de a defender e promover”. Entre outros aspetos menciona, ainda, que “para assegurar o direito à proteção da saúde, incumbe prioritariamente ao Estado: garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação”.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença. Neste sentido, a saúde não é apenas um bem para cada uma das pessoas, mas é um valor coletivo. Por outro lado, a

saúde assume-se não somente como uma questão biológica mas também como social, sendo que as causas para alguns problemas de saúde residem, precisamente, no contexto social, sendo essa a perspectiva subjacente a este mesmo diagnóstico.

Como análise do concelho de Pombal importa realçar a organização do Centro de Saúde em Unidades Funcionais e fato de não haver utentes sem médico de família atribuído, devido à reorganização do mesmo. A existência da Unidade de Cuidados na Comunidade, com possibilidade e vontade de aumentar as respostas na Comunidade bem como aumentar o número de vagas a utentes em ECCI, internados no seu domicílio. O Centro de Saúde tem uma Unidade Funcional com falta de 2 enfermeiros que se prevê colmatar brevemente com admissão de novos enfermeiros.

A nível da RNCCI, não existe a resposta de Unidade de Longa Duração e Manutenção (UMDM).

Pombal tem um Hospital com Serviço de Urgência Básica, cuja gravidade dos utentes que recorrem a este serviço é na sua maioria com prioridade amarela (urgentes). Ao nível de consultas externas o Hospital dispõe de várias especialidades, o que permite um acesso de proximidade a especialidades médicas aos utentes do Concelho.

## 5. Emprego e Formação

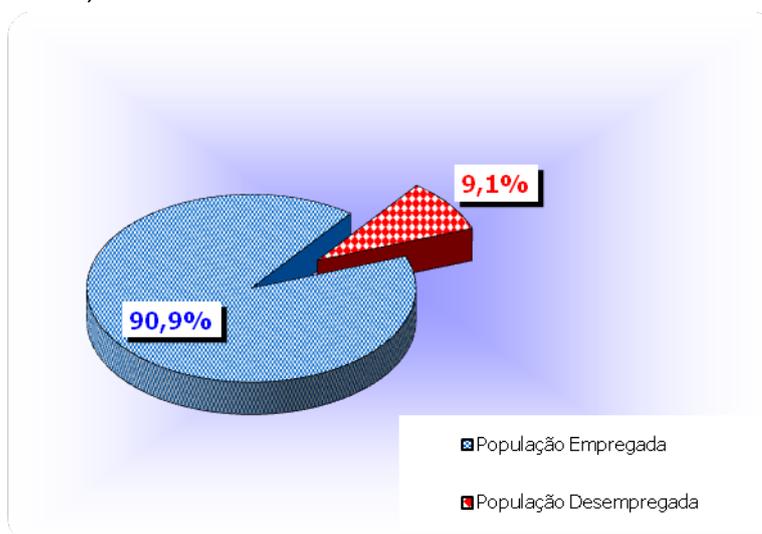
A população com atividade económica no concelho de Pombal, em 2011 era de **23 587** pessoas residentes no concelho de Pombal com atividade económica das quais 90,9 % são pessoas residentes que se encontram a trabalhar, e 9,1% são pessoas residentes que se encontram em situação de desemprego.

Quadro 35 | População com Atividade Económica por sexo, 2011

	Total	H	M
Empregada	21 430	11 743	9 687
Desempregada	2 157	996	1161
Total	23 587	12 739	10 848

Fonte: INE, Censos 2011

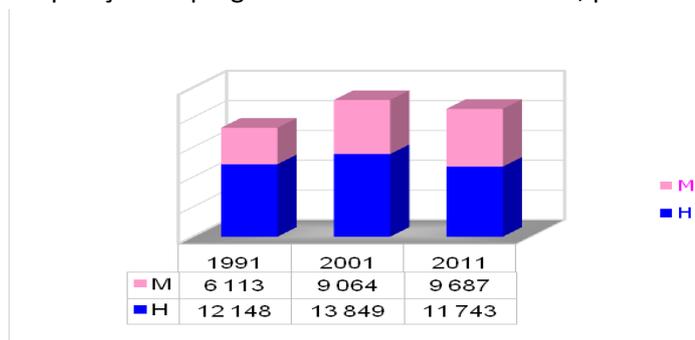
Gráfico 17 | População ativa, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

No que respeita à população empregada por sexo, nos últimos 30 anos, verifica-se um aumento no número de mulheres no mercado de trabalho e uma diminuição do número de homens no período 2001 a 2011 (- 2106).

Gráfico 18 | Evolução da População empregada no Concelho de Pombal, por sexo



Fonte: INE, Censos 1991, 2001, 2011

Quadro 36 | População ativa (%) por escalão etário, 2011

Escalão etário	%
15 a 19 anos	1,3
20 a 24 anos	7,5
25 a 29 anos	11,6
30 a 34 anos	14,0
35 a 39 anos	14,3
40 a 44 anos	13,5
45 a 49 anos	13,2
50 a 54 anos	11,1
55 a 59 anos	8,1
60 a 64 anos	4,2
65 a 69 anos	0,8
70 a 74 anos	0,4
75 ou mais anos	0,2

Fonte: INE, Censos 2011

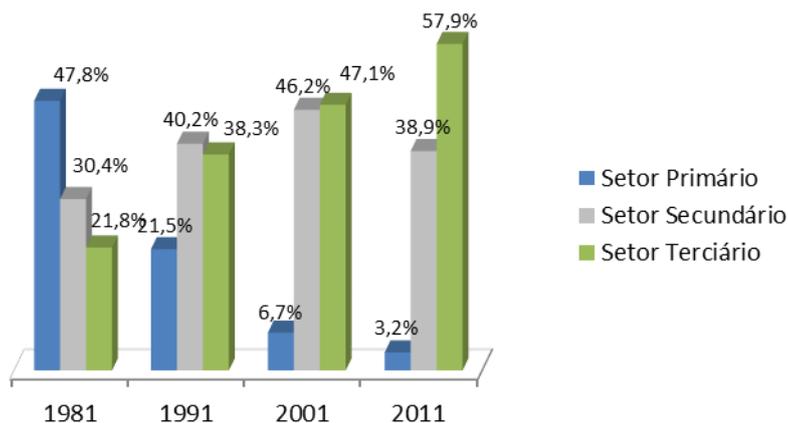
Relativamente ao escalão etário, a maioria da população empregada tem idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos, com percentagens de 14%.

Em 30 anos houve uma alteração profunda nas percentagens nos vários setores de atividade, passámos de 47,8% da população no setor primário em 1981 para **3,2%** em 2011, no sentido inverso passamos de 21,8% para **57,9%** no setor terciário. Em relação ao setor secundário houve uma evolução até 2001 e a partir daí uma ligeira diminuição.

Estas mudanças provocaram umas alterações profundas e obrigaram as pessoas a mudar. Para as populações mais jovens esta mudança foi relativamente fácil, no entanto nas

populações com mais idade e com menos habilitações as dificuldades foram e continuam a ser muito grandes.

Gráfico 19 | evolução da população empregada por setor de atividade



Fonte: INE, Censos 1991, 2001, 2011

Quadro 37 | Distribuição da população empregada por setor de atividade, 2011

Freguesia	Setor primário		Setor secundário		Setor terciário (social)		Setor terciário (económico)		Total Freguesia
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Abiúl	42	5,2	349	43,2	161	19,9	256	31,7	808
Almagreira	59	5,2	521	45,7	164	14,4	397	34,8	1141
Carnide	22	3,7	313	52,2	93	15,5	172	28,7	600
Cariço	102	6,5	639	41,0	218	14,0	600	38,5	1559
Louriçal	107	5,6	847	44,4	357	18,7	597	31,3	1908
Meirinhas	16	2,0	302	38,0	128	16,1	348	43,8	794
Pelariga	16	2,0	296	37,1	149	18,7	337	42,2	798
Pombal	98	1,3	2402	32,9	1748	24,0	3045	41,8	7293
Redinha	16	2,1	295	38,8	121	15,9	328	43,2	760
Vermoil	33	3,4	423	43,9	152	15,8	355	36,9	963
Vila Cã	17	3,3	181	35,4	143	27,9	171	33,4	512
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	137	5,5	1099	44,1	474	19,0	780	31,3	2490
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	28	1,6	661	38,3	432	25,0	606	35,1	1727
<b>Total Concelho</b>	<b>693</b>	<b>3,2</b>	<b>8328</b>	<b>39,0</b>	<b>4340</b>	<b>20,3</b>	<b>7992</b>	<b>37,4</b>	<b>21353</b>

Fonte: www.ine.pt

Constata-se que o setor dominante no concelho de Pombal é o Terciário com **57,9%** de população empregada, sendo a freguesia de Pombal, sede de concelho a que detém maior percentagem de população empregada.

Realce para a empregabilidade no setor terciário social, que apresenta uma percentagem de 20,3% de população empregada, maioritariamente nas freguesias de Pombal, Vila Cã e UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

No setor terciário económico, as freguesias que denotam maior empregabilidade são Meirinhas, Redinha, Pelariga e Pombal.

No setor Secundário, são as freguesias de Carnide, Almagreira, Louriçal e UF Guia, Ilha e Mata Mourisca as que registam maior percentagem de população empregada.

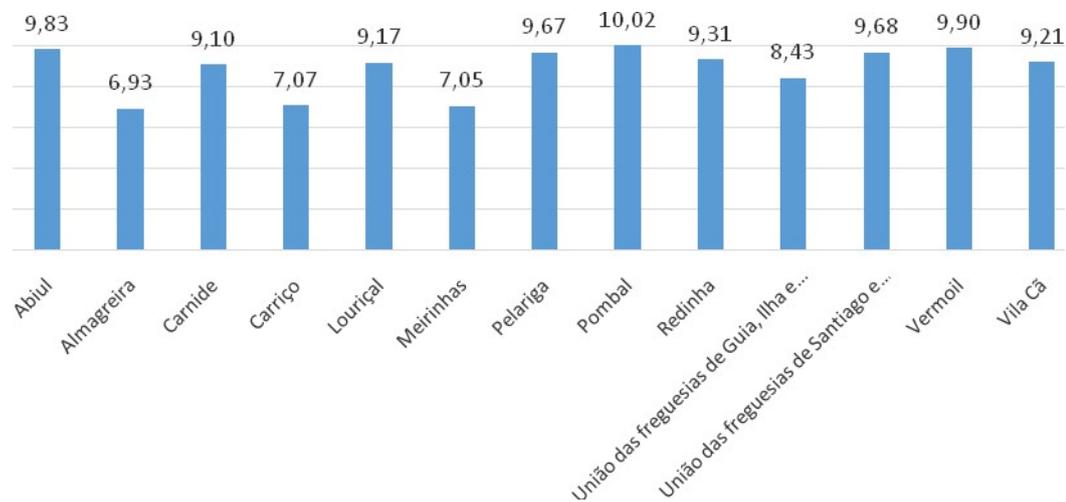
O setor primário apresenta percentagens menos significativas de população empregada, sendo as freguesias de Carriço, Louriçal, Almagreira e UF Guia, Ilha e Mata Mourisca as que apresentam maiores percentagens de população empregada.

### **Caracterização do desemprego**

Em 2011, o concelho de Pombal tinha uma taxa de desemprego de **9,1%** e uma Taxa de atividade de **42,7 %**. Constata-se um aumento significativo da taxa de desemprego de 2001 (3,4%) para 2011.

Como é possível verificar no gráfico infra, a taxa de desemprego é praticamente igual em todas as freguesias destacando-se pela positiva as freguesias de Almagreira, Carriço e Meirinhas com uma taxa aproximada de 7%.

Gráfico 20 | Taxa de Desemprego no Concelho de Pombal, por freguesia em 2011



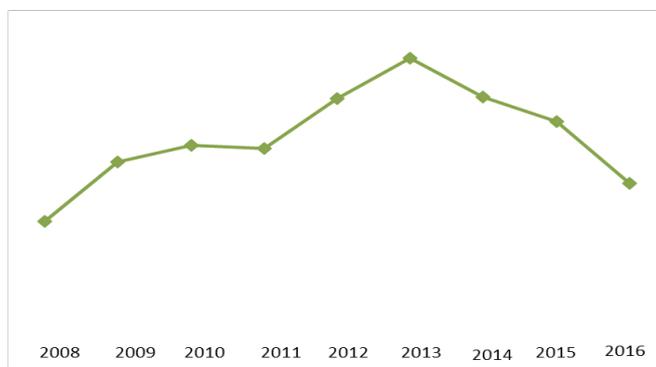
Fonte, INE, Censos 2011

## Intervenções/respostas no concelho

### IEFP – Centro de Emprego de Leiria

Existe um **posto de atendimento do Centro de Emprego de Leiria** a funcionar às 2<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> feira entre as 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00 na Praça Marquês de Pombal no Edifício do Museu do Marquês de Pombal.

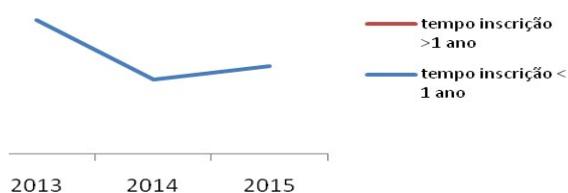
Gráfico 21 | Evolução do nº de Inscritos (2008-2016)



Fonte: GIP - Pombal

Como se pode ver no gráfico anterior o pico mais alto de afluência foi atingido em 2013 altura em que chegaram a estar inscritos mais de 2500 desempregados, os números têm vindo a diminuir e atualmente estão inscritos 1300.

Gráfico 22 | Inscritos por tempo de inscrição 2013 a 2015



Fonte: GIP - Pombal

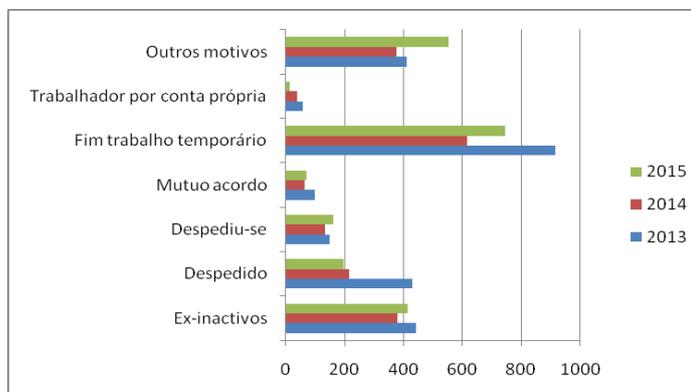
Quadro 38 | Inscritos, segundo o nível de escolaridade 2013 a 2015

	2013	2014	2015
Sem Escolaridade	138	110	106
4º ano	533	400	392
6º ano	289	237	233
9º ano	508	390	348
12º ano	529	416	347
Superior	369	306	244
<b>Total</b>	<b>2366</b>	<b>1859</b>	<b>1670</b>

Fonte: GIP - Pombal

Como se pode verificar neste gráfico entre 2013 e 2015 houve uma assinalável diminuição de inscrições em todos os níveis de escolaridade, com maior relevância nas habilitações mais altas. De facto os desempregados com menos habilitações têm manifestado mais dificuldades em voltar ao mercado de trabalho.

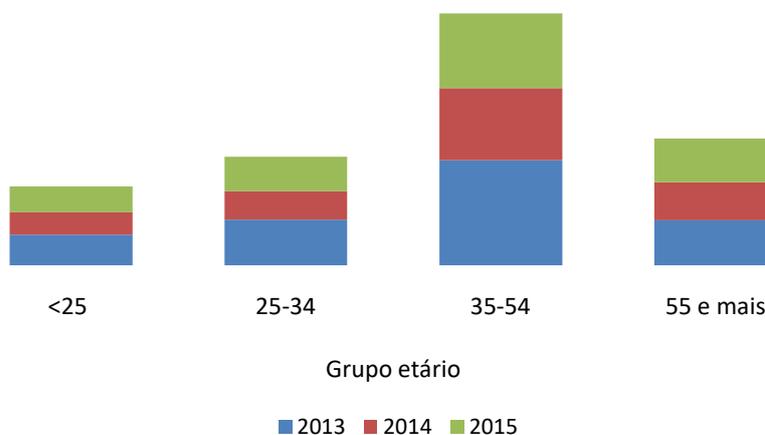
Gráfico 23 | Motivo de Inscrição, 2013 a 2015



Fonte: GIP - Pombal

O principal motivo da inscrição tem sido sobretudo o fim do trabalho temporário e até 2013 o encerramento de algumas empresas, o despedimento e a extinção do posto de trabalho.

Gráfico 24 | Inscritos por grupo etário, 2013 a 2015



Fonte: GIP - Pombal

Em relação aos grupos etários, verifica-se que o grupo entre os 35 e os 54 anos continua a ser o mais afetado. O grupo dos 55 anos e mais é um dos mais preocupantes pela falta de qualificações da maioria das pessoas e pela dificuldade em arranjar emprego. No grupo dos jovens tem havido uma diminuição assinalável.

Quer o número de ofertas, quer o número de colocações têm vindo a aumentar significativamente, existindo inclusivé algumas áreas profissionais onde começam a surgir

algumas dificuldades de recrutamento, nomeadamente, na área da Geriatria, motoristas, construção civil e serralharia.

### **GIP's – Gabinetes de Inserção Profissional**

Em 2009 foram criados cerca de 400 Gabinetes de Inserção Profissional um pouco por todo o território Português, com o intuito de auxiliar o IEFP com um serviço mais próximo das populações. Estes gabinetes têm como objetivo apoiar os desempregados e com eles procurar soluções, quer seja na procura ativa de emprego, quer seja na oferta de formação.

Os objetivos dos GIP estão bem definidos e destacam-se o atendimento personalizado dos desempregados na procura de encontrar a melhor solução para voltar ao mercado de trabalho, quer seja através o encaminhamento para ofertas de emprego, quer seja para uma oferta formativa que lhe permita adquirir mais qualificações ou competências profissionais. Este Gabinete também trabalha com as empresas, fazendo a divulgação das suas ofertas e no auxílio do recrutamento e seleção de candidatos.

Pombal conta com **2 Gabinetes de Inserção Profissional**:

#### **Gabinete de Inserção Profissional de Pombal (GIP-POMBAL)**

O GIP de Pombal foi criado em Junho de 2009 e a entidade promotora é a Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), tendo em conta a necessidade do GIP ficar o mais perto possível da rede de transportes públicos da cidade foi feito um acordo com a Associação Comercial de Pombal e durante cerca de 4 anos funcionou nas suas instalações na Rua de Albergaria dos Doze. Atualmente o GIP tem instalações próprias na Rua Custódio Freire nº 37 e está aberto todos os dias entre as 9h00 e as 12h30 e as 14h00 e as 18h00.

O GIP de Pombal desenvolve o seu trabalho em parceria com o IEFP e já é um local de referência para a maioria dos desempregados e das empresas do Concelho.

### **GIP – Gabinete de Inserção Profissional da Guia, Ilha e Mata Mourisca**

O GIP da Guia, Ilha e Mata Mourisca foi criado a partir de uma parceria entre o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e a União de freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca, funciona desde 1 Junho de 2012.

Apesar do decréscimo nacional dos níveis de desemprego em Portugal, não sendo Pombal exceção, a procura deste GIP tem-se mantido mais ou menos constante, tendo em conta que este serviço apoia com particular ênfase Desempregados de Longa Duração (DLD) e Jovens à procura de 1.º emprego, duas tipologias de desempregados que continuam com taxas mais elevadas nas listas de desemprego.

Por outro lado, o aumento de atividades delegadas pelo IEFP aos GIP's, na sequência de alterações legislativas que regem os Direitos e Deveres dos desempregados subsidiados, releva o papel dos GIP's enquanto "aliados" do IEFP em serviço da comunidade local.

No que diz respeito ao apoio às entidades empregadoras, tem sido enorme a adesão ao serviço, quer no que se refere à "fidelização" de entidades que solicitam apoio, quer em relação ao espectro de entidades que nos procuram, dentro e fora do concelho.

**Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)** têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, para combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

Os CLDS contemplam um modelo de gestão que prevê o financiamento induzido de projetos selecionados centralmente, privilegiando territórios identificados como mais vulneráveis, definidos por despacho do membro do governo responsável pela área da Segurança Social.

O Programa aplica-se a todo o território nacional e aposta numa concentração de recursos nos seguintes eixos de intervenção:

- EIXO 1: Emprego, Formação e qualificação;
- EIXO 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- EIXO 3: Capacitação da comunidade e das instituições;

No Concelho de Pombal, surge em 2013 o **projeto CLDS+ “Rosa dos Ventos”** e em **2016 o CLDS 3G “ Rosa dos Ventos ”**, em parceria com o IEFPI,IP, sendo a entidade coordenadora a APEPI, que vem complementar as respostas existentes para a intervenção na problemática do Emprego, Formação e Qualificação.

Tem como objetivos acompanhar, (in) formar, motivar e encontrar soluções conjuntas para a procura ativa de emprego, bem como, para a melhoria da qualificação dos desempregados.

Desenvolve junto dos desempregados de todo o concelho, nas diversas localidades, sessões de divulgação sobre as medidas e apoios ao emprego/ocupação do IEFPI,IP, bem como realização de workshop’s para desenvolvimento de competências e procura ativa de emprego.

Faz um acompanhamento individualizado e especializado, de acordo com o diagnóstico de necessidades de cada indivíduo, para o apoiar em tarefas e procedimentos condicentes à procura ativa de emprego (orientação e apoio para a construção de CV, cartas de apresentação, resposta a anúncios, candidaturas, treino para entrevistas, etc.).

No apoio às entidades empregadoras (instituições, empresas e outras entidades empregadoras locais), o projeto realiza ações de sensibilização e informação sobre as medidas de apoio do IEFPI,IP e fornece apoio personalizado e *in loco* para a elaboração de candidaturas para integração profissional de desempregados.

A temática do empreendedorismo é desenvolvida e estimulada junto dos desempregados, bem como dos mais jovens, dentro e fora do contexto escolar, através de ações de informação e sensibilização; programas de desenvolvimento de competências e de apoio para a concretização de projetos de empreendedorismo (nomeadamente o empreendedorismo feminino, empreendedorismo social e o empreendedorismo jovem).

### **Formação Profissional**

A formação profissional é desde há alguns anos uma das preocupações do concelho de Pombal, efetivamente é um concelho com uma população significativa com baixa escolaridade e com um défice de qualificações. No sentido de colmatar esta situação existem em Pombal várias respostas que passam por entidades públicas e entidades privadas.

Nos últimos anos devido ao atraso na atribuição de fundos comunitários registou se uma diminuição acentuada de oferta formativa para os ativos empregados, em contraponto tem havido uma maior oferta para os ativos desempregados o que tem permitido que os mesmos possam obter novas qualificações e competências.

**Entidades formadoras certificadas** (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT):

- AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal
- ACSP – Associação Comercial e Serviços de Pombal
- ETAP - Pombal Prof. - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, SA.
- GESCAR - Contabilidade, Auditoria e Gestão, Lda.
- FACHONET - Formação e Serviços de Informática, Lda.
- CSIS - Consultores de Gestão, Lda.
- COPOMBAL - Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal C.R.L.
- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, C.R.L.
- CALCUS - Formação Profissional, Lda.
- TALENTUS - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação
- INOVVALOR - Intervenção Psicossocial, Formação e Consultoria

## **Protocolo/Parceria ETAP/Iber-Oleff**

---

A Escola Tecnológica e Profissional de Pombal e a empresa Iber-Oleff, SA - localizada no Parque Industrial Manuel da Mota ( uma das principais entidades empregadoras do concelho) celebraram um protocolo que permitiu equipar a Escola de uma unidade de injeção e transformação de polímeros e levou à criação do Centro de Formação para a Indústria de Termoplásticos, cujo principal objetivo é a formação de Técnicos de Injeção e Transformação de Termoplásticos, permitindo qualificar jovens em áreas que são geradoras de empregabilidade.

## **Ensino e Formação de Adultos Centros Qualifica**

---

A Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, regula a criação e o regime de organização e funcionamento dos Centros Qualifica, nomeadamente o encaminhamento para ofertas de ensino e formação profissionais e o desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

A atividade dos Centros Qualifica abrange adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procurem uma qualificação e, excecionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Pombal dispõe de **3 centros Qualifica**:

- **Centro Qualifica Agrupamento de Escolas de Pombal**

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Pombal permite concluir o 4º, 6º, 9º e 12º ano de escolaridade. Destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procurem concluir o seu percurso educativo.

- **Centro Qualifica da Associação de Industriais do Concelho de Pombal**

Consiste numa oportunidade em ver reconhecidas, validadas e certificadas as competências profissionais adquiridas por via formal, não formal e informal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

O Centro Qualifica da AICP permite obter uma Certificação Profissional nas seguintes áreas: Secretariado e Trabalho Administrativo, Trabalho Social e Orientação, Comércio, Enquadramento na Organização/Empresa, Ciência Informáticas, Contabilidade e Fiscalidade e Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro.

- **Centro Qualifica Pombal Prof.**

O Centro Qualifica da Pombal Prof., especializado em educação e formação de adultos, está vocacionado para o atendimento, aconselhamento, orientação e encaminhamento para percursos de aprendizagem, com base nas reais necessidades de qualificação, de forma a permitir a sua integração/(re)conversão no mercado de trabalho.

Destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procurem uma qualificação e, excecionalmente, jovens, entre os 15 e os 17 anos, que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação profissional e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

O Centro Qualifica da Pombal Prof permite concluir o 4º, 6º, 9º e 12º ano de escolaridade, assim como obter uma Certificação Profissional em diversas áreas: Metalurgia e Metalomecânica; Construção e Reparação de Veículos a Motor; Eletrónica e Automação; Serviço de Apoio a Crianças a Jovens, Enquadramento na Organização/Empresa; Eletricidade e Energia, Construção Civil e Engenharia Civil e Trabalho Social e Orientação, através do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) escolar e/ou profissional.

## **IEFP- Centro de Formação Profissional de Leiria**

---

O IEFP através de parcerias com algumas das entidades acima mencionadas tem sido, nos últimos anos, a principal impulsionador de formação, nomeadamente para desempregados.

Em Pombal, estão atualmente a decorrer várias ações de formação promovidas pelo IEFP, integra cerca de **400** desempregados em formação, distribuídos pelas seguintes modalidades:

### **Cursos de Educação e Formação de Adultos de dupla certificação (EFA)**

São um oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações, mediante percursos de dupla certificação e sempre que se revele adequado apenas escolar.

#### **Percursos EFA – Educação e Formação Adultos, a decorrer em 2017:**

- Técnico de apoio à família e à comunidade (Nível 4 - 20 Alunos)
- Técnico Administrativo (Nível 4 - 25 Alunos)
- Técnico de distribuição (Nível 4 - 25 alunos)
- Esteticista (Nível 4 - 25 alunos)
- Costura (Nível 2 - 20 alunos)
- Cabeleireiro (Nível 2 - 20 alunos)
- Sapador florestal (Nível 2 - 25 alunos)

#### **Cursos de aprendizagem para jovens até aos 24 anos para obtenção do 12º ano e nível 4**

- Técnico de produção agropecuária (12 alunos)
- Técnico de programação CNC (12 alunos)

### **Formação no âmbito da medida “Vida Ativa”**

(Ações de 300 horas em sala e 3 meses de formação em contexto de trabalho que visam dotar os desempregados de novas competências e ao mesmo tempo inseri-las nas empresas):

- Técnico de juventude (25 alunos)
- Técnico de contabilidade (25 alunos)
- Comércio eletrónico e e-marketing (25 alunos)
- Massagista de estética (25 alunos)

### **Formação em Línguas estrangeiras**

- Francês (100 horas - 25 alunos)
- Espanhol (100 horas - 25 alunos)
- Inglês (100 horas - 25 alunos)
- Alemão (100 horas - 25 alunos)

### **Análise Interpretativa**

Nos últimos anos, verificou-se um agravamento do fenómeno do desemprego nomeadamente a partir de 2011, afetando o concelho de Pombal à semelhança da situação ao nível nacional.

Até 2009 o concelho de Pombal podia orgulhar-se de ter uma das mais baixas taxas de desemprego do país, cerca de **3%**, o que na prática era considerado pleno emprego. Como na maioria dos concelhos, Pombal também não fugiu à crise e com a crise os números aumentaram consideravelmente tendo atingido os **9,1%** em 2011.

Pombal é um concelho com uma certa marca rural, durante muitos anos as pessoas viviam da agricultura, nos últimos 30 anos registou-se uma autêntica revolução e houve uma passagem da população ativa do setor primário para o secundário e para o terciário. Apesar desta mudança, o concelho de Pombal conseguiu sempre ter taxas de desemprego baixas e isso deveu-se à emigração, à construção civil e à indústria. As mulheres foram para a indústria e os homens para a construção civil. A taxa de

desemprego média em Pombal situou-se sempre nos 3% (+- 900 desempregados) quase o pleno emprego. Nos anos da crise, Pombal não fugiu à regra e os números do desemprego dispararam e atingiram os 11% (+- 2600 desempregados). Mais uma vez, uma das soluções foi a emigração. Nos últimos 2 anos o desemprego tem vindo a baixar e no início deste ano (2017) situava-se nos 5% (cerca de 1300 desempregados).

Os setores de atividade que estão a criar mais emprego em Pombal são, o setor terciário, com destaque para as respostas sociais para idosos (ERPI) da Rede Solidária e Lucrativa e o setor secundário com destaque para a indústria, onde mais uma vez são as mulheres que estão a ocupar essas vagas. Os serviços também estão a criar postos de trabalho, nomeadamente na hotelaria. A construção civil também começa a dar sinais de vitalidade, sendo de registar já alguma falta de mão-de-obra nesta área.

Relembre-se que o desemprego jovem tem conhecido lugar de destaque na subida geral, levando Portugal a apresentar taxa para o desemprego da faixa etária 15-24 anos mais elevada do que as da União Europeia, muito particularmente a partir de 2011. No concelho de Pombal o número de desempregados jovens (< de 25 anos) é de **177** (Abril 2017) e o número de pessoas desempregadas com licenciatura é de **169** (Abril 2017).

De salientar a importância do CLDS + e do CLDS 3G nos últimos anos no concelho de Pombal e dos 2 GiP's com uma intervenção demarcada junto dos desempregados e das entidades empregadoras locais.

## 6. Atividades Económicas

De tradição e vocação industrial e empreendedora, o município de Pombal assume de forma estratégica a criação, dinamização e a disponibilização de infraestruturas de suporte ao investimento e ao empreendedorismo, gerando condições para a instalação de novas indústrias e atividades económicas, bem como para o crescimento e modernização das existentes.

Deste modo, os parques e zonas industriais do concelho constituem espaços de localização estratégica e acesso a infraestruturas modernas e eficazes, com condições vantajosas, para os investidores locais, nacionais e internacionais.

Ao nível de número de empresas instaladas no concelho por setor, é o setor da Construção que absorve maior nº de empresas, representando 24% do total de empresas, seguindo-se o comércio retalhista com 20,6 % e os serviços com 18,2%.

Quadro 39 | Empresas no Concelho por sector de atividade, 2016

Sector atividade	Nº	%
Atividades financeiras	98	2,2
Atividades Imobiliárias	157	3,5
Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça	191	4,2
Alojamento e Restauração	295	6,5
Construção	1103	24,3
Gás, Eletricidade e Água	14	0,3
Grossista	247	5,4
Indústrias Extrativas	17	0,4
Indústrias Transformadoras	425	9,4
Retalhista	936	20,6
Serviços	824	18,2
Telecomunicações	17	0,4
Transportes	213	4,7
<b>Total</b>	<b>4537</b>	

Fonte: Gabinete de apoio ao Investidor

As empresas localizam-se sobretudo na freguesia de Pombal, que detém **43%** das empresas do concelho. Segue-se a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca

com 10% de empresas e a freguesia do Louriçal com 7%. De realçar a importância e dinamismo do Parque Industrial Manuel da Mota, a Zona Industrial da Guia e a Zona Industrial do Louriçal, como espaços privilegiados para instalação de empresas.

Quadro 40 | Empresas no Concelho de Pombal por freguesia, 2016

Freguesia	Nº	%
Abiúl	190	4,2
Almagreira	182	4,0
Carnide	101	2,2
Cariço	206	4,5
Louriçal	330	7,3
Meirinhas	196	4,3
Pelariga	192	4,2
Pombal	1939	42,7
Redinha	114	2,5
Vermoil	219	4,8
Vila Cã	85	1,9
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	458	10,1
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	325	7,2
<b>Total Concelho</b>	<b>4537</b>	

Fonte: Gabinete de apoio ao Investidor

Quadro 41 | Trabalhadores por freguesia

Freguesia	Nº	%
Abiúl	381	3,3
Almagreira	290	2,5
Carnide	413	3,5
Cariço	704	6,1
Louriçal	856	7,4
Meirinhas	954	8,2
Pelariga	538	4,6
Pombal	4740	40,7
Redinha	169	1,5
Vermoil	887	7,6
Vila Cã	184	1,6
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1029	8,8
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	489	4,2
<b>Total Concelho</b>	<b>11634</b>	

Fonte: Gabinete de apoio ao Investidor

Em termos de número de Trabalhadores, é a freguesia de Pombal que apresenta maior percentagem, absorvendo **40%** de mão-de-obra, seguindo-se a UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Meirinhas e Louriçal.

Em 2016, foi atribuído o estatuto **PME Líder** a **82** empresas e **PME Excelência** a **19** empresas, mostra o dinamismo económico do concelho de Pombal, distinguindo as empresas com perfis de desempenho superiores, conferindo-lhes notoriedade e criando condições otimizadas de financiamento e desenvolvimento estratégico.

Segundo dados do Gabinete de Apoio ao Investidor foram constituídas em 2017 (Janeiro a Junho) **64** empresas e dissolvidas **40**.

## Serviços/Respostas

---

### Gabinete de Apoio ao Investidor

O Gabinete de Apoio ao Investidor tem por **missão**:

Assumir-se como elemento de ligação entre a autarquia, os empresários e os potenciais investidores, numa lógica de acompanhamento e aconselhamento técnico; Assessorar na gestão dos parques e zonas industriais sob a responsabilidade do município; Disponibilizar informação abalizada e rigorosa sobre legislação, formalidades, apoios e incentivos à criação de empresas e ao investimento nos diversos setores de atividade; Monitorizar e atualizar o cadastro empresarial e o tecido económico do concelho; Divulgar as potencialidades do concelho, tendo em vista a promoção do território e a atração de novos investidores; Promover e acompanhar projetos estratégicos para o crescimento e para o desenvolvimento económico do concelho; Acompanhar e apoiar parcerias com entidades de referência em áreas como o emprego, a formação, a inovação, o meio empresarial e comercial, tendo em vista a criação de condições ao investimento, o incentivo ao empreendedorismo e o apoio ao emprego e à formação.

Serviços Prestados pelo Gabinete:

- Prestação de informação sobre formalidades legais na constituição de uma empresa;
- Prestação de informação sobre apoios financeiros regionais/nacionais/europeus disponíveis;
- Apoio no processo de licenciamento de atividades.

## **Expocentro – Centro Municipal de Exposições**

---

O Expocentro - Centro Municipal de Exposições de Pombal, foi inaugurado no dia 23 de Julho de 2004. É dotado de modernas infraestruturas e está preparado atualmente para as exigências de realização dos mais diversos eventos. Com um Mega Parque de Estacionamento para Automóveis e Autocarros, o Expocentro é dotado de 2 Pavilhões. Um de 2.000 m<sup>2</sup> para armazém e logística e o Pavilhão Multiusos com 8.000 m<sup>2</sup> de área coberta. Este localiza-se na melhor interseção de vias rodoviárias e ferroviárias do país.

Fica a menos de 1 Km da Autoestrada A1 e à mesma distância de Lisboa e do Porto. É servido pelo IC 8, da Figueira da Foz e de Castelo Branco, e pela Autoestrada do Atlântico a apenas alguns minutos de distância. A Estação de Comboios de Pombal, servida pelos Alfa Pendulares, situa-se a 5 km do Centro Municipal de Exposições, a cidade de Leiria está apenas a 20 minutos de automóvel e a cidade de Coimbra encontra-se a cerca de 30 minutos de distância.

## **Orçamento Participativo**

---

O Orçamento Participativo de Pombal visa promover uma cultura de participação e envolvimento da comunidade no novo ciclo de desenvolvimento e futuro do concelho, incentivando uma cidadania ativa e práticas de construção coletiva. É um contributo para a modernização dos serviços municipais e a sua abertura à sociedade civil, dedicado a projetos de intervenção em toda a área territorial do concelho.

Destina-se em especial aos munícipes, no entanto, o Orçamento Participativo de Pombal privilegia a participação universal. Podem ser participantes residentes, emigrantes, visitantes, estudantes, investidores, representantes da sociedade civil e todos os amigos de Pombal, com idade igual ou superior a 16 anos, registados na plataforma eletrónica (nome e email) ou nas “Assembleias Participativas”.

### **Programa Porta Aberta**

---

O Município de Pombal, cria o “Programa de Incentivo ao Arrendamento Comercial a Jovens na Zona Histórica da Cidade de Pombal “. Este, destina-se a apoiar a reabertura de espaços comerciais sitos no perímetro de intervenção da zona histórica, em virtude de terem sido alvo do projeto de regeneração urbana.

O Programa Porta Aberta tem como objetivo dinamizar a zona histórica da cidade de Pombal e impulsionar a respetiva atividade comercial, dando oportunidade aos jovens empreendedores do concelho de Pombal de iniciar a sua atividade com condições de instalação a custos reduzidos, numa filosofia de partilha de espaços com outros jovens.

### **Global Find**

---

O Município de Pombal aderiu recentemente à plataforma Global Find, através da disponibilização de informação útil ao investidor sobre o Parque Industrial Manuel da Mota, a Zona Industrial da Guia e a Zona Industrial do Louriçal, numa estratégia de atração de investimento e de dinamização da atividade económica,

É um produto/serviço desenvolvido pela **Aicep Global Parques**, que responde à necessidade de identificar soluções de localização empresarial no todo nacional continental.

No concelho de Pombal surgem diversas concentrações empresariais, algumas em espaços industriais delimitados e outras com aglomerados espontâneos que surgem ao longo dos principais eixos viários IC2 e EN109.

Deste modo, podemos enumerar os seguintes parques industriais como sendo os mais dinâmicos:

### **Parque Industrial Manuel da Mota**

Localiza-se na Quinta da Gramela, junto ao nó do IP1 (A1) e do IC8, a cerca de 5 km da cidade de Pombal, com uma área de cerca de 93ha. Com excelentes acessibilidades, assume-se como o principal parque industrial do concelho.

### **Zona Industrial da Formiga**

É o primeiro parque no concelho, surgindo nos anos 70, localiza-se junto à cidade de Pombal e tem uma área de 36 ha, onde predominam as pequenas indústrias e atividades de comércio e serviços, incluindo a maioria das oficinas ligadas ao setor automóvel.

### **Parque Industrial da Guia**

Apoiado na rentabilização das excelentes acessibilidades IC1 (A17), EN109 e IC8, é uma iniciativa municipal com o objetivo de desenvolvimento económico. Localiza-se a Poente da Guia, com uma área de 14 ha é vocacionado para a instalação de unidades industriais apoiadas em novas tecnologias ou com uma componente significativa de inovação tecnológica e que não apresentem quaisquer níveis de poluição do meio ambiente.

### **Parque Industrial de Abiúl**

Com uma área de 5ha, localizado a norte de Abiúl, decorre de uma operação de loteamento promovida pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, com o objetivo de desenvolver a freguesia e proporcionar a fixação de população.

De referir ainda as zonas industriais de: Albergaria dos Doze, Louriçal, Meirinhas, Vila Cã, Redinha e Vieirinhos (Carriço), com taxas mais reduzidas de ocupação.

### **AICP- Associação de Industriais do Concelho de Pombal**

A AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal, criada em 1983, é uma instituição sem fins lucrativos e com âmbito de atuação regional. Abrange os industriais do Concelho de Pombal, das diversas atividades relacionadas com o setor industrial. É uma entidade certificada pela DGERT que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos várias ações formativas para ativos. É entidade promotora do GIP de Pombal e de um Centro Qualifica.

Em 2015, a AICP assume uma aposta forte na área do empreendedorismo, com um conjunto de iniciativas, entre as quais se destaca a criação do concurso de ideias e da incubadora de empresas.

### **ACSP – Associação de Comércio e Serviços de Pombal**

A ACSP-Associação Comercial e de Serviços de Pombal, foi fundada em 1919, tendo como designação “Associação Comercial e Industrial de Pombal”. Em 1940, foi alterada a designação, passando a denominar-se “Grémio do Comércio do Concelho de Pombal. Em 1975, a Associação passou a denominar-se “Associação Comercial de Pombal” e em 1990, passou a adotar a atual designação.

A ACSP tem âmbito de atuação concelhio e por missão defender e representar os legítimos interesses e direitos de todos os associados, seu prestígio e dignificação.

A ACSP presta ainda todo o apoio aos seus associados, nomeadamente, prestação de informações sobre regulamentos de atividade comercial e de apoios ao investimento, apoio a constituição de empresas, formação profissional, organização de eventos e estímulo a atividade comercial.

### **ADILPOM – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal**

Criada a 17 de junho de 1991 a ADILPOM-Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal, tem como objeto estatutário a promoção do desenvolvimento no

concelho de Pombal, através de uma integração adequada com os espaços e entidades no âmbito regional, nacional e internacional, visando o desenvolvimento global e equilibrado deste concelho, mediante o apoio direto à atividade produtiva e à promoção e valorização dos recursos locais, especialmente os humanos.

Ao longo dos 26 anos de existência, em parceria com os seus associados (pessoas coletivas do concelho de Pombal, nomeadamente: Município, Cooperativa Agrícola, Associação de industriais, Associação Comercial, Caixa de Crédito Agrícola) tem promovido a prossecução do seu objeto estatutário, aos mais diversos níveis, tanto no apoio à atividade económica – entidade gestora do Expocentro, coorganizadora de Feiras e Mostras como a Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas, Festas do Bodo, Feira Nacional da Floresta, etc., como à promoção e valorização dos recursos locais (territoriais, sociais e culturais) como dos recursos humanos (a ADILPOM detém uma quota significativa da Pombal Prof, SA) e realizou formação para públicos desfavorecidos durante vários anos.

### **Análise Interpretativa**

O setor terciário e o setor secundário surgem como os mais representativos ao nível de atividades económicas, quer pelo nº de empresas, quer pela proporção de população empregada. A construção concentra 24% das empresas, o comércio 20,6% e os Serviços 18,8%. O tecido empresarial localiza-se sobretudo na freguesia de Pombal (43%) que também apresenta maior percentagem de trabalhadores (40%), destaque para a dinâmica do Parque Industrial Manuel da Mota e da Zona Industrial da Formiga.

O setor primário outrora com grande importância na economia local, atualmente representa 3% da população empregada, sendo pois necessário desenvolver e revitalizar este setor.

## 7. Turismo

O Município de Pombal integra-se no polo de desenvolvimento turístico Leiria-Fátima, que integra 6 municípios, respetivamente, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém (que inclui Fátima), Pombal e Porto de Mós, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 187/2009, de 12 de agosto.

Beneficiando da sua localização, no centro litoral de Portugal, e situando-se num eixo de confluência das principais vias rodoviárias (A1/IP1, A17/IC1, IC2/EN1 e IC8) e ferroviárias (Linha do Norte e Linha do Oeste), Pombal representa um ponto de passagem que atrai pessoas para conhecer o concelho, ou, pelo menos, a cidade.

Quadro 42 | Alojamentos no Concelho de Pombal, por modalidade de alojamento e localização

Nome do Alojamento	Modalidade	Nº Camas	Nº Utentes	Nº Quartos	Localização (Freguesia)
Alojamento local Casa da Rita	Apartamento	8	16	4	UF Guia, Ilha e Mata Mourisca
Casa das Oliveiras	Moradia	4	10	4	UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze
Casa de Campo	Moradia	3	6	3	UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze
Casa do Aqueduto	Estabelecimento de hospedagem	5	8	4	Louriçal
Casa Monte Alegre	Moradia	4	8	4	Redinha
Casa Tio Pupula	Moradia	4	10	4	Pombal
Hospedagem Distrito	Estabelecimento de hospedagem	9	18	9	Redinha
Hospedagem Distrito	Estabelecimento de hospedagem	9	18	9	Redinha
José Manuel da Silva Graça	Moradia	8	8	4	UF Guia, Ilha e Mata Mourisca
Motel Pantanal	Estabelecimento de hospedagem	23	46	23	Pelariga
Quinta do Guerra	Moradia	3	6	3	UF Santiago e Simão de Litém e Albergaria dos Doze
Residência Pombalina	Estabelecimento de hospedagem	9	15	5	Pombal
Residência Pombalina	Estabelecimento de hospedagem	3	3	5	Vermoil
Residencial Terrabela	Estabelecimento de hospedagem	28	40	17	Pombal
Restaurante Cruz de Cristo	Estabelecimento de hospedagem	23	30	9	Redinha
<b>Total</b>		<b>143</b>	<b>242</b>	<b>107</b>	

Fonte: Turismo Centro

O Concelho dispõe de **15** alojamentos, dos quais se encontram **8** Estabelecimentos de Hospedagem, **6** moradias e **1** apartamento, com um total de **109** quartos, **143** camas e capacidade de alojamento para **242** utentes. A maioria dos alojamentos localiza-se na freguesia de Redinha (**4**), Pombal (**3**) e UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (**3**).

Quadro 43 | Empreendimentos Turísticos segundo a categoria, 2017

Tipologia	Categoria	Capacidade	Nº de Unidades de Alojamento	Localização (Localidade)	Nº Restaurantes	Salas de reunião	Capacidade das salas de reunião
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	**	50	26	Pombal	0	Não	0
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	***	68	37	Pombal	1	Sim	0
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	**	52	27	Guia Pbl	0	Não	0
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	***	76	40	Pombal	0	Não	0
Parque de Campismo e/ou Caravanismo	***	165	0	Louriçal	1	Não	0

Fonte: Turismo Centro

O concelho de Pombal em termos de alojamento turístico, conta com **5** Hotéis, **2** classificados com a categoria de duas estrelas e **3** com três estrelas. **1** Parque de Campismo e/ou Caravanismo classificado com a categoria de três estrelas.

Em termos de **Agentes de Animação turística** são **2** os que desenvolvem atividades ligadas ao Ar Livre/ Natureza e Aventura, **1** com sede em Pombal e **1** com sede na Pelariga.

**Ao nível de Agências de Viagens**, o concelho dispõe de **13** agências de viagens, **10** localizadas na sede de Concelho, **1** em Meirinhas, **1** no Louriçal e **1** na Guia.

Existe **1 Posto de Turismo** no concelho que em 2014 se deslocou para o Castelo de Pombal. Nos últimos 2 anos, visitaram o posto de turismo de Pombal um total de **11 536** turistas, dos quais **7171** são Portugueses e **4365** são Estrangeiros.

Quadro 44 | Visitantes do Posto de Turismo de Pombal, 2015 e 2016

	Portugueses	Estrangeiros	Total
ANO 2015	3857	2061	5918
ANO 2016 (até 4 de dezembro)	3314	2304	5618
<b>Total</b>	<b>7171</b>	<b>4365</b>	<b>11536</b>

Fonte: Ponto de turismo

O número de visitantes do Castelo de Pombal nos últimos 2 anos, aumentou 4,6%, este aumento foi mais significativo ao nível de turistas Estrangeiros.

Quadro 45 | Visitantes do Castelo de Pombal, 2015 e 2016

	Portugueses	Estrangeiros	Total
2015	3474	16007	19481
2016 (até 4 de dezembro)	3885	16509	20394
<b>Total</b>	<b>7359</b>	<b>32516</b>	<b>39875</b>

Fonte: Ponto de turismo

Com um vasto património histórico e cultural, o concelho de Pombal dispõe de uma multiplicidade de ofertas turísticas que se articulam com as tradições, usos e costumes das suas gentes, e que se refletem no vasto património arquitetónico e arqueológico, na maravilhosa oferta gastronómica e nas tradicionais festas populares que tão bem acolhem a população residente e os visitantes, assim como os inúmeros imigrantes que continuam todos os anos a voltar ao concelho para rever a sua terra e as suas gentes.

### Património Natural

- **Abismo de Sicó**
- **Algar da Ervilha**

### Praia Dourada – Praia do Osso da Baleia

Um dos potenciais turísticos do concelho é a Praia do Osso da Baleia, situada em plena Mata Nacional, na freguesia do Carriço, concelho de Pombal. O nome desta praia tem origem no início do século XX devido ao aparecimento de um esqueleto de baleia que, segundo testemunhos orais, terá dado à costa naquele areal.

Em 1998, recebeu o galardão “Praias Douradas”. Este, foi atribuído a praias que apresentavam valores singulares do ponto de vista geológico, florístico, faunístico, paisagístico ou patrimonial, com ambientes naturalizados e reduzido grau de infraestruturação.

### **Património Cultural**

---

- Castelo de Pombal
- Praça Marquês de Pombal
- Igreja Matriz de S. Martinho
- Museu de Arte Popular Portuguesa
- Museu Marquês de Pombal
- Torre do Relógio Velho
- Igreja Nossa Senhora do Cardal
- Convento do Louriçal
- Teatro Cine de Pombal

#### **Espaços Culturais Municipais**

- Arquivo Municipal
- Biblioteca Municipal de Pombal
- Centro Cultural de Pombal
- Museu de Arte Popular Portuguesa
- Museu Municipal Marquês de Pombal
- Teatro-cine de Pombal

#### **Espaços Desportivos Municipais**

- Piscinas Cobertas Municipais
- Parque Radical de Pombal
- Pavilhões Desportivos
- Campos Municipais de Minigolfe
- Estádio Municipal de Pombal

### **Alojamento Turístico – Quinta Sant’ Ana**

A Quinta de Sant’Ana, localizada na freguesia da Redinha, permite uma diversificada utilização, possuindo um excelente campo de ténis, uma piscina, um picadeiro e uma aprazível praia fluvial junto ao Rio Anços.

### **Análise Interpretativa**

O concelho de Pombal tem registado nos últimos anos algum investimento e alguma tendência para o desenvolvimento deste setor, apesar do número de equipamentos e infraestruturas de apoio. Tem vindo a potencializar os recursos endógenos, emergindo

com um novo potencial de turismo relacionado com eventos desportivos e eventos que visam a promoção e mostra gastronómica.

Constituem exemplos de eventos que visam a promoção e mostra gastronómica, a Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal, que se realiza na freguesia de Pombal; a Mostra Gastronómica da Região de ALITÉM, que tem por finalidade preservar e divulgar a gastronomia, património e cultura das freguesias de Santiago de Litém, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze; o Bodo das Castanhas, em Vermoil, com tasquinhas regionais e feira de frutos secos e artesanato, a EXPOFAGO - Feira de Atividades Económicas e Tasquinhas na freguesia da Guia, as Tasquinhas da Ilha e as Tabernas da Mata Mourisca.

O turismo no concelho apresenta-se com algumas potencialidades de desenvolvimento cuja dinamização e promoção deverá abranger os vários setores do turismo desde o urbano, que inclui o turismo histórico e religioso, ao rural e de natureza.

## 8. Ação Social

O Município de Pombal consciente da conjuntura atual e conhecimento da situação socioeconómica das famílias do Concelho, tem vindo a assumir um papel preponderante no novo quadro de atribuições e competências, com vista a atenuação dos fenómenos de pobreza e exclusão social, minimizando os impactos negativos do quadro socioeconómico em que vivemos.

Nos tempos atuais é cada vez mais importante, uma intervenção progressiva no âmbito da inserção social e, conseqüente melhoria das condições de vida das pessoas e famílias carenciadas ou dependentes. Considerando áreas, como:

- **A Ação Social Escolar**, conforme lei nº 75/2013 de 12 de setembro e pelo Despacho 8452-A/2015, 31 de julho, referente à Ação Social Escolar (1º Ciclo do Ensino Básico) em matéria de livros, material escolar e almoços em refeitório escolar, que se destina a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos, tem sido prioritário para o Município aprovar propostas de aumento destes auxílios financeiros para os aproximar das necessidades reais dos agregados familiares em situação de vulnerabilidade social. No ano letivo 2016/2017 para além destes apoios e porque as famílias numerosas (com 3 ou mais filhos) constituíram 22% do total de famílias beneficiárias de ação social escolar, foi aprovada uma medida de alargamento deste apoio que prevê também o valor fixado para almoços.
- **A atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior**, que pretende criar condições aos alunos provenientes de famílias com baixos recursos económicos e com aproveitamento escolar, residentes no concelho de Pombal, para que possam frequentar o ensino superior, contornando as dificuldades económicas demonstradas pelo seu agregado familiar;
- A intervenção do Município, na atribuição de isenções e apoios diversos com vista à atenuação dos fenómenos de pobreza e exclusão social;

- A intervenção do Município na mitigação de agregados familiares e famílias que vivem em condições sociais desfavoráveis, no que respeita às condições de habitabilidade, considerando que estamos perante um concelho de características marcadamente rurais, onde as habitações são, na sua maioria, propriedade de quem as habita. A escassez e a insuficiência de recursos financeiros de que dispõem, são diminutos para dotar as suas habitações das condições de habitabilidade, higiene e salubridade necessárias. Simultaneamente, as respostas no âmbito da habitação social não são bastantes para responder a todas as situações sinalizadas (A Gestão do parque habitacional municipal e as características sociais distintas das famílias carenciadas que o habitam).

#### **Competências do Município no âmbito da Ação Social:**

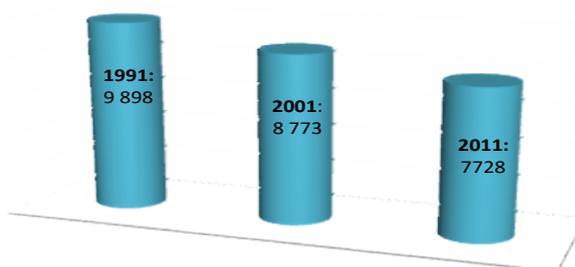
- Promover e Valorizar a justiça Social, Solidariedade Intergeracional, Cidadania e Boas Práticas Ambientais;
- Desenvolver ações que promovam, divulguem e aproximem o Serviço de Ação Social dos municípios.
- Coordenar e dinamizar a Rede Social
- Promover e Valorizar o Envelhecimento Ativo;
- Implementar e consolidar os procedimentos de trabalho relativos ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Promover a parceria com Instituições/Serviços para intervir na Área Social;
- Integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo;
- Integrar o Núcleo Local de Inserção

### 8.1. Infância e Juventude

Analisando a evolução da população jovem, que compreende a o grupo etário dos 0 aos 14 anos, verifica-se uma diminuição acentuada entre os anos de 1991 e 2011, concretamente menos **2170** neste grupo etário.

Segundo dados do INE, em **2013** o concelho de Pombal tinha uma população residente total de **54 201**, sendo **7199** residentes jovens (0-14 anos), o que representa uma percentagem de 13% de jovens e um decréscimo de 529 jovens face a 2011.

Gráfico 25 | Evolução da população jovem no concelho de Pombal (0-14 anos)



Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População 1991/2001/2011

Em 2011, o Concelho de Pombal tinha uma percentagem de 14% de população jovem (0 - 14). Sendo a freguesia de Abiúl (9,2%) e a União Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze (12,6%) as que detinham menor percentagem de população jovem. As freguesias com maior percentagem de jovens são Pombal, Meirinhas e Carnide.

Quadro 46 | População residente segundo os grupos etários, por freguesia, 2011

	0-14	%	15-24	25-64	65 ou mais	Total
Abiul	251	9,2	247	1243	988	2729
Almagreira	403	13,1	271	1569	833	3076
Carnide	248	15,1	201	820	378	1647
Carriço	536	14,7	393	1981	743	3653
Louriçal	573	12,1	533	2558	1056	4720
Meirinhas	283	15,9	213	927	352	1775
Pelariga	310	14,2	207	1102	557	2176
Pombal	2765	16,1	1919	9343	3160	17187
Redinha	254	12,0	185	1097	581	2117
Vermoil	395	14,9	274	1311	676	2656
Vila Cã	209	12,6	139	735	576	1659
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	875	13,6	775	3363	1425	6438
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	626	11,6	505	2408	1845	5384
<b>Total Concelho</b>	<b>7728</b>	<b>14,0</b>	<b>5862</b>	<b>28457</b>	<b>13170</b>	<b>55217</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 47 | População Jovem (0-14 anos) por idade e Freguesia em 2011

	< 1 ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Abiúl	15	12	20	20	16	15	13	17	16	19	18	18	18	16	18
Almagreira	16	20	20	15	40	28	26	32	25	28	43	23	32	28	27
Carnide	14	16	7	15	13	24	15	9	14	20	26	18	18	20	19
Carriço	28	21	34	31	37	27	21	41	38	26	48	45	34	52	53
Louriçal	29	32	34	33	38	35	38	33	35	42	51	43	46	37	47
Meirinhas	17	17	18	15	25	15	18	15	19	24	21	21	14	25	19
Pelariga	17	22	7	28	19	19	25	21	20	20	18	26	25	22	21
Pombal	168	152	191	174	164	193	182	182	172	184	193	222	196	203	189
Redinha	11	13	10	5	18	12	15	20	23	25	17	22	27	14	22
Vermoil	22	20	32	22	18	19	34	24	27	25	40	23	26	35	28
Vila Cã	12	8	9	13	14	18	16	10	17	9	19	13	23	16	12
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	49	45	58	52	61	54	47	64	71	61	66	65	65	66	51
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	27	40	34	41	52	50	38	41	37	50	45	44	43	30	54
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>418</b>	<b>474</b>	<b>464</b>	<b>515</b>	<b>509</b>	<b>488</b>	<b>509</b>	<b>514</b>	<b>533</b>	<b>605</b>	<b>583</b>	<b>567</b>	<b>564</b>	<b>560</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 48 | Nº de Nascimentos por freguesia no Concelho de Pombal, 2012-2016

Freguesias	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Abiúl	11	14	10	15	9	59
Almagreira	19	18	14	17	13	81
Carnide	17	8	9	12	8	54
Cariço	17	25	18	14	17	91
Louriçal	36	34	32	18	34	154
Meirinhas	15	10	12	21	13	71
Pelariga	13	12	8	13	11	57
Pombal	133	129	157	168	140	727
Redinha	10	12	9	3	11	45
Vermoil	14	18	6	17	9	64
Vila Cã	6	10	7	10	4	37
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	44	39	53	43	40	219
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	25	26	22	22	22	117
<b>Total Concelho</b>	<b>360</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>373</b>	<b>331</b>	<b>1776</b>

Fonte: www.ine.pt

Nos últimos cinco anos, o concelho de Pombal teve um acréscimo de **1776** crianças. As freguesias de Pombal, Louriçal e UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca foram as que tiveram maior número de nascimentos.

Quadro 49 | Indicadores de crescimento natural no Concelho de Pombal, 2011-2013

	2011	2012	2013
Taxa bruta de natalidade (‰)	7,3	6,6	6,5
Taxa de fecundidade geral (‰)	33	29,8	29,8
Índice de dependência de Jovens (Nº)	21,9	21,5	21
Taxa de crescimento natural (%)	-0,38	-0,55	-0,63
Variação populacional (nº)	-321	-394	-423

Fonte: <http://www.ine.pt>

Verifica-se que a taxa de natalidade tem vindo a diminuir nos últimos anos no concelho, em 2013 apresentava uma taxa de crescimento natural negativa de 0,63 % e consequentemente uma variação populacional negativa, que tem vindo a agravar-se.

No que se refere à infância e juventude, são várias as entidades que, de alguma forma, asseguram e proporcionam melhorias efetivas nas condições de vida das crianças e jovens do concelho, seja na resposta de creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres e centro de acolhimento temporário.

O concelho de Pombal dispõe de **18** creches, **39** respostas de Pré-Escolar, **9** Centros de Atividades de Tempos Livres e **1** Centro de Acolhimento Temporário Infantil. Ao nível da distribuição das respostas sociais, Abiúl, Almagreira e Redinha não têm a resposta social creche.

Em relação à resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres, verifica-se que existe em 5 freguesias: Louriçal, Pelariga, Pombal, Vila Cã e UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Quadro 50 | Distribuição geográfica das respostas sociais para a Infância e Juventude, por freguesia em 2017

Freguesias	Creches		Creche Familiar	Pré-Escolar			Centro Atividades Tempos Livres		Centro de Acolhimento Temporário
	IPPS	Privado	IPSS	IPPS	Privado	Rede Pública	IPPS	Privado	IPPS
Abiul						1			
Almagreira						2			
Carnide	1			1		1			
Carriço	1					2			
Louriçal	1					4	1		
Meirinhas	1					1			
Pelariga	1	2			2	2	1	1	
Pombal	3	2	1	3	2	6	3	1	1
Redinha						1			
Vermoil	1					3			
Vila Cã	1					1	1		
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2			1		4	1		
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1			1		3			
<b>Total Concelho</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Centro Distrital de Segurança Social de Leiria

Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado fev. 2016

Instituições do Concelho de Pombal

## Rede Privada

Quadro 51 | Respostas sociais da rede privada (Estabelecimentos Lucrativos com Alvará), 2017

Freguesias	Creches			Pré-Escolar			Centro Atividades Tempos Livres		
	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças
Pelariga	2	64	30	2	102	49	1	20	15
Pombal	2	66	33	2	130	43	1	50	18
<b>Total Concelho</b>	<b>4</b>	<b>130</b>	<b>63</b>	<b>4</b>	<b>232</b>	<b>92</b>	<b>2</b>	<b>70</b>	<b>33</b>

Fonte: Município Pombal

Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado em Fev. 2016  
Estabelecimentos Lucrativos do Concelho de Pombal

Ao nível da rede privada, verifica-se que nas respostas sociais Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres a capacidade de resposta é bastante superior à utilização efetiva das respostas. Tendo uma ocupação de cerca de 50% face à capacidade.

## Rede Solidária

Quadro 52 | Respostas sociais da rede solidária, 2017 por freguesia

Freguesias	Creches			Pré-Escolar			Centro Atividades Tempos Livres			Centro Acolhimento Temp. Infantil		
	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças
Abiúl												
Almagreira												
Carnide	1	33	28									
Carrico	1	39	28									
Louriçal	1	27	27				1	27	29			
Meirinhas	1	42	42									
Pelariga	1	33	33				1	20	20			
Pombal	4	166	150	3	202	203	3	290	365	1	15	15
Redinha												
Vermoil	1	41	35									
Vila Cã	1	33	35				1	20	20			
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2	77	69	1	74	54	1	40	40			
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1	33	26									
<b>Total Concelho</b>	<b>14</b>	<b>524</b>	<b>473</b>	<b>4</b>	<b>276</b>	<b>257</b>	<b>7</b>	<b>397</b>	<b>434</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Leiria

Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado fev. 2016  
Instituições do Concelho de Pombal

O Concelho dispõe de um **Centro de Acolhimento Temporário Infantil - A Magia dos Afectos-CAT**, promovido pela APEPI, que visa o acolhimento urgente e transitório de crianças e jovens em situação de perigo, decorrentes de maus tratos, abandono, negligência ou outros fatores legalmente previstos. A permanência das crianças e jovens deverá ser de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de uma medida de promoção e proteção.

Tem capacidade para acolher **15** crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade, de ambos os sexos. A área de intervenção é o distrito de Leiria, atribuindo especial preferência às crianças residentes no concelho de Pombal. No caso de existência de vaga, poderá abranger outros distritos. Desde a data da sua criação-1991, acolheu até à data **316** crianças. De salientar que a maioria das crianças foram reintegradas na sua família de origem ou na família alargada.

Quadro 53 | Distribuição geográfica da resposta social **creche** das redes solidária e privada, por freguesia no concelho de Pombal

Freguesias	Pop. residente	Pop. 0-3 anos	Creches					
			Rede Solidária			Rede Privada		
			Nº	Capacidade	Frequência	Nº	Capacidade	Frequência
Abiul	2729	67						
Almagreira	3076	71						
Carnide	1647	52	1	33	28			
Cariço	3653	114	1	39	28			
Louriçal	4720	128	1	27	27			
Meirinhas	1775	67	1	42	42			
Pelariga	2176	74	1	33	33	2	64	30
Pombal	17187	685	4	166	150	2	66	33
Redinha	2117	39						
Vermoil	2656	96	1	41	35			
Vila Cã	1659	42	1	33	35			
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6438	204	2	77	69			
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5384	142	1	33	26			
<b>Total Concelho</b>	<b>55217</b>	<b>1781</b>	<b>14</b>	<b>524</b>	<b>473</b>	<b>4</b>	<b>130</b>	<b>63</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Estabelecimentos Lucrativos com Alvará

Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado Fevereiro de 2016.

No que se refere às respostas sociais para a faixa etária (0-3 anos) foram analisadas as respostas a nível da rede solidária e da rede Privada, verifica-se que o Concelho de Pombal tem **18 Creches**, distribuídas por 10 freguesias/Uniões de Freguesias. As **14 creches da Rede Solidária** tem uma capacidade para **524** crianças e uma frequência de **473**, incluindo a resposta social Creche Familiar “ Arco-Íris” na freguesia de Pombal, **4 da Rede Privada**, 2 na freguesia de Pombal e 2 na freguesia da Pelariga, com capacidade para **130** crianças e uma frequência de **63** crianças, ficando com uma ocupação na rede privada abaixo da capacidade (cerca de 50%). De salientar que as freguesias de **Abiúl, Almagreira e Redinha** não têm a resposta social de Creche.

Em termos de taxa desejável de cobertura de respostas sociais, segundo dados fornecidos pelo Centro Distrital de Leiria, foi definida em 2002 no Conselho Europeu de Barcelona, uma meta europeia para que, em 2010, os diferentes países tivessem **33%** de crianças dos 0 aos 3 anos integradas em respostas sociais para a primeira infância. Em 2015, a taxa de cobertura de respostas sociais para a 1ª Infância (creche e creche familiar), situava-se em **62,3 %**, segundo dados do Centro Distrital de Leiria.

## Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

Quadro 54 | Resposta Pré-Escolar no Concelho de Pombal, 2017

Freguesias	Pré-Escolar								
	Rede Pública			Rede Solidária			Rede Privada		
	Nº	Nº de Salas	Nº alunos	Nº	Capacidade	Frequência	Nº	Capacidade	Frequência
Abiúl	1	2	30						
Almagreira	2	3	49						
Carnide	1	2	43						
Cariço	2	3	66						
Louriçal	4	5	75						
Meirinhas	1	3	56						
Pelariga	2	2	41				2	102	49
Pombal	6	14	222	3	202	203	2	130	43
Redinha	1	2	32						
Vermoil	3	3	40						
Vila Cã	1	2	39						
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	4	5	76	1	74	54			
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3	4	64						
<b>Total Concelho</b>	<b>31</b>	<b>50</b>	<b>833</b>	<b>4</b>	<b>276</b>	<b>257</b>	<b>4</b>	<b>232</b>	<b>92</b>

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social  
Estabelecimentos Lucrativos com Alvará  
Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado Fevereiro de 2016.

Ao nível da resposta pré-escolar, Pombal dispõe de **39** Estabelecimentos, **31** da rede pública, **4** da rede solidária e **4** da rede privada. Abrangendo um total de **1322** crianças com esta resposta. Ao nível da rede privada e da rede solidária verifica-se que a frequência de utentes é inferior à capacidade de resposta.

Quadro 55 | Resposta Social Centro de Atividades de Tempos Livres, por freguesia

Freguesias	Centro Atividades Tempos Livres					
	Rede Solidária			Rede Privada		
	Nº	Capacidade	Crianças	Nº	Capacidade	Crianças
Louriçal	1	27	29			
Pelariga	1	20	20	1	20	15
Pombal	3	290	365	1	50	3
Vila Cã	1	20	20			
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	1	40	40			
<b>Total Concelho</b>	<b>7</b>	<b>397</b>	<b>434</b>	<b>2</b>	<b>70</b>	<b>18</b>

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social  
Estabelecimentos Lucrativos com Alvará  
Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, atualizado Fevereiro de 2016

Com esta resposta (CATL), existem **9** instituições concelhias, das quais **7** da rede solidária e **2** da rede privada, com capacidade total para **467** crianças e uma utilização de 452 crianças. De salientar que a rede solidária apresenta uma frequência desta resposta social bastante superior à capacidade (+ 37) e na rede privada uma frequência muito aquém da capacidade (- 52).

### **Intervenções /Projetos**

---

Para além das respostas mencionadas, existem no Concelho outro tipo de intervenções para a Infância e Juventude, nomeadamente:

#### **Parlamento dos Jovens**

Aprovado pela Resolução nº 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República para jovens do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Secundário. O Programa tem como objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução das questões que afetem o futuro presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto do poder político.

É da competência da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, definir as orientações do programa e acompanhar a sua execução.

### **Cidade Amiga das Crianças**

Consiste num Programa da UNICEF, em que, o Comité Português para a UNICEF e as organizações da sociedade civil validaram a candidatura do município de Pombal, com vista ao desenvolvimento de um plano de ação local cuja concretização poderá resultar na atribuição de um Selo de Cidade Amiga das Crianças, por um período de 4 anos, assumindo conjuntamente o compromisso de mobilizarem esforços para pôr em prática os direitos das crianças no território, através de políticas e programas integrados, entendendo-se aqui todos/as os cidadãos e cidadãs até aos 18 anos de idade.

É composto por 4 pilares estratégicos, em que o Pilar I apresenta a Visão Global da Criança, que se refletem no seu bem-estar e desenvolvimento. O Pilar II consiste na participação para promover o envolvimento ativo das crianças em assuntos que as afetem. O Pilar III - Estratégia baseada nos Direitos da Criança consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. O Pilar IV - Análise do impacto das políticas e práticas da responsabilidade da administração local nas crianças - antes, durante e após a sua implementação.

Este projeto prevê a intervenção para a cidadania, integração e inclusão. Essencialmente, pretende, assegurar o acesso de todas as crianças a serviços essenciais como a saúde, educação, habitação, etc. Visa a proteção das crianças de situações que possam pôr em causa a sua integridade física e bem-estar, como a pobreza, a violência e o consumo de substâncias.

Compromete-se a envolver as crianças, sem qualquer discriminação, em processos e iniciativas que afetem as suas vidas, incluindo no planeamento e implementação de políticas e medidas que lhes digam respeito, de modo a potenciar o sucesso escolar, a formação e a educação para as artes, entre outras. Este projeto pretende manter os espaços públicos seguros e aprazíveis, como edifícios, espaços verdes, espaços de jogo e recreio. Mobiliza ainda, esforços para controlar a poluição, de forma a preparar para a educação ambiental, a prevenção rodoviária, a mobilidade e acessibilidade.

## Loja Ponto Já

Encontra-se sediada na Biblioteca Municipal de Pombal, uma **Loja Ponto Já**, aberta ao público de 2.ª a 6.ª feira (das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 19h00).

Trata-se de um espaço público que disponibiliza informações e serviços de interesse para a juventude. Funciona numa lógica multicanal assente na oferta de valências como o Portal da Juventude e a Linha da Juventude.

Na Loja Ponto Já além da disponibilização de informação sobre as mais variadas temáticas, os jovens poderão:

- Consultar a internet;
- Utilizar a sala de estudo;
- Utilizar o equipamento informático
- Fazer o Cartão Jovem;
- Solicitar apoio na elaboração de Candidaturas ao Arrendamento Jovem (Porta 65);
- Solicitar aconselhamento sobre apoio aos financiamentos às associações juvenis.

**Programa Escolhas Sexta Geração** – projeto 3Is - Intervir, Integrar e Incluir.E6g, dirigido a crianças e jovens, dos 6 aos 30 anos, residentes nos Bairros Sociais de Pombal. Duração 2017/2018.

Promovido pelo Município e desenvolvido sob a forma de Consórcio com as seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de Pombal, Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal, Adilpom- Associação de Desenvolvimento e Iniciativas de Pombal (entidade gestora).

Numa lógica assente em princípios de intervenção comunitária participada, o projeto ambiciona definir, estruturar e operacionalizar uma estratégia concertada que permita a mitigação dos problemas que inevitavelmente surgem em territórios com contextos

socialmente frágeis, com problemas identificados ao nível da exclusão social que, direta e indiretamente, perpetuam ciclos de pobreza consolidados na baixa escolaridade, no desemprego e na dependência institucional, comprometendo a participação ativa desta comunidade na prossecução do conceito de cidadania.

Este projeto como objetivo intervir diretamente na e com a comunidade cigana residente nos dois Bairros Sociais do concelho de forma a facilitar e promover a inclusão social de crianças e jovens, mediante a sua capacitação nas áreas da educação e formação, formal e não formal; participação, direitos e deveres cívicos e comunitários.

Tem como objetivos específicos:

- Promover a diminuição do Absentismo Escolar
- Promover a diminuição do Abandono Escolar da Comunidade Cigana
- Aumentar a consciencialização da importância da participação, direitos e deveres cívicos e comunitários.

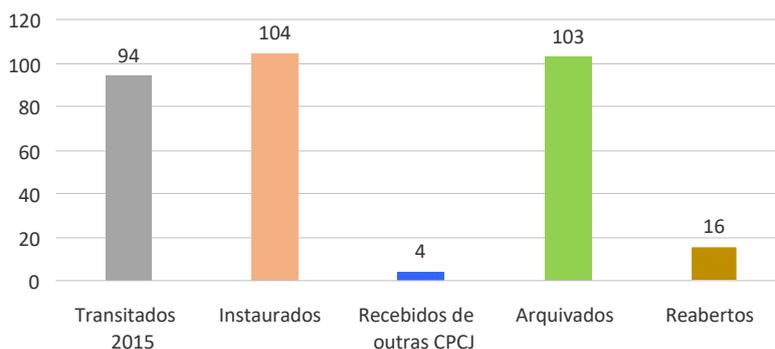
**A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** é uma Instituição oficial que visa proteger e promover os direitos das crianças e dos jovens. Intervém no sentido da promoção dos direitos da proteção da criança e do jovem quando está em risco/perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Estas situações de risco/perigo podem traduzir-se em abandono; maus tratos físicos e/ou psíquicos; abuso sexual; trabalho infantil; comportamentos, atividades ou consumos que prejudiquem a criança ou o jovem.

As Comissões de Proteção funcionam na modalidade alargada vocacionada para desenvolver ações de âmbito geral de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo e na modalidade restrita com competência para intervir nas situações concretas em que uma criança ou jovem está em perigo.

De acordo com a LPCJP nº.147/99 de 1 de Setembro, alterada pela 142/2015 de 8 de Setembro, pretende-se envolver simultaneamente o Estado, as Autarquias e a Sociedade,

não só nos problemas concretos mas também na prevenção das situações de perigo para as crianças/jovens, protegendo sempre a privacidade das crianças e suas famílias.

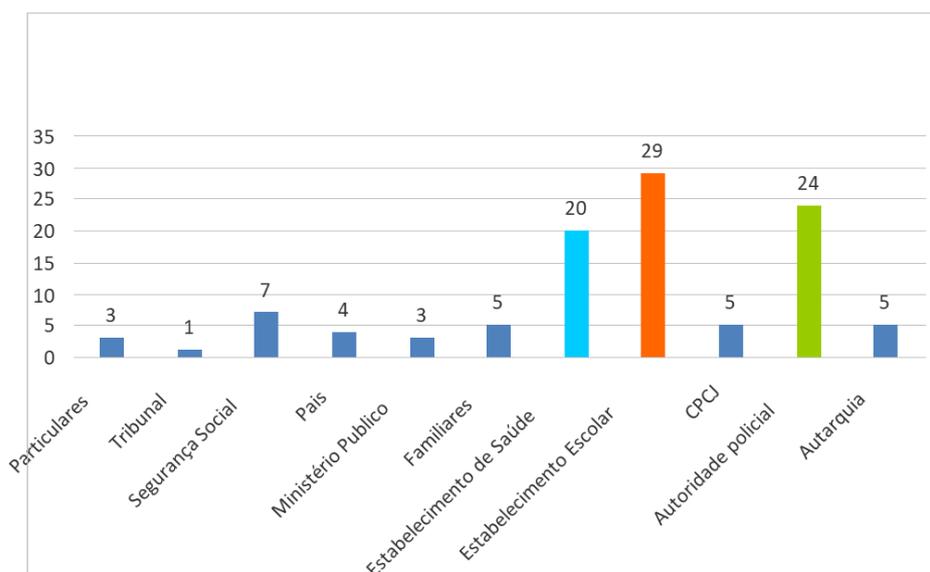
Gráfico 26 | Movimento Processual, 2016



Fonte: CPCJ, 2017

O gráfico acima mostra o movimento processual das situações em acompanhamento no ano de 2016, verificando-se que transitaram **94** processos do ano de 2015, foram instaurados **104**, arquivados **103**, reabertos **16** e recebidos **4** processos de outras CPCJ.

Gráfico 27 | Entidades Sinalizadoras



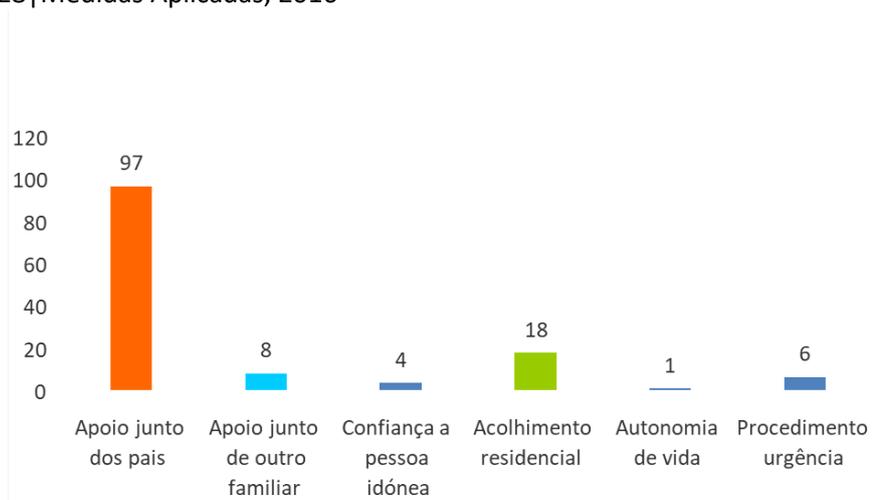
Fonte: CPCJ, 2017

O presente gráfico indica as entidades sinalizadoras do ano de 2016. A maioria dos processos sinalizados foi feita pelos estabelecimentos de ensino, seguida das autoridades

policiais, dos estabelecimentos de saúde e da segurança social. Com menor número de sinalizações, encontram-se a autarquia Local, a CPCJ, as famílias e os pais, bem como, por entidades particulares, pelo Ministério Público e pelo Tribunal. De salientar que dos 120 processos instaurados e reabertos em 2016, 14 foram sinalizações anónimas.

Relativamente aos motivos de intervenção em 2016, as situações de risco de maior relevo são a negligência (negligência grave: ao nível da saúde, ao nível educativo, ao nível psicoafetivo, face a comportamentos de criança/jovem, falta de supervisão e acompanhamento familiar), a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem, o absentismo, abandono e insucesso escolar, a violência doméstica, os maus tratos/abuso sexual e comportamentos anti-sociais.

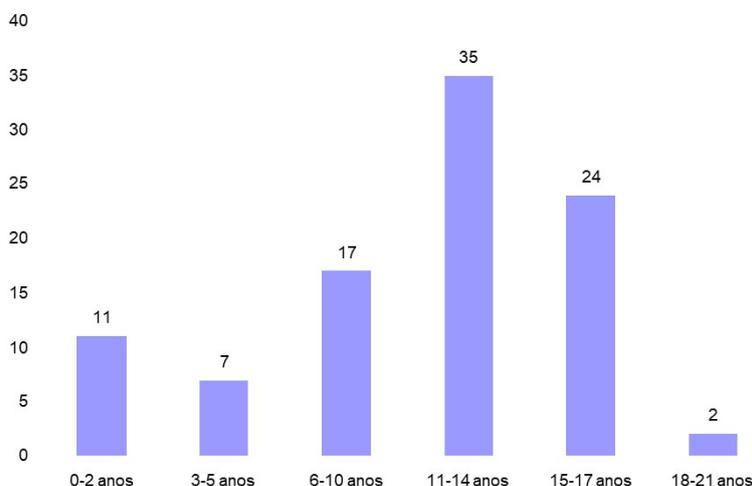
Gráfico 28 | Medidas Aplicadas, 2016



Fonte: CPCJ, 2017

O gráfico acima destaca as medidas aplicadas no ano de 2016, constatando-se que a mais aplicada é o apoio junto dos pais com **97** processos, o acolhimento residencial em instituições com **18** processos e o apoio junto de outro familiar com **8** processos.

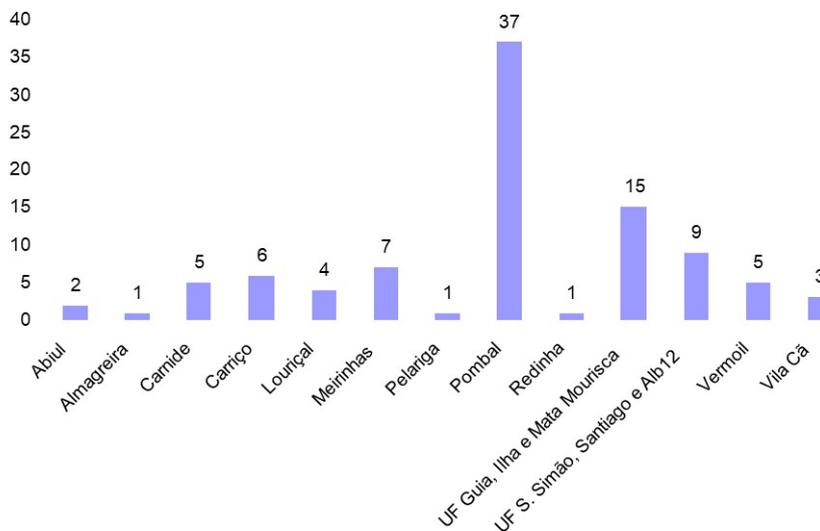
Gráfico 29 | Processos por Idade, 2016



Fonte: CPCJ, 2017

O presente gráfico relaciona o número de processos por idade, no ano de 2016. De acordo com os processos sinalizados, a faixa etária mais relevante situa-se entre os 11 e os 14 anos de idade, com **35** processos.

Gráfico 30 | Processos por Freguesia, 2016



Fonte: CPCJ, 2017

Referente ao ano de 2016, as freguesias que contam com maior número de sinalizações são as freguesias de Pombal com **37** processos, a União de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca com **15** processos, a União de Freguesias de S. Simão, Santiago e Albergaria dos Doze com **9** processos e Meirinhas com **7** processos. As freguesias com menor expressão

são o Carriço com **6** processos, Vermoil e Carnide, ambas com **5** processos, Louriçal com **4** processos, Vila Cã com **3** processos, Abiúl e Almagreira e Pelariga com **1** processo.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pombal formalizou a sua adesão ao projeto **“Tecer a Prevenção”**, uma iniciativa da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que lançou às CPCJ o desafio de dinamizar as Instituições e a Sociedade Civil a abraçar um novo paradigma centrado na prevenção e na intervenção precoce junto das crianças e dos jovens. Este projeto, desenvolvido à medida do Concelho de Pombal e das suas necessidades foi alicerçado em três fases distintas, autodiagnóstico da CPCJ de Pombal, um diagnóstico local da Infância e juventude do Concelho e a elaboração de um plano local de prevenção, que será apresentado em 2017, com um horizonte temporal de intervenção, monitorização e avaliação até 2020, numa perspetiva de governação integrada.

### **Análise Interpretativa**

Em termos globais, verifica-se uma descida da população jovem, dos 0 aos 14 anos, as freguesias de Abiúl e a União de freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze são as que detêm menor população jovem e as freguesias com maior população de jovens são Pombal, Meirinhas e Carnide.

A taxa de cobertura para a resposta de creche apresentou um aumento assinalável nos últimos anos. Pombal aproxima-se assim, lentamente, da meta definida em Barcelona que fixou nos 33% a taxa de cobertura de creches para as regiões dos países da União Europeia<sup>36</sup>. Ainda assim, persistem carências de cobertura dentro do território, nomeadamente ao nível das freguesias de Abiúl, Almagreira e Redinha, pois verifica-se que não têm qualquer resposta ao nível de creche. A evolução positiva da taxa de cobertura para creche, se por um lado, traduz o aumento da oferta em lugares disponíveis, por outro lado, tem também subjacente uma diminuição progressiva da população jovem residente no concelho, associada a uma quebra da natalidade.

Considerando que muitos encarregados de educação inscrevem as crianças em várias creches e pré-escolares em simultâneo, as listas de espera poderão não ser fidedignas, por estarem repetidas em vários equipamentos, o que quer dizer que o número de crianças que aguardam vaga poderá não ser o número real.

Ao nível do acompanhamento da CPCJ é de referir que a complexidade dos processos é cada vez maior, sendo o acompanhamento cada vez mais exigente na intervenção a efetuar junto das crianças/jovens e respetivas famílias, revelando a necessidade de um acompanhamento mais próximo e sistemático junto das famílias. Esta situação justifica-se também pelo tipo de medida aplicada que na maioria das situações é a medida de apoio junto dos pais. A problemática com maior relevo é a negligência, o que denota a falta de competências parentais. A identificação desta problemática também anteriormente assinalada no último diagnóstico social, mantém-se na atualização do presente diagnóstico, e continua a ser reconhecida pelos vários parceiros do CLAS como uma área em que continua a ser necessário intervir.

Importa refletir que face às problemáticas predominantes identificadas pela CPCJ, as atividades a implementar deverão promover o sucesso escolar e contemplar medidas de prevenção e proteção de crianças e jovens em risco, com promoção de competências parentais. A ausência de redes de suporte das famílias, assim como, as dificuldades de conciliação entre a vida profissional e familiar e a própria imaturidade e instabilidade das relações, bem como, as dificuldades económicas, problemas de saúde e comportamentos associados a consumos, constituem fatores que contribuem para a falta de supervisão parental, desajuste das respostas dos pais às necessidades das crianças. Algumas destas caracterizam-se pela negligência, que associada também a conflitos/violência familiar, têm como principais consequências a instabilidade emocional, as dificuldades de aprendizagem, a falta de estimulação, dificuldades de socialização e integração das crianças, desinteresse pela escola e baixa auto estima. Assim, consta-se a necessidade de criação no futuro, de uma resposta social permanente que desenvolva programas de apoio mais próximo e integrado às famílias, tais como programas de competências pessoais, sociais, parentais.

---

Para além das intervenções que tenham como destinatários diretos as crianças e jovens, deverão então ser considerados projetos de intervenção comunitária dirigidos à família. Já foi delineado pela CPCJ o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do concelho de Pombal, a desenvolver entre 2017 e 2020, com base nas problemáticas dominantes identificadas

Também seria de considerar um sistema de cruzamento de dados provenientes das diferentes instituições, por forma a mais facilmente identificar sobreposições e duplicações de casos.

De salientar a importância que todas as coletividades/associações têm para a formação e crescimento saudável das crianças e jovens do concelho.

## 8.2. População Sénior

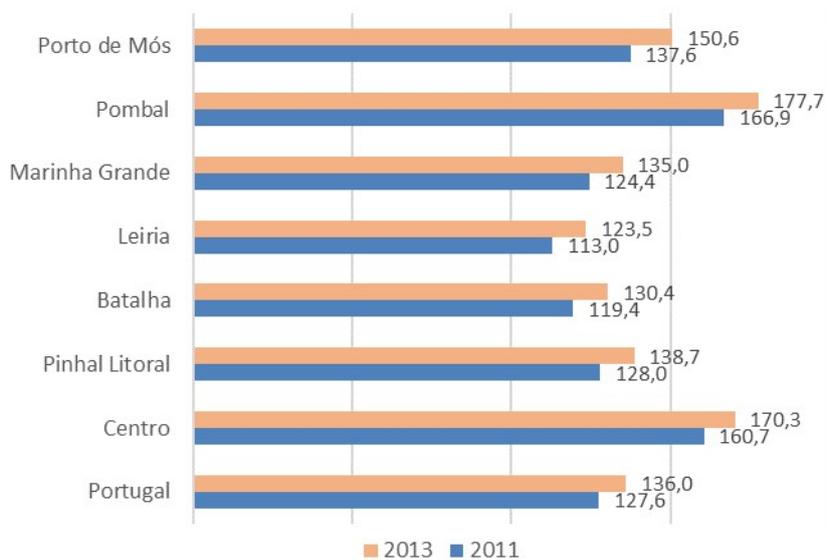
O envelhecimento populacional é uma realidade contemporânea, que se têm vindo a acentuar nas últimas décadas, fruto da melhoria das condições de vida e dos progressos da medicina.

Ao longo do último século o envelhecimento demográfico tem vindo a acentuar-se a nível global, sustentado pelo aumento da esperança média de vida e pelo declínio da taxa de natalidade, constituindo atualmente uma preocupação ao nível dos países da União Europeia.

O envelhecimento da População é um fenómeno universal e envelhecer é um processo que nos acompanha desde que nascemos. Portugal segue esta tendência apresentando um índice de envelhecimento em 2011 de **127,6** e em 2013 de **136,0**.

Quando comparamos, o concelho de Pombal, com os restantes concelhos da Região Centro e da Região Pinhal Litoral, constatamos que é o mais envelhecido de ambas as regiões, apresentando um índice de envelhecimento em 2011 de **166,9** e em 2013 de **177,7**. Ou seja, em cada 100 jovens existem cerca de 177 idosos em 2013.

Gráfico 31 | Evolução do Índice de Envelhecimento em 2011 e 2013



Fonte: www.ine.pt

Nestes últimos anos com a crise económica e as medidas de austeridade implementadas, a situação das pessoas idosas agravou-se, como o demonstra o aumento da taxa de risco de pobreza para este grupo etário.

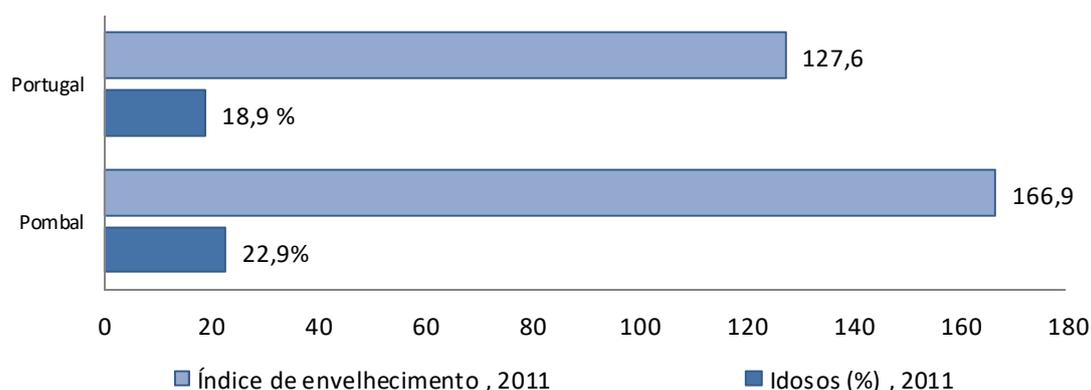
Quadro 56 | Taxa de risco de pobreza em Portugal (após transferências sociais) entre 2012 a 2015, por grupo etário (%)

Anos	0-17 anos	18-64 anos	65 e mais anos
2012	24,4	18,4	14,6
2013	25,6	19,1	15,1
2014	24,8	18,8	17,0
2015	22,4	18,2	18,3

Fonte: www. Ine.pt

Portugal é um País envelhecido e Pombal não foge à regra. No gráfico e no quadro seguintes é possível perceber a evolução nos últimos 30 anos, de alguns índices que demonstram o envelhecimento demográfico e progressivo, da população e o peso do mesmo na população global.

Gráfico 32 | Índice de envelhecimento e % de Idosos em 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 57 | Dinâmica Populacional

Indicador	1991	2001	2011
Índice de Envelhecimento	82,5	125,3	166,9
Índice de Dependência Total	54,3	54,1	58,5
Índice de Dependência dos Jovens	29,7	24	21,9
Índice de Dependência dos Idosos	24,5	30,1	36,6
Índice de Longevidade	36,7	41,4	51,5

Fonte: revisão do PDM de Pombal  
INE, Censos 1991, 2001, 2011

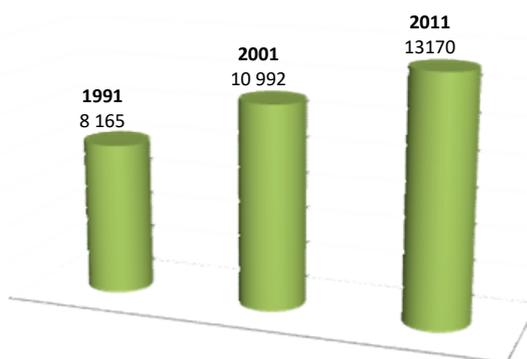
Quadro 58 | Índice de Envelhecimento Demográfico por freguesia, 2011

Freguesia	Índice de envelhecimento
Abiúl	394,0
Almagreira	207,0
Carnide	152,0
Cariço	139,0
Louriçal	184,0
Meirinhas	124,0
Pelariga	180,0
Pombal	114,0
Redinha	229,0
Vermoil	171,0
Vila Cã	276,0
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	166,0
UF Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	297,0
<b>Total Concelho</b>	<b>166,9</b>

Fonte: INE, Censos 2011

O índice de envelhecimento não é análogo em todo o concelho, sendo a Freguesia de Abiúl e a União de Freguesias de Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com 394,0 e 297,0, respetivamente, aquelas que apresentam os valores mais acentuados.

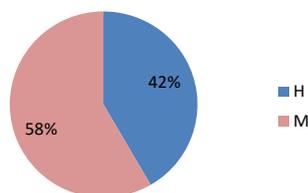
Gráfico 33 | Evolução da população com 65 ou mais anos no Concelho de Pombal



Fonte: INE, Censos 1991, 2001, 2011

Verifica-se que a população com 65 e mais anos, tendo vindo a aumentar desde 1991, tendo passado de 8 165 indivíduos em 1991, para 13 170, em 2011, o que corresponde a um acréscimo nas últimas 3 décadas de **5005**.

Gráfico 34 | População com 65 ou mais anos por sexo no Concelho de Pombal, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

A população idosa é maioritariamente do sexo feminino (58%).

Pela análise do quadro seguinte concluímos que apesar da diminuição da população residente que, passou de 55 217 habitantes, em 2011, para 54 201, em 2013, a percentagem de **idosos com mais de 75 anos**, tem vindo a aumentar, tendo alterado de 11,8% em 2011, para 12,5% em 2013.

Quadro 59 | Evolução da população com mais de 60 anos, por escalão etário em 2011 e 2013

Escalão Etário	2011		2013	
	Nº	%	Nº	%
60-64 anos	3112	5,6	3189	5,9
65-69 anos	3031	5,5	3015	5,6
70-74 anos	3128	5,7	3013	5,6
75-79 anos	2942	5,3	2906	5,4
80-84 anos	2053	3,7	2230	4,1
85 e mais anos	1538	2,8	1626	3,0
<b>População residente total</b>	<b>55217</b>		<b>54201</b>	

Fonte: INE.pt

## Isolamento e Solidão na Velhice

O concelho de Pombal apresenta uma percentagem de pessoas com 65 e mais anos relativamente elevada, o que confere algumas questões estruturantes associadas ao próprio envelhecimento, nomeadamente, no que diz respeito à solidão e isolamento.

De acordo com os dados constantes no quadro seguinte, o total de indivíduos com 65 ou mais anos a viverem sós ou com outros do mesmo grupo etário é de **8906**, o que corresponde a uma percentagem de **67,6%** relativamente ao total da população residente com 65 ou mais anos. As freguesias onde o isolamento é mais acentuado são Abiúl, Almagreira e UF de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com percentagens de 70% ou mais de indivíduos com mais de 65 anos a viver sós ou com outros do mesmo grupo etário.

Quadro 60 | População residente com 65 ou mais anos a viver sós ou com outros do mesmo grupo etário, por freguesia em 2011

	População Residente	%	População residente total com 65 ou mais anos	%	Total de indivíduos com 65 ou mais anos vivendo sós ou com outros do mesmo grupo etário	%
Abiul	2729	4,9	988	36,2	693	70,1
Almagreira	3076	5,6	833	27,1	585	70,2
Carnide	1647	3,0	378	23,0	254	67,2
Cariço	3653	6,6	743	20,3	461	62,0
Louriçal	4720	8,5	1056	22,4	677	64,1
Meirinhas	1775	3,2	352	19,8	245	69,6
Pelariga	2176	3,9	557	25,6	382	68,6
Pombal	17187	31,1	3160	18,4	2132	67,5
Redinha	2117	3,8	581	27,4	391	67,3
Vermoil	2656	4,8	676	25,5	455	67,3
Vila Cã	1659	3,0	576	34,7	390	67,7
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6 438	11,7	1425	22,1	927	65,1
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5 384	9,8	1845	34,3	1314	71,2
<b>Total Concelho</b>	<b>55 217</b>		<b>13170</b>	<b>23,9</b>	<b>8906</b>	<b>67,6</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 61 | Alojamentos com pessoas com 65 e mais anos, por freguesia em 2011

	Total alojamentos familiares	Total de alojamentos familiares só com pessoas com 65 e mais anos	%	Alojamentos com 1 pessoa com 65 e mais anos	%
Abiul	2160	473	21,9	255	11,8
Almagreira	1880	367	19,5	152	8,1
Carnide	862	161	18,7	69	8,0
Cariço	1900	290	15,3	121	6,4
Louriçal	2655	440	16,6	206	7,8
Meirinhas	955	161	16,9	78	8,2
Pelariga	1268	244	19,2	110	8,7
Pombal	10052	1385	13,8	652	6,5
Redinha	1383	257	18,6	128	9,3
Vermoil	1794	300	16,7	146	8,1
Vila Cã	1094	252	23,0	115	10,5
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	3488	601	17,2	279	8,0
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	4585	867	18,9	427	9,3
<b>Total Concelho</b>	<b>34076</b>	<b>5798</b>	<b>17,0</b>	<b>2738</b>	<b>8,0</b>

Fonte: INE, Censos 2011

No que se refere aos alojamentos com uma pessoa com 65 ou mais anos, são as freguesias de Abiúl (**11,8%**) e Vila Cã (**10,5%**) as que detêm a maior percentagem.

Da observação do quadro seguinte, podemos constatar que o Concelho de Pombal tem não só a maior percentagem de pessoas com mais de 65 anos como tem também a maior percentagem de idosos a viverem sós (5%), superior à região centro e à região de Pinhal Litoral.

Quadro 62 | Alojamentos com 1 pessoa com 65 ou mais anos, 2011

	Idosos Sós	%	População Residente	População Residente com 65 e mais anos	%
Centro	104 831	4,5	2 327 755	521 750	22,4
Pinhal Litoral	10 087	3,9	260 942	50 387	19,3
Batalha	627	4,0	15 805	2 961	18,7
Leiria	4 214	3,3	126 897	22 036	17,4
Marinha Grande	1 462	3,8	38 681	7 160	18,5
<b>Pombal</b>	<b>2 738</b>	<b>5,0</b>	<b>55 217</b>	<b>13 170</b>	<b>23,9</b>
Porto de Mós	1 046	4,3	24 342	5 060	20,8

Fonte: INE, Censos 2011

### Equipamentos e respostas sociais por freguesia

Quadro 63 | Respostas Sociais para a população idosa por freguesia, existentes em 2016 e previstas para 2017/18

Freguesias	População mais 65 anos	%	Respostas Sociais									
			Centro Convívio		Centro de Dia		Acolhimento Familiar p/ idosos e deficientes em idade adulta	Estrutura Residencial para idosos			Serviço Apoio Domiciliário	
			IPPS	IPPS	Privado	IPSS	IPPS	Privado	Previsto	IPPS	Privado	
Abiúl	988	36,2		1	1			1	1		1	1
Almagreira	833	27,1		1				1	1		1	
Carnide	378	23,0		1				1	1		1	
Carricho	743	20,3	1	1					1		1	
Louriçal	1 056	22,4		1				1	1		1	
Meirinhas	352	19,8		1						1	1	
Pelariga	557	25,6		1					1		1	
Pombal	3 160	18,4	1	3				3	2		2	
Redinha	581	27,4		1							1	
Vermoil	676	25,5	1	1				1	1		1	
Vila Cã	576	34,7		1				1	1		1	
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1 425	22,1		3				1	2		3	
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1 845	34,3		2		1		4	2		3	
<b>Total Concelho</b>	<b>13 170</b>	<b>23,9</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>1</b>

Fonte: Centro Distrital de Leiria, dados 2016  
Instituições Particulares de Solidariedade Social  
Estabelecimentos Lucrativos com alvará

Analisando o quadro anterior, verifica-se que o Concelho de Pombal tem uma percentagem de 24% de população envelhecida, sendo as freguesias de maior incidência Abiul, Vila Cã, UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Redinha e Almagreira.

No âmbito das respostas sociais para a população sénior, o Concelho de Pombal é apoiado por **21** Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e **14** Estabelecimentos Lucrativos com alvará.

No que respeita a resposta Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, todas as freguesias/uniões de Freguesia estão cobertas por estas respostas sociais ao nível da rede solidária.

Na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, verifica-se que as freguesias de Carriço, Meirinhas, Pelariga e Redinha não têm esta resposta ao nível da rede solidária. Meirinhas e Redinha não têm resposta também ao nível privado.

**Está previsto para o Concelho:**

- Construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas nas freguesias de Pombal, Carriço e Meirinhas.
- Ampliação da estrutura Residencial para Pessoas Idosas na freguesia de Carnide.

De salientar e de acordo com os dados recolhidos, as IPSS's que têm em funcionamento a resposta social ERPI, apresentam uma lista de espera considerável (média 90 inscrições). A taxa de cobertura deste tipo de resposta é bastante inferior à procura verificada e conseqüente necessidade de apoio.

Quadro 64 | Taxas de Cobertura de respostas sociais para a população idosa no concelho de Pombal, 2015

Respostas	Tx de cobertura
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13,1
Centro de Dia	8,8

Fonte: Mapeamento dos investimentos em infraestruturas sociais e na RNCCI Região Centro

Segundo dados do Centro Distrital de Leiria, em 2015 a taxa de cobertura das principais respostas para as pessoas idosas (Centro Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário) fixou-se em **17,8%** no concelho de Pombal.

**Listas de Espera na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:**

- Abiúl – cerca de 50
- Almagreira – cerca de 80
- Carnide – cerca de 80
- Louriçal – cerca de 60
- Pombal – cerca de 100
- União Freguesias da Guia, Ilha, Mata Mourisca – cerca de 60
- União Freguesias de Santiago e S. Simão Litém e Albergaria dos Doze - cerca de 370
- Vila Cã - cerca de 175
- Vermoil – cerca de 190

Ao nível das respostas sociais, o concelho continua a registar carência da resposta social ERPI, apresentando uma lista de espera considerável (em média 90 inscrições), muito embora a mesma poderá não ser fidedigna, uma vez que se verifica sobreposição de inscrições nas várias instituições do concelho.

A resposta, **Acolhimento Familiar para Idosos e Deficientes em Idade Adulta**, tem como orientação o Decreto-lei nº 391/91 de 10 Outubro, que a regulamenta. O Centro Social e Paroquial de São Simão de Litém é a instituição de enquadramento desta resposta, sendo responsável pela seleção, acolhimento e acompanhamento das famílias e utentes.

Esta resposta social surgiu no Concelho de Pombal em **2008**, resultando num acordo de cooperação entre a referida IPPS e o Centro Distrital de Leiria, do ISS.IP e tem uma capacidade para **9** utentes em **3** famílias de acolhimento. Em 2016, a média mensal de frequência desta resposta foi de 4 utentes.

A **Certificação da Qualidade** (CQ) das IPSS's não sendo obrigatória, constitui um instrumento importante no desenvolvimento de metodologias de trabalho, alteração de comportamentos de gestão e operacionalização nas Organizações. Surge como um fator diferenciador, não só para os clientes que as procuram, como para o Estado que as subsidia.

Na sua essência, a CQ, visa essencialmente:

- Melhoria do prestígio e da imagem;
- Envolvimento e aumento da confiança das pessoas;
- Cultura de Melhoria Contínua;
- Redução de Custos;
- Melhoria nos cuidados e na organização da instituição.

O processo de Certificação da Qualidade constitui um fator estratégico para o desenvolvimento sustentado das IPSS's, acrescentando valor humano e económico e é implementada a partir de um Sistema de Certificação da Qualidade.

Os sistemas de Certificação mais comuns para as instituições da Economia Social são **EQUASS** e **ISO 9001**.

O EQUASS é um sistema de reconhecimento, garantia e certificação da qualidade dirigido às organizações que atuam no âmbito dos serviços sociais, tais como reabilitação, formação profissional, assistência e cuidados às pessoas em situação de fragilidade social e outros de interesse geral. Trata-se de um sistema que foi aprovado e é monitorizado por um Comité Europeu da Qualidade, inspirado nos sistemas de qualidade total, nos

modelos de excelência, instituindo uma abordagem integrada, através da qual as organizações se comprometem com os referenciais da excelência do desempenho.

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001 (International Organization for Standardization) permite estabelecer um compromisso entre as Organizações com a Qualidade e a satisfação dos clientes, reforçando a imagem institucional com o envolvimento de todos os parceiros.

No concelho de Pombal são **5** as instituições com respostas sociais no âmbito da população sénior, que contam já com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado que são: Santa Casa da Misericórdia de Pombal; Centro Social do Carriço; Centro Social de Carnide; Fundação Dr. José Lourenço Júnior de Abiúl e Centro Social e Paroquial de São Simão de Litém.

#### **Tipo de Respostas Sociais com Certificação de Qualidade em 2016**

<u>Resposta Social</u>	<u>Nº</u>
Centro de Dia	4
ERPI (Iar de Idosos e residência)	5
SAD (idosos)	6

Fonte: ISS. I.P Centro Distrital de Leiria  
SEAS do Município de Pombal

Quadro 65 | Respostas sociais da Rede solidária, 2016

Freguesias	Centro Convívio			Centro de Dia			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas			Serviço de Apoio Domiciliário		
	Nº	Capacidade	Utilizadores	Nº	Capacidade	Utilizadores	Nº	Capacidade	Utilizadores	Nº	Capacidade	Utilizadores
Abiúl				1	20	20	1	35	37	1	35	35
Almagreira				1	20	15	1	25	37	1	42	37
Carnide				1	30	12	1	17	19	1	42	32
Cariço	1	5	5	1	32	32				1	56	56
Louriçal				1	30	25	1	45	45	1	42	42
Meirinhas				1	20	20				1	42	25
Pelariga				1	30	30	2	47	41	1	40	40
Pombal	1	20		3	81	43	1	71	72	2	91	98
Redinha				1	25	25				1	28	28
Vermoil	1	20	17	1	20	13	1	24	27	1	49	49
Vila Cã				1	15	10	1	16	24	1	42	60
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca				3	80	67	1	55	55	3	108	67
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze				2	60	35	4	132	132	3	111	104
<b>Total Concelho</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>463</b>	<b>347</b>	<b>14</b>	<b>467</b>	<b>494</b>	<b>18</b>	<b>728</b>	<b>673</b>

Fonte: Centro Distrital de S. S. de Leiria, dados 2016

Santa Casa da Misericórdia do Louriçal

Serviço de EAS Município Pombal

Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, fev. 2016

Quadro 66 | Respostas sociais da rede privada, 2016

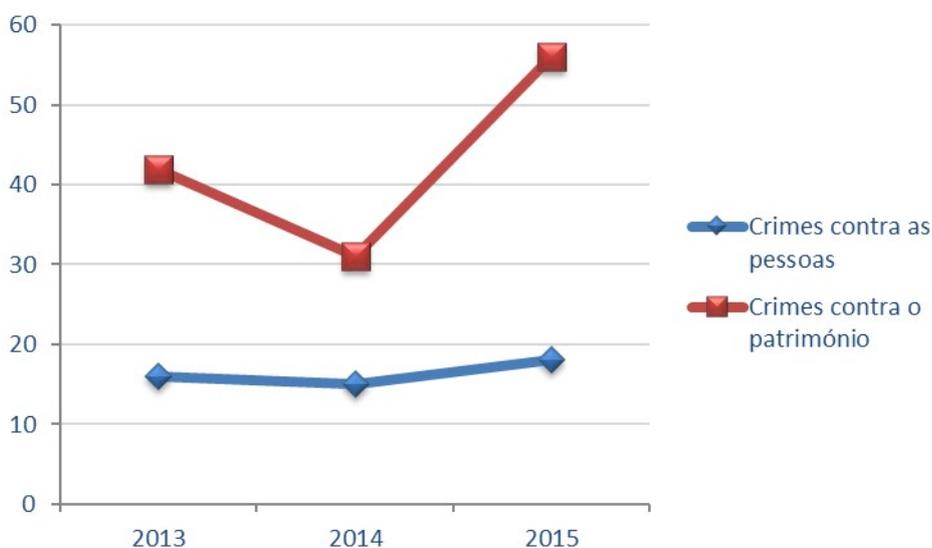
Freguesias	Centro de Dia			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas			Serviço de Apoio Domiciliário		
	Nº	Capacidade	Utilizadores	Nº	Capacidade	Utilizadores	Nº	Capacidade	Utilizadores
Abiúl	1	15	1	1	40	39	1	14	0
Almagreira				1	36	36			
Carnide				1	40	37			
Cariço				1	20	25			
Louriçal				1	15	14			
Meirinhas									
Pelariga				1	32	31			
Pombal				2	41	26			
Redinha									
Vermoil				1	20	20			
Vila Cã				1	41	39			
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca				2	70	69			
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze				2	80	79			
<b>Total Concelho</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>435</b>	<b>415</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>0</b>

Fonte: Centro Distrital de S. S. de Leiria, dados 2016  
Estabelecimentos Lucrativos do Concelho  
Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, fev. 2016

### Violência /Criminalidade População Sénior

Entre 2013 e 2015, o crime contra as pessoas idosas, que registou maior incidência foi a violência doméstica, seguida das ofensas à integridade física simples.

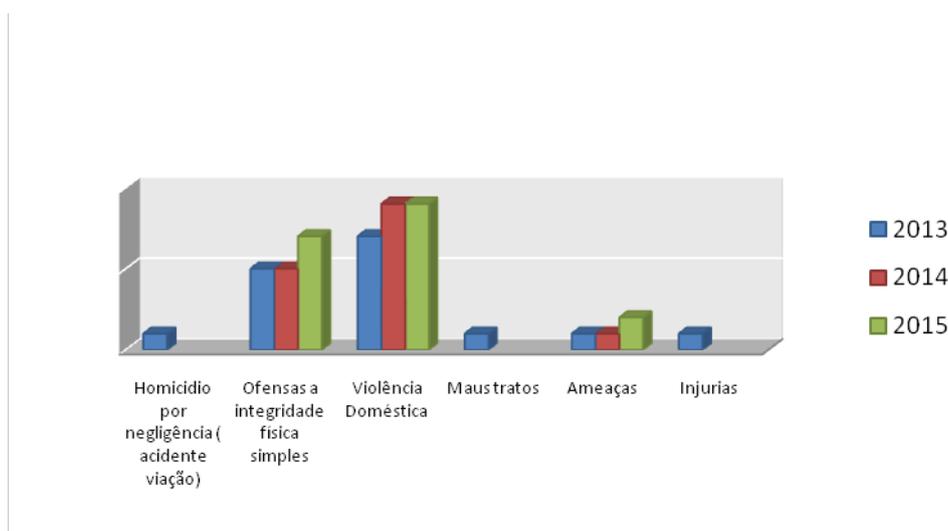
Gráfico 35 | Criminalidade registada na População sénior (+ 65 anos, tipo de crime (2013 a 2015



Fonte: GNR, Pombal

Gráfico 36 | Criminalidade registada na população sénior (+ 65 anos), 2013 a 2015

#### Crimes contra as pessoas.

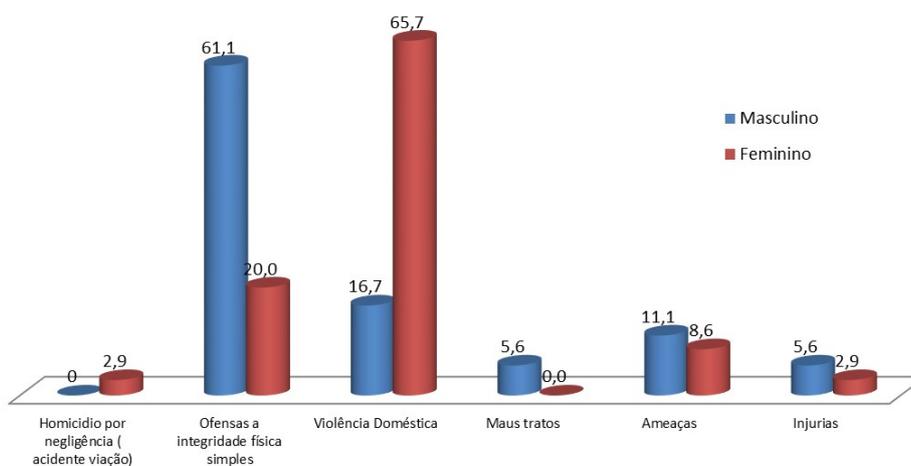


Fonte: GNR, Pombal

A criminalidade contra a população sénior associada à elevada percentagem de indivíduos com 65 ou mais anos que vivem sós ou com outros do mesmo grupo etário (67,8%), constitui um fator de preocupação. Pela análise do gráfico seguinte constatamos que, entre 2013 e 2015, os crimes registados contra a população sénior, incidiram nos crimes contra o património.

A criminalidade e violência contra os idosos constitui uma problemática que deverá ter continuidade na sua prevenção, nomeadamente através do policiamento de proximidade no domicílio dos idosos e na realização de ações de sensibilização sobre prevenção de burlas, furtos e roubos, dada a vulnerabilidade deste grupo alvo.

Gráfico 37 | Crimes contra as pessoas, % de Lesados/Ofendidos segundo o género, 2013-2015



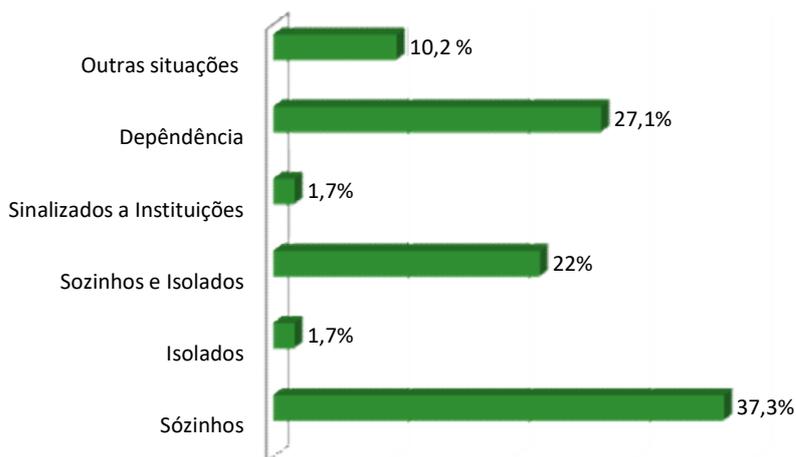
Fonte: GNR, Pombal

Quando comparamos a percentagem de lesados/ofendidos por género, no mesmo período, constatamos que as vítimas de violência doméstica são maioritariamente do sexo feminino (**65,7%**). As vítimas de ofensas à integridade física simples são sobretudo do sexo masculino (**61,1%**).

O número de idosos registados pela GNR em 2016 em situação de isolamento ou a viverem sozinhos é de cerca de 60%, registando-se ainda uma percentagem acentuada de

idosos que estão dependentes das respostas sociais de proximidade e/ou de familiares ou vizinhos (27%).

Gráfico 38 | Idosos registados no concelho de Pombal pela GNR (%), 2015/16



Fonte: GNR Pombal

## Projetos e ações desenvolvidas no Concelho para a População Idosa

### Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável

A Organização Mundial da Saúde define Envelhecimento Ativo como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem. Esta definição coloca o processo de envelhecimento assente em 3 grandes pilares: Saúde, Participação e Segurança.

É dentro desta linha de orientação que têm vindo a ser implementados e desenvolvidos, no concelho um conjunto de Programas e Projetos, com respostas inovadoras, promovidos pelo Município, Freguesias/Uniões de Freguesia e instituições particulares de solidariedade social, destacando-se:

**Universidade Sénior de Pombal** – desenvolvida pela APRAP, tem como objetivo promover o envelhecimento ativo, através da criação e dinamização regular, de atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente por e para maiores de 50 anos. Em 2016, envolveu 130 participantes.

**Projeto “Centro de Inclusão digital Cyber-Senior”** - Promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em parceria com a Junta de Freguesia de Abiúl, Escola Tecnológica e Profissional de Sicó e Caixa de Crédito Agrícola tem como objetivo promover o uso das Tecnologias da Informação e da Internet pela população sénior, ajudando-os a manter e a reforçar os seus laços sociais, com outros indivíduos e com a comunidade, tirando maior partido do que os rodeia.

**PM Formação - Informática e Tecnologia**, promovido por uma empresa criada em 2015, cujo objetivo é dar formação a indivíduos de faixa etária sénior e capacitá-los a utilizar um computador mediante formação personalizada (pequenos grupos de 6 a 8 formandos).

Estas formações são realizadas, preferencialmente, num local próximo e conhecido dos formandos, para que eles se sintam mais confortáveis, tanto a nível de deslocação como integração. Para isso, foram celebrados protocolos com as seguintes Juntas de Freguesia do Concelho de Pombal: Almagreira, Redinha, Pelariga, Abiúl, Vila Cã e Casa do Povo de Albergaria dos Doze. De janeiro de 2016 até de 2017, foram realizadas 5 ações envolvendo cerca de 65 pessoas.

**Encontros interinstitucionais** - As IPSS's do concelho (organizam cada uma das zonas territoriais para a qual estão agrupadas) um encontro interinstitucional e convidam as instituições das restantes zonas. Estes encontros vão-se realizando ao longo do ano e, de preferência, coincidindo com épocas festivas ou de comemoração sazonal;

**Peregrinação Anual a Fátima** - As IPSS's do concelho de Pombal organizam anualmente, uma Peregrinação a Fátima para os seus utentes;

**Eucaristia Mensal** – A Paróquia de Pombal celebra uma missa para todos os utentes das Instituições, na última 5ª Feira de cada mês.

**Projeto “Pernas para que vos quero”** – Atividade física com música, com uma periodicidade mensal, promovida pela Santa Casa da Misericórdia do Louriçal, Centro Social Paroquial da Guia “ Maris Stella”, Centro Social Paroquial da Ilha, Centro Paroquial de Solidariedade Social da Mata Mourisca e Centro Social do Carriço e destinada aos seus utentes;

**Projeto Praia para Idosos** – Promovido pelos Centros Sociais da Guia, Ilha e Mata Mourisca, no mês de julho, a fim de proporcionar o contacto com a natureza, bem como, promover a saúde e o convívio entre todos os seus utentes.

**Projeto Avós.Com** – Promovido pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Pombal, este projeto pretende garantir apoio aos idosos em situação de maior isolamento e de maior desfavorecimento social, através da realização de visitas domiciliárias individuais, com a periodicidade considerada necessária para cada caso.

**Projetos CLDS+ e CLDS 3G “Rosa dos Ventos”** deram um forte impulso na promoção e dinamização de sessões de animação sociocultural, em parceria com as Freguesias de Carriço, Pombal, Vermoil e União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Atualmente, a maioria das freguesias dispõe de aulas de atividade física para as pessoas com mais de 55 anos, com exceção de Abiúl, Louriçal, Vila Cã, União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca e União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

## Intervenções Municipais

---

**Programa “ Desporto para Todos”** – Implementado em 2012, este Programa tem como objetivo proporcionar à população idosa, de uma forma gratuita e atrativa, um plano de atividade física (3 aulas de pratica desportiva semanais de ginástica, em pavilhão desportivo e 1 de hidroterapia na piscina), para indivíduos com mais de 55 anos, de forma a promover o seu bem estar físico e psicológico.

**Isenção do pagamento do POMBUS (Indivíduos maiores de 65 anos)** - Esta medida consiste na concessão de isenção do pagamento dos transportes coletivos urbanos de passageiros da cidade de Pombal a indivíduos maiores de 65 anos e tem como objetivo combater o isolamento social. Presentemente beneficiam de isenção do pagamento do POMBUS cerca de 550 idosos.

**Natação Recreativa** – Com o objetivo de promover a saúde através da prática desportiva, é facultado um desconto de 20% aos reformados e idosos com mais de 65 anos que pretendam praticar a natação recreativa.

**Projeto de Teleassistência Domiciliária** – Iniciado em 2010, já apoiou mais de 50 idosos, em situação de dependência e, ou isolamento, em articulação com as instituições particulares de solidariedade social do concelho. Este projeto consiste na disponibilização de um equipamento de teleassistência que confere maior tranquilidade e segurança aos seus beneficiários e familiares, contribuindo assim, para melhor qualidade de vida e potenciando a sua autonomia e permanência na sua residência.

**Programa AMPHARA** – Implementado em 2016, tem como objetivo fomentar a capacidade de permanência autónoma dos idosos, ou de cidadãos portadores de deficiência, em situação de isolamento, na respetiva habitação, através da realização de intervenções pontuais de requalificação, facultando melhoria das condições técnicas, de acessibilidade e de funcionalidade dos espaços, em parceria com as Juntas de

Freguesia/Uniãos de Freguesias e as Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

Em 2016, o programa AMPHARA teve **9** candidaturas, 2 da freguesia do Carriço, 2 da freguesia de Pombal e as restantes 5 da UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, tendo sido todas aprovadas.

Em parceria com as Instituições de Apoio a Idosos do Concelho, e integrado no **Plano Estratégico para a População Sénior**, o Município de Pombal, elabora anualmente, um Plano de Atividades do qual consta um conjunto de iniciativas destinadas a este público-alvo. Assim, no mesmo, prevê-se:

- Festa dos Reis;
- Baile de Carnaval;
- Desfile e Concurso (de acessórios da Época Barroca) em parceria com o Museu Municipal Marquês de Pombal;
- Olimpíadas Séniores;
- Convívio de Idosos na praia do Osso da Baleia;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso.

Em 2016, o Município de Pombal, aderiu ao **Projeto Ageing@Coimbra** que tem como objetivo valorizar o papel do idoso na sociedade e potenciar projetos e programas de boas práticas inovadoras em cuidados de saúde e apoio social, investigação científica e aplicações tecnológicas, que promovam o seu bem-estar geral e envelhecimento ativo e saudável.

## **Análise Interpretativa**

O envelhecimento da população é um fenómeno natural que tem trazido alguns desafios para a sociedade contemporânea, quer pelo declínio da taxa de natalidade, quer pelas alterações estruturais da sociedade.

Pombal caracteriza-se por um duplo envelhecimento. Por um lado, apresenta um índice de envelhecimento superior à média nacional e, por outro, a percentagem de idosos com 75 anos, ou mais é de 12,5%.

O envelhecimento da população cria necessidades acrescidas resultantes das alterações físicas, psicológicas e comportamentais, nomeadamente, por estar associada, muitas das vezes à perda de autonomia, demência, baixos rendimentos, necessitando, por conseguinte, de maior apoio ao nível dos cuidados de saúde, segurança, das acessibilidades, mobilidade, etc. para fazer face a situações de dependência.

Ao nível das respostas sociais o concelho continua a registar carência da resposta social ERPI, apresentando uma lista de espera considerável (em média 90 inscrições).

O Isolamento na Velhice é uma problemática social complexa que exige uma abordagem intersectorial que complemente as seguintes dimensões: política, institucional, económica, social, saúde, cultura, habitação, coesão territorial, educação, segurança, acessibilidades, transportes e tecnologia.

A tomada de consciência desta situação tem motivado as instituições e sociedade em geral para a implementação de ações, sustentadas em políticas e programas sociais ao nível das diferentes áreas de modo a promover o bem-estar e qualidade de vida da população sénior.

### **8.3. População com Deficiência/Incapacidade**

Os dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística em 2011, sofreram uma quebra de série face a 2001, pois já não se identificam deficiências ao qual era atribuído um grau mas sim dificuldades, na realização de atividades do dia-a-dia, por motivos de saúde ou idade. As seis dificuldades avaliadas foram as dificuldades ver e ouvir, andar ou subir degraus, de memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sozinho e compreender os outros ou fazer-se compreender.

Relativamente ao tipo e grau de dificuldade (com muita dificuldade ou que não conseguem efetuar a ação), o andar ou subir degraus é o mais frequente em Portugal, na Região e no concelho de Pombal, com uma população com esta dificuldade de 7484, o que representa uma percentagem de 13 % face ao total de população. A visão apresenta-se também como uma dificuldade bastante frequente com uma percentagem 11% em relação ao total de população. Na dificuldade de compreender os outros ou fazer-se entender, a percentagem no concelho é de 5,6%, é a mais reduzida a nível concelhio, regional e nacional.

Quadro 67|População com Deficiência por tipo e grau de dificuldade (com muita dificuldade ou que não conseguem efetuar a ação), em 2011.

	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender
Portugal	920519	533202	980000	655377	471557	399889
Centro	234838	143390	261317	172119	127146	107879
Pinhal Litoral	24779	14868	28201	19593	12881	12242
Batalha	1332	918	1636	1126	772	761
Leiria	11134	6693	12519	9123	5699	5448
Marinha Grande	3872	2236	4034	3113	1786	1742
<b>Pombal</b>	<b>6165</b>	<b>3531</b>	<b>7484</b>	<b>4397</b>	<b>3377</b>	<b>3131</b>
Porto de Mós	2276	1490	2528	1834	1247	1160

Fonte: INE, Censos 2011

Analisando o tipo e grau de dificuldade ao nível da freguesia, constata-se que as freguesias onde é mais frequente as seis dificuldades são as freguesias de Pombal, UF de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, Louriçal, Abiúl, UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca e Carriço.

Quadro 68|População com Deficiência por tipo e grau de dificuldade (com muita dificuldade ou que não conseguem efetuar a ação), por freguesia em 2011.

	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar Banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender
Abiúl	385	255	487	275	257	220
Almagreira	344	173	410	206	174	159
Carnide	221	113	203	126	99	99
Carriço	421	213	540	295	220	209
Louriçal	581	304	681	386	321	260
Meirinhas	156	96	201	113	81	69
Pelariga	281	171	325	197	168	157
Pombal	1706	938	1860	1197	824	813
Redinha	315	166	373	222	171	171
Vermoil	323	205	395	252	169	165
Vila Cã	175	110	254	147	135	121
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	548	338	812	473	344	348
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze	709	449	943	508	414	340
<b>Total</b>	<b>6165</b>	<b>3531</b>	<b>7484</b>	<b>4397</b>	<b>3377</b>	<b>3131</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 69 | População com pelo menos uma dificuldade (Nº), 2011

Portugal	1792719
Centro	461333
Pinhal Litoral	50500
Batalha	2873
Leiria	23047
Marinha Grande	7546
<b>Pombal</b>	<b>12320</b>
Porto de Mós	4714

Fonte: INE, Censos 2011

Dos concelhos Pinhal Litoral, Pombal apresenta-se como o segundo concelho com mais pessoas residentes com pelo menos uma dificuldade (22%).

Quadro 70 | População Residente e População com pelo menos uma dificuldade, por freguesia, 2011

	População residente	População com pelo menos 1 dificuldade	%
Abiúl	2729	777	28,5
Almagreira	3076	685	22,3
Carnide	1647	379	23,0
Carriço	3653	858	23,5
Louriçal	4720	1133	24,0
Meirinhas	1775	344	19,4
Pelariga	2176	524	24,1
Pombal	17187	3260	19,0
Redinha	2117	575	27,2
Vermoil	2656	657	24,7
Vila Cã	1659	390	23,5
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6438	1287	20,0
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5384	1451	27,0
<b>Total</b>	<b>55217</b>	<b>12320</b>	<b>22,3</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Ao nível de análise da população com pelo menos 1 dificuldade por freguesia, constata-se que são as freguesias de Pombal, UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca e Louriçal, as que apresentam maior população com pelo menos uma dificuldade. No entanto, verifica-se que as freguesias com maior percentagem de população com pelo menos 1 dificuldade, face ao total de população

são: Abiul (28,5%), Redinha (27,2%) e UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (27%).

### Equipamentos e respostas para a População com Deficiência / Incapacidade

**A CERCIPOM** – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, C.R.L, é uma Cooperativa de Solidariedade Social sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição de Utilidade Pública, fundada em 1979.

Quadro 71 | Equipamentos e Respostas Sociais para pessoas com Deficiência/ Incapacidade, Concelho de Pombal, 2017

CERCIPOM	Capacidade	Frequência
Centro de Atividades Ocupacionais - Pombal	90	90
Centro de Atividades Ocupacionais - Guia	30	30
Lar Residencial - Pombal	20	20
Lar Residencial - Guia	18	18
Centro de Formação Profissional	Depende da aprovação anual de candidatura ao Programa Comunitário e/ou IEFP	89
Intervenção Precoce	60 (valor previsto no acordo de cooperação com a Segurança Social)	156
Centro de Recursos para a Inclusão	Depende da aprovação do plano de ação anual	85

Fonte: CERCIPOM, 2017

#### Dispõe dos seguintes serviços/respostas:

- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- Lar Residencial
- Centro de Formação Profissional
- Intervenção Precoce
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- CRT – Centro de Recursos Terapêuticos
- Piscina
- DSO – Departamento de Suporte Organizacional

Fisicamente, a CERCIPOM divide-se em 4 edifícios na cidade de Pombal e um na vila da Guia.

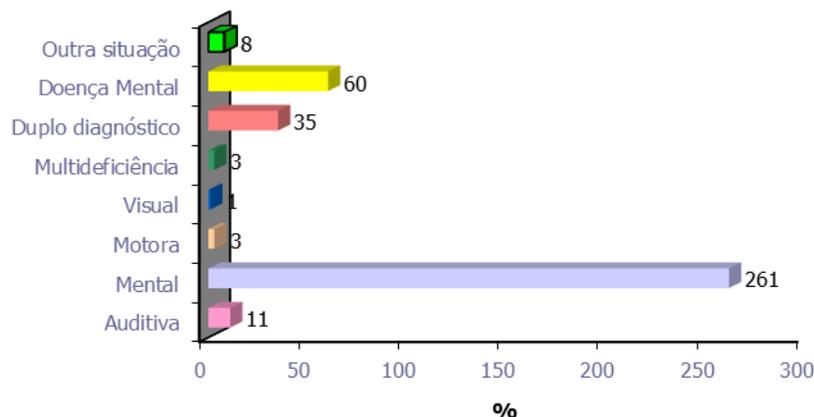
Na resposta **Intervenção Precoce**, a capacidade está de acordo com os recursos humanos subsidiados pela Segurança Social, conforme acordo de cooperação em vigor. A frequência nesta resposta ultrapassa o previsto no acordo de cooperação, uma vez que não pode haver crianças em lista de espera, apesar da insuficiência de recursos humanos, o esforço é realizado no sentido de não deixar qualquer criança referenciada sem apoio.

A CERCIPOM é uma Entidade Formadora Certificada pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) e tem Certificado de Qualidade, pela marca europeia EQUASS.

**O Centro de Formação Profissional** da CERCIPOM destina-se a pessoas com deficiência e incapacidades com idade igual ou superior a 15 anos, que necessitem de um projeto personalizado de formação, que lhe facilite a estruturação de um projeto de vida e empregabilidade.

As atividades desenvolvidas nesta resposta social, ao nível da formação inicial enquadra-se nos referenciais adaptados para pessoas com deficiência e/ou incapacidades do Catálogo Nacional de Qualificações, com uma carga horária de 3600 horas, bem como em percursos individualizados com base em referenciais não integrados no CNQ, com uma carga horária de 2900 horas. As áreas formativas são: Hotelaria e Restauração, Serviços domésticos, Metalurgia e Metalomecânica, Materiais e Madeiras e Trabalho Social e Orientação.

Gráfico 39 | População com deficiência que frequentou o Centro de Formação Profissional da CERCIPOM de 2012 a 2016, segundo o tipo de deficiência.



Fonte: CERCIPOM

A População com deficiência que frequentou o Centro de Formação Profissional, tem maioritariamente deficiência mental (68,3%) ou doença mental (15,7%). São pessoas sobretudo do sexo masculino (61%).

Das pessoas que frequentaram a Formação Profissional a partir de 2012, 49 desistiram. Dos que concluíram os seus percursos formativos, 14 estão atualmente empregados, 8 já estiveram a trabalhar e 18 encontram-se no seu domicílio.

### Análise Interpretativa

Apesar da lei portuguesa consagrar a toda a população a igualdade de direitos e deveres, a população deficiente ou com Incapacidade continua a ser uma camada da população vulnerável à exclusão social, em especial quando se apresentam dificuldades à participação na sociedade e ao exercício pleno da cidadania.

O programa do XXI Governo Constitucional prevê a construção de uma sociedade mais igual através da promoção da inclusão das pessoas com deficiência, com a criação de condições de participação nos diversos contextos de vida em igualdade, com os demais cidadãos.

Apesar das respostas sociais existentes no concelho e com base nos dados apresentados, é necessário o desenvolvimento de atividades promotoras da qualidade de vida, melhoria da autoestima e autonomia das pessoas com deficiência/incapacidade. É importante promover a inclusão destas pessoas no mercado laboral, mediante a formalização e reforço de parcerias com o tecido empresarial local e regional.

Para além das necessidades de qualidade de vida e autonomia, constata-se a necessidade de um reforço das ações de estimulação e relaxamento para as pessoas mais dependentes através de equipamentos e espaços específicos; a necessidade de participação dos clientes da CERCIPOM na Plataforma Nacional de Autorepresentantes, que de acordo com a resolução da Assembleia da República nº 121/2017 deverá ser criada até ao final do 2.º semestre de 2017, a qual deverá ser ouvida sempre que se pretenda alterar legislação na área da deficiência ou se criem programas, projetos ou outros mecanismos de apoio às pessoas com deficiência.

Com o intuito de uma sociedade mais inclusiva, torna-se necessário a implementação da resposta **Residência Autónoma**, a criação da resposta Fórum Ocupacional ou outra emergente, que permitam um modelo de apoio à vida independente na deficiência com vista a uma sociedade mais inclusiva.

#### 8.4. Famílias

A **família** representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. De acordo com o INE, família é o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Em 2011, o concelho de Pombal tinha **21 223** famílias clássicas residentes, valor que diminuiu em relação a 2001, em que havia 23 036 famílias residentes. (-1813)

De acordo com o quadro seguinte, as freguesias com um decréscimo mais acentuado das famílias residentes, na última década, foram: UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Louriçal e Carriço.

Quadro 72 | Distribuição por freguesia das Famílias clássicas residentes, 2001-2011

Freguesia	Famílias Clássicas		Variação 2001-2011	
	2001	2011		
Abiúl	1391	1159	-232	
Almagreira	1376	1185	-191	
Carnide	579	578	-1	
Carriço	1612	1346	-266	
Louriçal	2179	1777	-402	
Meirinhas	687	662	-25	
Pelariga	1018	834	-184	
Pombal	6115	6585	470	
Redinha	1081	840	-241	
Vermoil	1113	1014	-99	
Vila Cã	739	665	-74	
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia 992	2469	2399	-70
	Ilha 805			
	Mata Mourisca 672			
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Santiago de Litém 1152	2677	2179	-498
	S. Simão Litém 706			
	Albergaria dos Doze 819			
<b>Total</b>	<b>23036</b>	<b>21223</b>	<b>-1813</b>	

Fonte: INE, Censos 2001, 2011

## **Rendimento Social de Inserção**

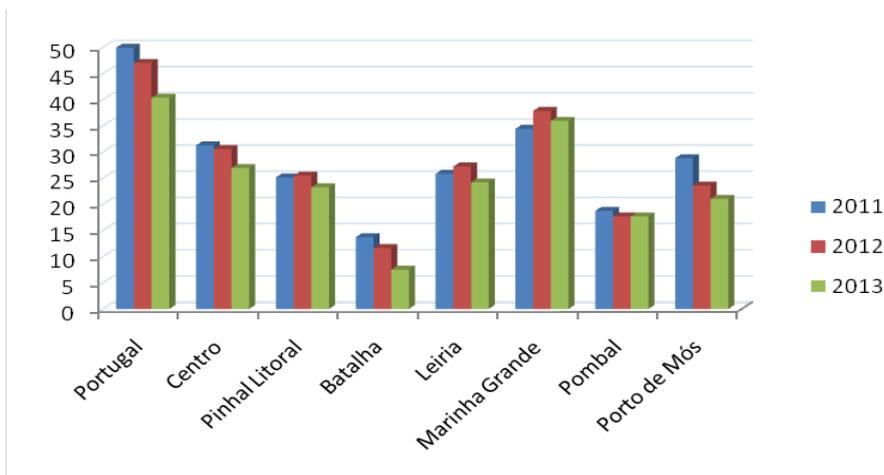
O Rendimento Social de Inserção (RSI) “consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e um programa de inserção social por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidade mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária.”, sic (art.º 1.º da Lei 13/2003, de 21 de maio republicada no Decreto-Lei n.º 133/2012 de 27 de junho).

A prestação do RSI “é uma prestação pecuniária de natureza transitória, variável em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente e calculada por aplicação de uma escala de equivalência ao valor do rendimento social de inserção.”, sic (art.º 2.º da Lei 13/2003, de 21 de maio republicada no Decreto-Lei n.º 133/2012 de 27 de junho).

As famílias para beneficiarem do RSI celebram e assinam um Contrato de Inserção do qual constam várias ações, de acordo com as características dos elementos do agregado familiar, que visam a sua integração social e profissional.

O acompanhamento dos Contratos de Inserção é da responsabilidade do Núcleo Local de Inserção que integra, no concelho de Pombal, representantes da Segurança Social, Educação, Emprego e Formação Profissional, Autarquia Local, Saúde, bem como o Centro de Respostas Integradas/Leiria- Equipa Tratamento de Pombal e a Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal (ADILPOM).

Gráfico 40|Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), por ano (2011, 2012, 2013)



Fonte: <http://www.ine.pt>

Da análise do quadro anterior, regista-se uma diminuição entre 2011 e 2013 dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção a nível nacional e nos concelhos de Pinhal Litoral. No entanto, verifica-se que no Concelho de Pombal este decréscimo foi pouco significativo entre 2011 e 2013.

Quadro 73 |Nº de requerimentos no Concelho de Pombal, em 2013, 2014 e 2015

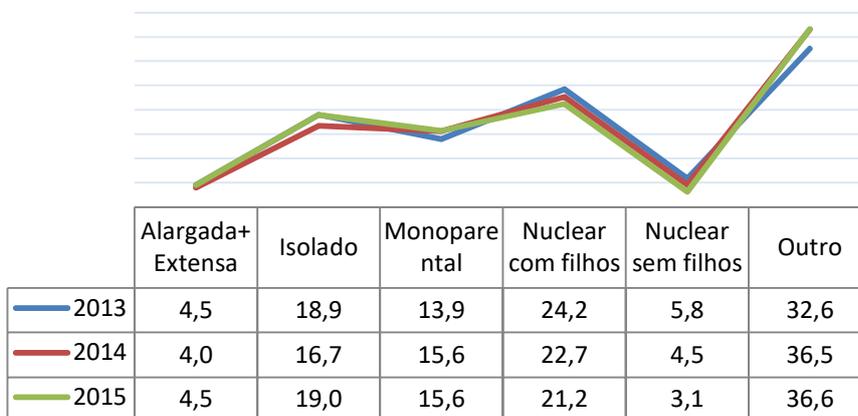
	2013	2014	2015	Total
Entrados	277	193	204	674
Deferidos	128	90	98	316
Arquivados	29	27	41	97
Cessados	95	87	93	275

Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

A análise dos dados do Rendimento Social de Inserção permite aferir que nos últimos anos, se verifica uma diminuição significativa do nº de requerimentos entrados (-73) e deferidos (-30) no Concelho de Pombal. No que se refere aos processos arquivados e cessados, regista-se um ligeiro aumento entre 2014 e 2015.

A maior percentagem de entrada de requerimentos é na freguesia de Pombal com mais de 50% dos requerimentos, seguindo-se a UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca e a UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

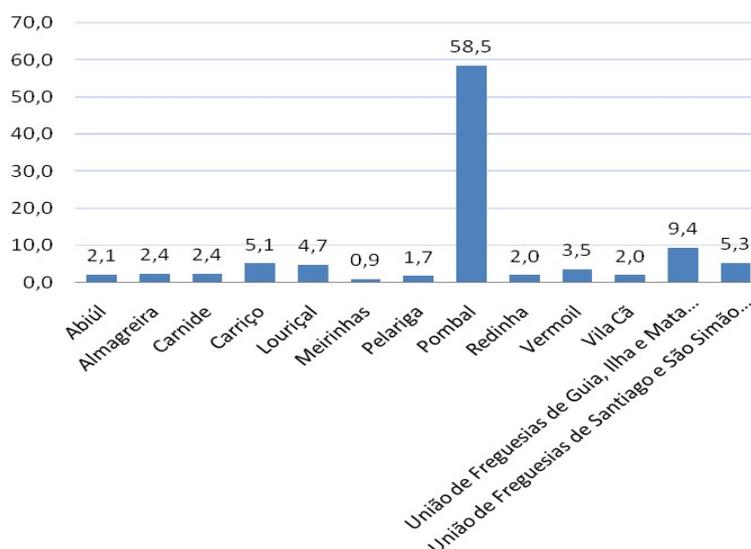
Gráfico 41 | Agregados familiares com processamento (%), residentes no Concelho de Pombal por tipo de família e ano (2013, 2014, 2015)



Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

Fazendo uma análise do tipo de agregado familiar beneficiário do RSI, no período entre 2013 e 2015, verifica-se que a família nuclear com filhos é o tipo de família que apresenta maior percentagem, seguindo-se os indivíduos que vivem só/isolados.

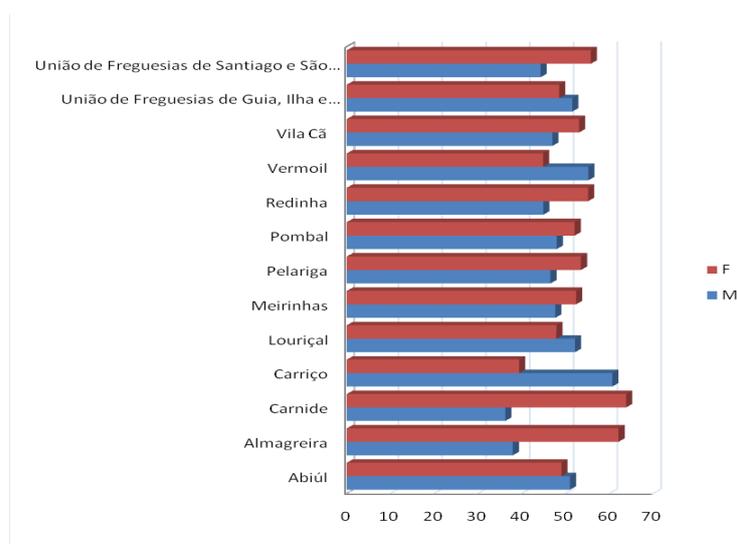
Gráfico 42 | % de Beneficiários no Concelho de Pombal (com processamento), por freguesia no período entre 2013 e 2015



Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

Entre 2013 e 2015 verifica-se que a maioria (58,5%) dos beneficiários com processamento se localiza na freguesia de Pombal, a qual apresenta o maior número de população residente.

Gráfico 43 | % de Beneficiárias/os residentes no Concelho de Pombal (com processamento), por sexo e por freguesia, no período entre 2013 e 2015

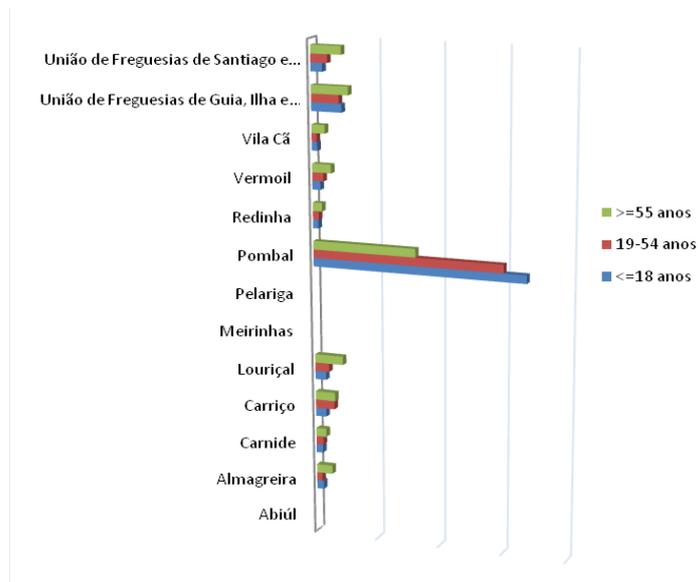


Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

Analisando o gráfico relativo à distribuição de beneficiários por sexo face à população residente em cada freguesia, verifica-se um maior número de pessoas do sexo feminino na maioria das freguesias.

Em termos de caracterização etária, verifica-se que a maior percentagem de beneficiários se encontra no grupo etário dos 19 aos 54 anos (51,5%), seguido do grupo etário dos jovens com idades até aos 18 anos (35%). No grupo etário com mais de 55 anos, a percentagem de beneficiários é de 13,5%.

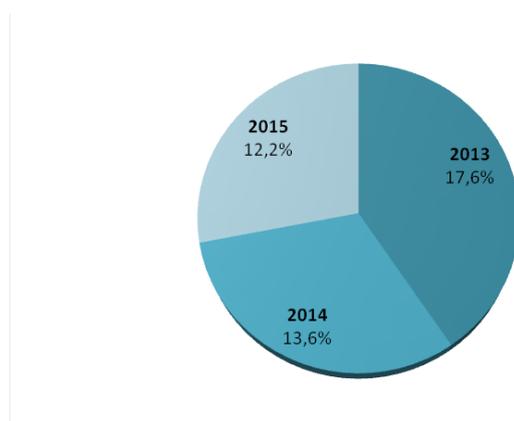
Gráfico 44|Beneficiários (com processamento) em %, residentes no Concelho de Pombal, por freguesia e escalão etário no período de 2013 a 2015



Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

Assim, no período compreendido entre 2013 e 2015, os Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no Concelho de Pombal são sobretudo jovens e adultos em idade ativa.

Gráfico 45|Beneficiários (com processamento) em %, residentes no concelho de Pombal que iniciaram uma atividade profissional durante o período de concessão (2013, 2014, 2015).



Fonte: ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia

No que respeita ao início de atividade profissional durante o período de concessão da prestação verifica-se uma diminuição no decorrer dos 3 anos.

O Concelho dispõe de um **Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS)**, com 1 técnica de serviço social, através de um protocolo entre 1 IPSS e a Segurança Social.

A referida resposta social tem por finalidade o desenvolvimento por parte da Instituição de atividades e serviços de promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socioeconómica, nomeadamente através de ações de atendimento/acolhimento, informação e orientação. Das ações referidas fazem parte as decorrentes do Rendimento Social de Inserção, nomeadamente elaboração de informações sociais para efeitos de atribuição da prestação, elaboração de relatórios sociais, e acompanhamento, implementação e avaliação das ações de inserção das famílias beneficiárias.

O apoio alimentar é uma medida de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Em Pombal existem **quatro tipos de apoio: FEAC – Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas, Lojas Sociais, Cantinas Sociais e a distribuição de cabazes** alimentares pontuais **por outras entidades**.

#### **FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados**

O FEAC emana da Portaria nº 190-B/2015, de 26 Junho e da regulamentação específica do POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal, bem como do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 Março de 2014, relativo ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas.

Desde o ano de 2002 até 2015, a Câmara Municipal de Pombal assumiu a operacionalização do Programa, enquanto Pólo recetor, armazenando e acondicionando produtos alimentares de primeira necessidade, que foram entregues às entidades mediadoras (IPSS's parceiras) responsáveis por fazer chegar os cabazes às famílias com mais dificuldades no Concelho de Pombal.

No ano de 2015, foram armazenadas **66 766** unidades individuais de alimentos, para entrega a **2 131** indivíduos.

O programa foi alvo de alterações significativas por força da aplicação da legislação emanada da União Europeia e Nacional. Em abril de 2017 foi submetida a candidatura no âmbito do POAPMC (01-74F2), tipologia de operações 1.2.1 Distribuição de géneros alimentares.

### **Lojas Sociais**

O concelho de Pombal dispõe de **10** lojas sociais, distribuídas pelas freguesias de Almagreira, Louriçal, Meirinhas, Pombal (3), Redinha, União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e União de Freguesias de Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze (2). As lojas sociais são serviços de apoio à comunidade em situação de vulnerabilidade social.

Na Loja Social Compras Felizes sediada em Pombal, foram referenciadas de Maio de 2010 a dezembro de 2016, **311** famílias num total de **865** indivíduos.

### **Cantinas Sociais**

A resposta Cantina Social, surge no âmbito do Programa de Emergência Social (PES) e é desenvolvida pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, com o objetivo de permitir aos indivíduos/ou famílias, em situação de vulnerabilidade o acesso a refeições diárias gratuitas.

Em 2016, o concelho de Pombal dispunha de **3** cantinas sociais, distribuídas pelas freguesias de Pelariga, Pombal, União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Quadro 74 | Cantinas Sociais, 2016

Freguesias	Nº	Capacidade	Frequência
Pelariga	1	50	50
Pombal	1	8	3
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1	67	67
<b>Total Concelho</b>	<b>3</b>	<b>125</b>	<b>120</b>

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social

### Centro de Apoio à Vida A Cegonha-CAV

O CAV é uma resposta social promovida pela APEPI, com acordo de cooperação com a segurança social, que tem por objetivo acolher temporariamente mulheres grávidas ou puérperas, com filhos recém-nascidos e/ou descendentes menores, sem enquadramento familiar e que se encontrem em risco emocional ou social, proporcionando-lhes durante a sua permanência a aquisição de competências pessoais, maternais, profissionais e sociais. Tem capacidade para 12 utilizadores (6 mães e 6 bebés).

Esta resposta social foi implementada em 2006, tendo acolhido até 30 junho de 2017, um total de **171** utentes (**56** mães, **37** grávidas e **78** crianças).

### Casa de Abrigo Teresa Morais

Resposta social promovida pela APEPI, com acordo de cooperação com a segurança social, que se destina a acolher temporariamente mulheres vítimas de violência, com ou sem filhos, tendo em vista a segurança e proteção da integridade física e psicológica e a promoção de competências para uma efetiva autonomização e integração social e profissional.

A Casa de Abrigo presta apoio em diferentes níveis às vítimas acolhidas, nomeadamente ao nível jurídico-legal; social; profissional; cuidados de saúde; psicológicos; educativo e escolar. Promove também o desenvolvimento de atividades que visam desenvolver competências a nível cultural e sócio recreativo, colaborando com os serviços/instituições

da comunidade implicados na resolução da problemática das famílias de risco. Permite às utentes e seus filhos, usufruírem de um espaço de privacidade e de um grau de autonomia para condução da sua vida pessoal adequados à sua idade e situação.

A Casa de Abrigo foi implementada em 2001, tem capacidade para acolher **16** utentes, incluindo as mulheres e os seus filhos. Até 2016 acolheu **897** utentes (**481** mulheres e **416** crianças).

### **Análise Interpretativa**

Em novembro de 2016, a **Câmara Municipal de Pombal** foi distinguida pela primeira vez pelo Observatório das **Autarquias + Familiarmente Responsáveis**, foi a única do distrito de Leiria e uma das 58 Câmaras que em 2016 recebeu este galardão. As políticas destinadas às famílias pombalenses têm sido uma prioridade do atual executivo, das quais se destaca: o alargamento dos transportes escolares gratuito a todos os alunos até ao 12º ano (uma das medidas inéditas do país, implementada em 2015); o Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar e o Programa Like Saúde, entre outras tidas em conta pelo Observatório.

No apoio às famílias, o concelho está coberto de uma panóplia de respostas sociais, serviços e projetos especializados e diversificados. Salienta-se também a importância do trabalho desenvolvido em rede, nomeadamente através das parcerias formais e informais.

O Projeto “Rosa dos Ventos” no âmbito do eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil, desenvolve intervenção com famílias identificadas pelos serviços de ação social do concelho, mediante acompanhamento e trabalho regular. Dinamiza programas de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e familiares e desenvolve programas de competências parentais e atividades pedagógicas entre pais/educadores e filhos. Intervém ainda na prevenção, proteção e defesa dos direitos das crianças e jovens, dentro e fora da comunidade escolar, com diversas sessões orientadas para a promoção da Cidadania, Igualdade de Género, da Saúde, do Exercício Físico, e dos estilos de vida saudável.

Na área da violência, no domínio das políticas públicas, o Plano Global para a Igualdade de Oportunidades, lançado em 1997 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/97, de 24 de março) constitui-se como o primeiro instrumento de prevenção da violência e de garantia de proteção adequada às vítimas de crimes de violência. Desde então, até aos dias de hoje, a violência doméstica tem-se tornado mais visível e assumido lugar de destaque nas preocupações políticas estando atualmente em curso o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017.

Este plano enquadra-se nos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais, designadamente no âmbito da Organização das Nações Unidas, do Conselho da Europa, da União Europeia e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Destaca-se pela sua relevância e atualidade, a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), sublinhando -se que Portugal foi o primeiro país da União Europeia a ratificar este instrumento internacional, em 5 de fevereiro de 2013.

A violência continua a ser uma problemática predominante e transversal, contudo a nível das respostas sociais, Pombal está coberto, quer com o GAVV, quer com a Casa de Abrigo.

Importa referir que o GAVV não tem qualquer fonte de financiamento e refletir se no futuro deverá funcionar diariamente.

Salienta-se a necessidade da importância da existência de projetos comunitários, tais como o projeto BASTA, para prevenir a violência, através de ações de sensibilização/formação junto das escolas e agentes sociais.

### 8.5. Comunidade Cigana

No Concelho de Pombal, no seu conjunto populacional, a comunidade cigana convive há mais de 100 anos. A sua caracterização só tem significado, em sede de análise da população residente em habitação social.

Atualmente residem no concelho de Pombal **73** famílias ciganas, sendo que **18** residem no Bairro Social S. João de Deus e **55** residem no Bairro Social Margens do Arunca, correspondendo a **287** pessoas, das quais **149** são do sexo masculino e **138** do sexo feminino.

Quadro 75 | População residente da comunidade cigana por sexo e local de residência, 2017

Bairro Social	Nº famílias	Pessoas residentes		Total
		H	M	
S. João Deus	18	38	24	62
Margens Arunca	55	111	114	225
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>149</b>	<b>138</b>	<b>287</b>

Fonte: Município de Pombal, DEAS

De referir que se estima a existência de **10** famílias não residentes em habitação social e que se localizam, maioritariamente, no perímetro urbano da cidade. Por isso, a sua caracterização está devidamente vertida na análise global da população.

Quadro 76 | População residente da comunidade cigana segundo o grupo etário e local de residência, 2017

Grupos etários	Nº	%	Bairro Social São João Deus	Bairro Social Margens do Arunca
0-14 anos	98	34,1	16	82
15-24 anos	45	15,7	12	33
25-64 anos	134	46,7	32	102
65 ou mais anos	10	3,5	2	8
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>100,0</b>	<b>62</b>	<b>225</b>

Fonte: Município de Pombal, DEAS

Constata-se uma tendência de crescimento do grupo dos jovens (34%) e uma diminuição do grupo dos idosos (3,5%), contrariamente ao que se verifica no concelho, a nível regional e a nível nacional.

O Bairro Margens do Arunca é habitado somente por famílias da comunidade cigana, aqui residem a maioria dos jovens desta comunidade **82** (0-14 anos). Residem em Pombal, **10** pessoas com 65 ou mais anos desta comunidade.

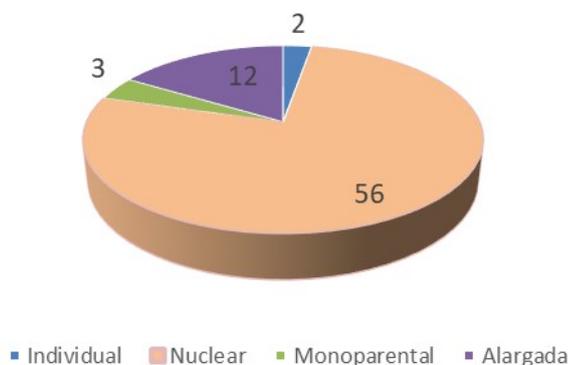
Quadro 77 | População residente da comunidade cigana segundo o escalão etário e local de residência, 2017

Escalão etário	Nº	%	Bairro S. João Deus	Bairro Margens Arunca
0-4	28	9,8	3	25
5-9	33	11,5	4	29
10-14	37	12,9	9	28
15-19	28	9,8	7	21
20-24	17	5,9	5	12
25-29	24	8,4	4	20
30-34	21	7,3	1	20
35-39	22	7,7	6	16
40-44	21	7,3	4	17
45-49	16	5,6	8	8
50-54	12	4,2	6	6
55-59	9	3,1	2	7
60-64	9	3,1	1	8
65-69	4	1,4	0	4
70-74	3	1,0	1	2
75 e mais	3	1,0	1	2
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>100,0</b>	<b>62</b>	<b>225</b>

Fonte: Município de Pombal, DEAS

A população residente é sobretudo jovem com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos e sobretudo do Bairro Margens do Arunca.

Gráfico 46 | Famílias residentes por tipo de família, 2017



Fonte: Município de Pombal, DEAS

O tipo de família mais frequente é a família nuclear (56), representando cerca de 77% das famílias da comunidade cigana.

A comunidade cigana residente em Pombal tem na sua maioria o 1º Ciclo do ensino básico e regista níveis significativos de abandono precoce e de absentismo escolar fundamentados por razões culturais, nomeadamente nas jovens do sexo feminino.

A maioria dos rendimentos desta comunidade resulta da atribuição do Rendimento Social de Inserção e da tradicional venda ambulante.

### 8.6. Projetos Comunitários

O desenvolvimento de parcerias de intervenção social ao nível do concelho de Pombal é uma realidade anterior à implementação da rede social. De facto, as parcerias formais e informais permitem a rentabilização de recursos e o desenvolvimento de respostas integradas de intervenção social.

#### Banco de Voluntariado Dar as Mãos

Projeto executado no âmbito da Rede Social: Entidade Promotora - APEPI; Parceiros: CERCIPOM; Associação de Alzheimer Portugal - Delegação Centro; Associação Centro Social de São Pedro; APRAP; Associação Sociocultural e Recreativa da Cumieira; Centro

Social de Carnide, Centro Social de Almagreira, freguesias de Pombal e de Santiago de Litém, Município de Pombal e Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Pombal.

Surgiu em 2011, promove o exercício do voluntariado qualificado e pretende potenciar o envolvimento da sociedade civil, melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas instituições parceiras, motivar a população do concelho de Pombal para uma intervenção ativa nas questões sociais e, qualificar o voluntariado, nomeadamente através de ações de formação, colóquios e outras atividades de informação/sensibilização.

O banco de voluntariado recebe as inscrições das pessoas interessadas, assegura a avaliação do perfil mediante entrevista psicológica, encaminhando cada voluntário para uma instituição parceira compatível com o seu interesse e de acordo com as necessidades de cada instituição.

Desde o início até esta data o Banco de Voluntariado Dar as Mãos registou a inscrição de **104** voluntários. A maioria dos inscritos como voluntários são do sexo feminino, na sua maioria com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

#### **GAVV-Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência de Pombal**

Serviço implementado em 2004, promovido pela APEPI, funciona às segundas e quintas-feiras, das 9.30 às 12.30, na Câmara Municipal de Pombal, que disponibiliza apoio, atendimento e acompanhamento técnico individualizado, especializado e integrado às vítimas de violência, de caráter gratuito e confidencial de acordo com as características de cada vítima.

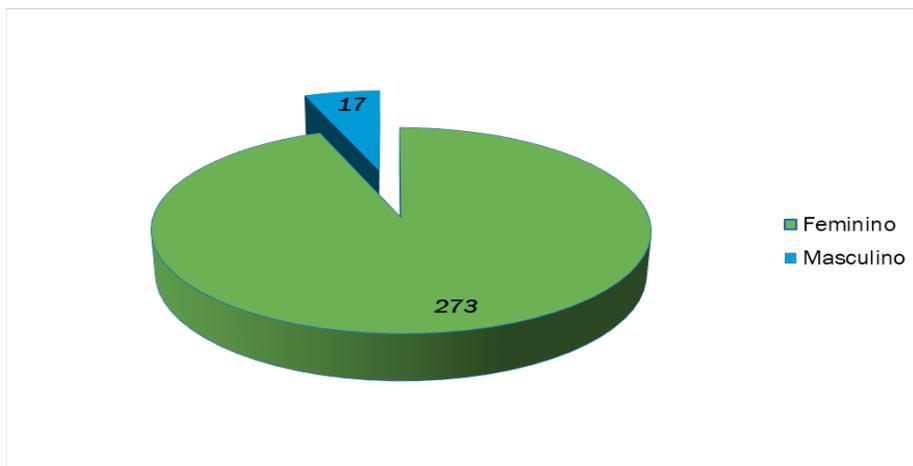
O GAVV é desenvolvido em parceria com as seguintes instituições/serviços:

- Município de Pombal,
- Policia de Segurança Pública de Pombal,
- Guarda Nacional Republicana de Pombal,
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal,

- Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais-extensão de Pombal,
- Delegação da Ordem dos Advogados – Gabinete de Consulta Jurídica de Pombal,
- Centro Distrital de Leiria ISS, IP.
- ACES – Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal

Tem como objetivo principal informar, dar apoio psicossocial, encaminhar as vítimas de violência, de acordo com as necessidades diagnosticadas, ao nível: jurídico-legal; social; profissional; saúde; psicológico; educativo/formativo. Desde que o GAVV iniciou atividade no ano 2004, até dezembro de 2016, foram apoiadas **290** vítimas, ou seja uma média de **30** processos em acompanhamento por ano.

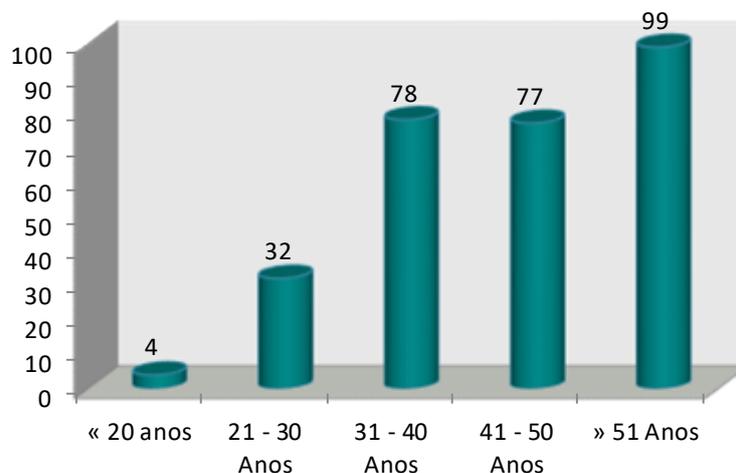
Gráfico 47 | Distribuição das vítimas por sexo, 2004 - 2016



Fonte: GAVV, 2017

De acordo com o gráfico acima, conclui-se que a maioria das vítimas acompanhadas no gabinete nos 12 anos de funcionamento são do sexo feminino, com **273** casos e **17** são do sexo masculino.

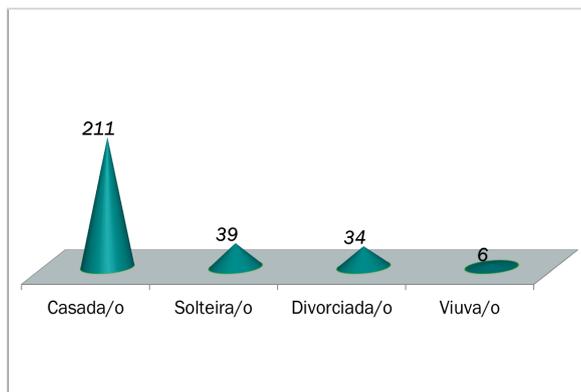
Gráfico 48 | Distribuição das vítimas do GAVV por idade em 2004 - 2016



Fonte: GAVV, 2017

O gráfico acima descreve que a maioria das vítimas tem idade superior a 51 anos (34%). Sendo que as idades predominantes são entre os 31 e os 50 anos e as idades menos frequentes são entre os 20 e os 30 anos (12%).

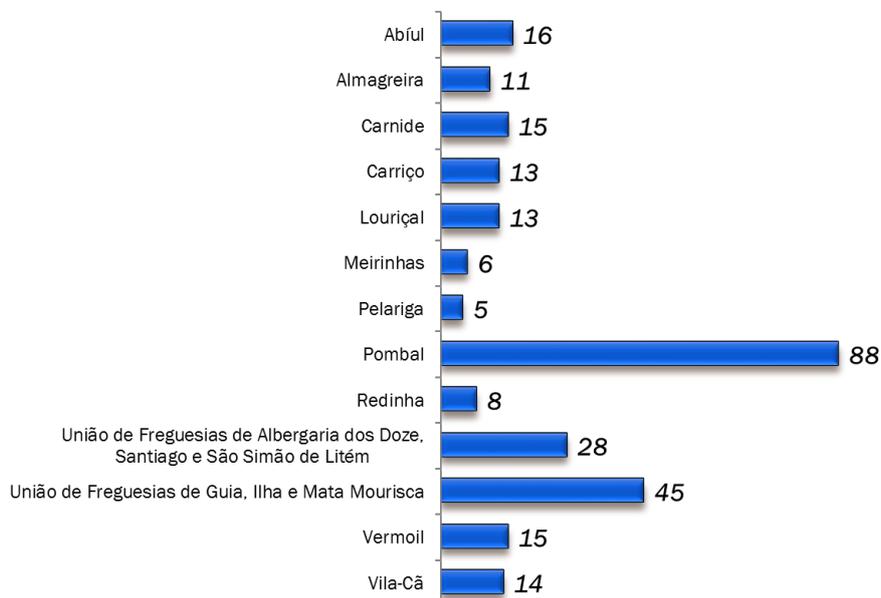
Gráfico 49 | Estado civil, 2004-2016



Fonte: GAVV, 2017

No que diz respeito ao estado civil das vítimas, **73%** eram casadas, **13%** solteiras, **12%** divorciadas e **2%** viúvas.

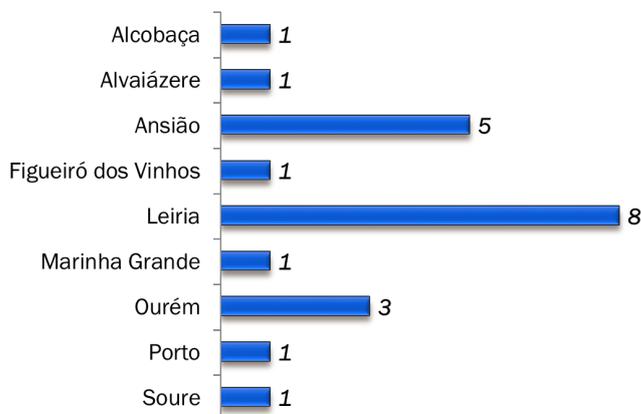
Gráfico 50 | Vítimas por freguesia, 2004-2016



Fonte: GAVV, 2017

A maioria das vítimas residia na freguesia de Pombal com uma percentagem de **31%**, seguindo-se a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca com **15%** e a União de Freguesias de Albergaria dos Doze, Santiago de Litém e São Simão de Litém com **9,6%**. A freguesia que tem menor percentagem de vítimas é a freguesia da Pelariga com **1,8%**.

Gráfico 51 | Vítimas de outros concelhos, 2004-2016

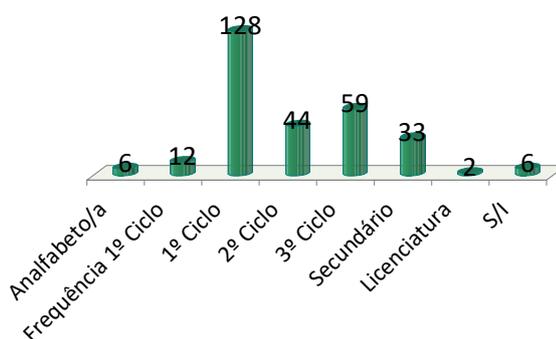


Fonte: GAVV, 2017

O gráfico acima mostra-nos a residência das vítimas acompanhadas no gabinete de outros concelhos, além do concelho de Pombal. Consta-se que do concelho de Leiria foram

apoiadas/acompanhadas **8** vítimas, concelho de Ansião **5**, concelho de Ourém **3** e com **1** vítima, os concelhos de Alcobaça, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, Porto e Soure.

Gráfico 52 | Habilitações literárias das vítimas do GAVV, 2004-2016

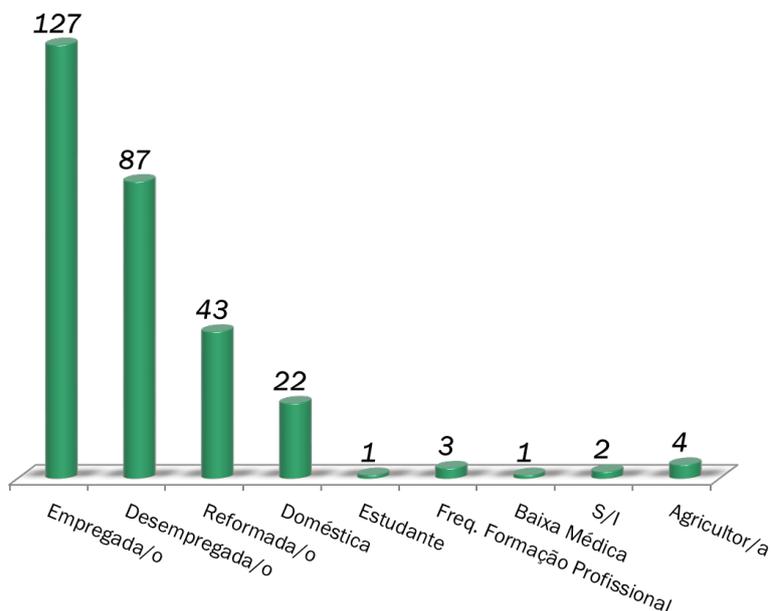


Fonte: GAVV, 2017

Relativamente às habilitações literárias das vítimas, conclui-se que a grande maioria tem o 1º ciclo, com **44%** casos, **20%** o 3º ciclo, **15%** o 2º ciclo, **11%** têm o ensino secundário, **4%** estão a frequentar o 1º ciclo, **2%** são analfabetas e outras **2%** não apresentam qualquer informação e **0,6%** o ensino superior.

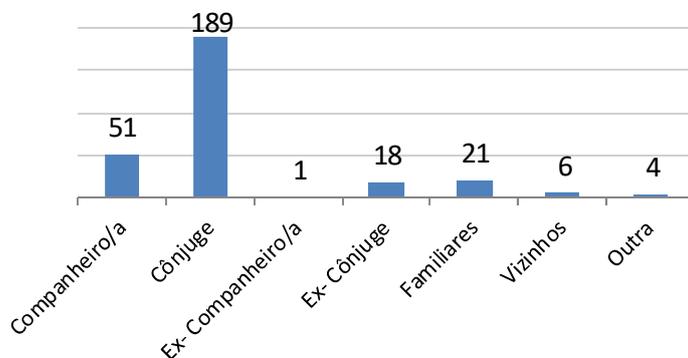
Quanto à situação profissional das vítimas, a maioria destas está empregada, mais concretamente **44%** e **30%** estão desempregadas. Sendo que **15%** estão reformadas, **27,5%** são domésticas, **1%** estão a frequentar formação profissional.

Gráfico 53 | Situação profissional das vítimas, 2004-2016



Fonte: GAVV, 2017

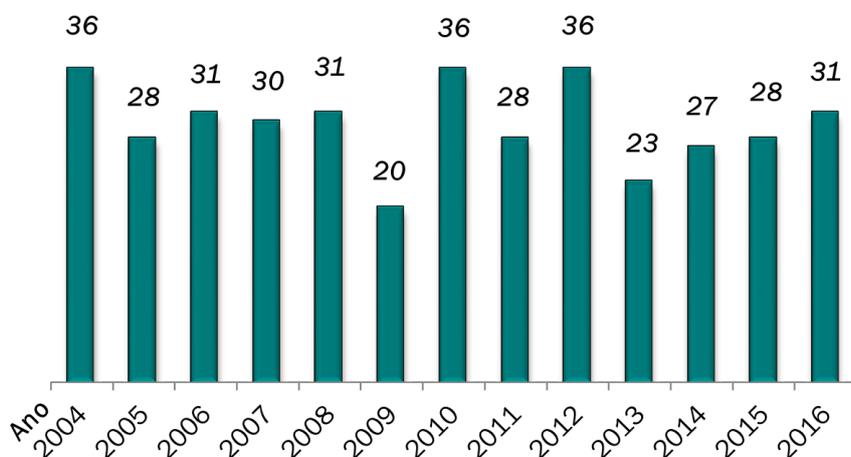
Gráfico 54 | Relação agressor/vítima do GAVV



Fonte: GAVV, 2017

O gráfico acima apresenta a relação entre a vítima e o agressor. A grande maioria sofre violência por parte do cônjuge e por parte do companheiro, com uma percentagem de **82%**. As outras são vítimas por parte de familiares (7%) do ex-cônjuge (6%), dos vizinhos, do ex-companheiro ou por outras formas

Gráfico 55 | Movimento Processual 2004-2016



Fonte: GAVV, 2017

O gráfico acima mostra-nos o movimento processual nos 12 anos de funcionamento do gabinete. Foram apoiadas/acompanhadas **290** vítimas no total, com uma média de **30** processos em acompanhamento por ano. Sendo que os anos de 2004, 2010 e 2012 apresentam o maior número de casos em relação aos restantes anos. Relativamente aos anos de 2006, 2007, 2008 e 2016, estes apresentam também número elevado de processos, em relação aos anos de 2009 e 2013 que exibem os anos com o número mais baixo de processos.

Em **12** anos de funcionamento as vítimas que recorrem ao GAVV são na maioria do sexo feminino (94%), com idades superiores a 51 anos, casadas, empregadas e com habilitações maioritariamente ao nível do 1º ciclo. Relativamente à freguesia de residência, verifica-se que são maioritariamente da freguesia de Pombal, com uma percentagem de 30%, seguindo-se a UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca e a UF de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com percentagens de 15% e 9,6%, respetivamente. As freguesias de Vermoil, Louriçal, Carnide e Abiúl apresentam percentagens entre 5 e 7 %. Em média 60% das vítimas do GAVV neste período, são vítimas do cônjuge ou do companheiro/a, e o tipo de violência mais praticada é a psíquica e logo de seguida a física. Relativamente aos agressores, a maioria é do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos.

O GAVV é um serviço que se constituiu como uma referência no apoio às vítimas de violência de Pombal, o que se torna possível pelo trabalho desenvolvido em rede.

### **Projeto BASTA**

No âmbito da Igualdade de Género e do Combate à Violência de Género (com destaque para a violência doméstica, violência no namoro e violência contra idosos) a APEPI é promotora do Projeto BASTA, de intervenção em rede a desenvolver em Pombal, integrado no Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), cujo organismo intermédio é a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).

Este, procura essencialmente através de sessões de sensibilização, promover boas práticas em termos de cidadania e igualdade, com especial atenção ao público mais jovem. Tem como objetivos combater a desigualdade de género, salarial e de oportunidades, bem como combater o tráfico de seres humanos e a violência (doméstica, no namoro e contra idosos). Teve início em novembro de 2016 e tem data de conclusão a dezembro de 2018.

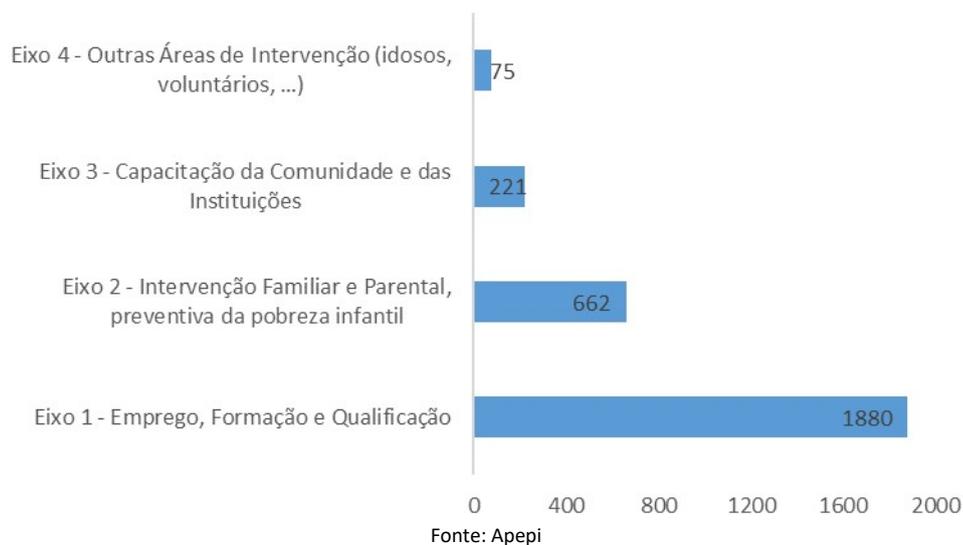
### **Projeto “Rosa dos Ventos” – CLDS+ e CLDS 3G**

O projeto Rosa-dos-Ventos surge no âmbito da segunda vaga do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, os CLDS+. Este é um programa do ISS,IP que tem como finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social, nomeadamente, em territórios especialmente afetados pelo desemprego. Este projeto decorreu de Junho de 2013 a Junho de 2015.

De realçar, os resultados alcançados com a execução deste projeto, nomeadamente, **1880** pessoas no eixo 1 (Emprego, Formação e Qualificação); **662** pessoas no eixo 2 (Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil); **221** pessoas no eixo 3

(Capacitação da Comunidade e das Instituições) e **75** pessoas no eixo 4 (Outras Áreas de Intervenção).

Gráfico 56 | Projeto Rosa dos Ventos – CLDS+



Dos valores acumulados no âmbito do eixo 1, destaca-se a intervenção efetuada junto de **231** desempregados, **670** desempregados de longa duração, **275** desempregados à procura de 1º emprego, num total de **1235** indivíduos desempregados. Ainda no âmbito do eixo 1, e das ações em parceria com o IEFPIP, realça-se a integração de 44 beneficiários/as em medidas de contratação e/ou de ocupação; o apoio à elaboração de **58** candidaturas a medidas ativas de emprego e medidas de ocupação e o apoio e acompanhamento a 118 entidades empregadoras locais.

Salienta-se, que o projeto abrangeu um total de **2798 beneficiários diretos** (excetuando os beneficiários indiretos que participaram em atividades pontuais).

Tendo em conta o número e as atividades realizadas e as metas atingidas, considera-se que este projeto permitiu criar soluções inovadoras, concretas, de proximidade e multissetoriais na intervenção social.

O projeto CLDS+ Rosa dos Ventos constituiu um contributo importante para o desenvolvimento local, promovendo, de forma multissetorial e integrada, a inclusão social dos cidadãos do Concelho de Pombal.

**O Projeto “Rosa dos Ventos” – CLDS 3G** encontra-se a decorrer desde outubro 2015 até tem outubro de 2018 e os seus principais objetivos são:

- Contribuir para a promoção da empregabilidade no concelho, o reforço da rede de entidades empregadoras e a potenciação da economia local;
- Contribuir para a prevenção e o combate ao isolamento e exclusão social de famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a auto-organização e participação social dos habitantes e para a capacitação das instituições/associações da comunidade.

Para a realização das atividades o Projeto conta com o apoio de diversos parceiros: Associação de Industriais do Concelho de Pombal; Associação Comercial e de Serviços de Pombal; ACES Pinhal Litoral; Agrupamentos de Escolas; Município de Pombal; Centro Distrital de Leiria do ISS; CPCJ Pombal; ETAP; GNR; IEFEP, IP; IPSS; Juntas de Freguesia e PSP. O Projeto até maio de 2017, já abrangeu **2448** indivíduos.

## 9. Ambiente

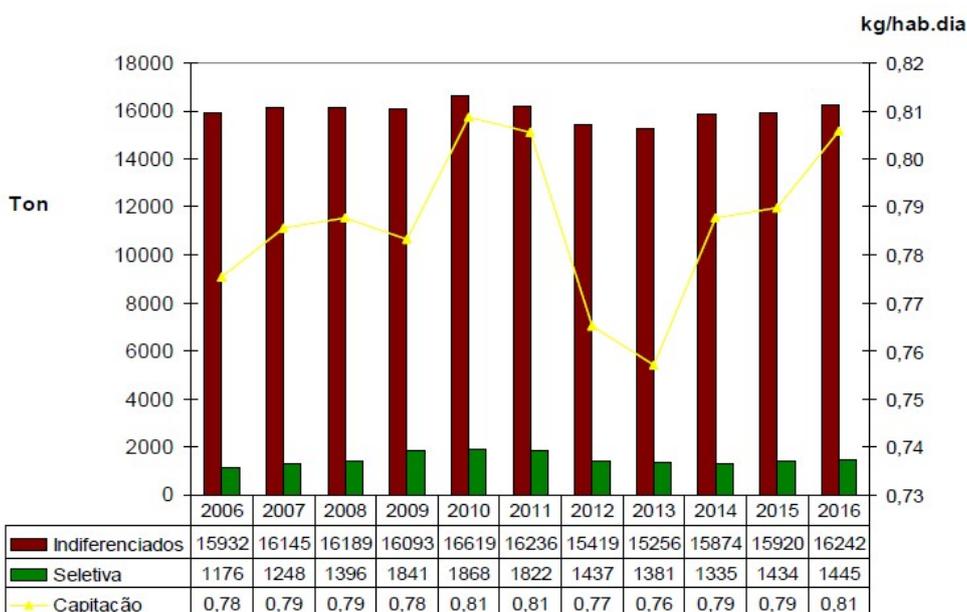
O Município de Pombal, desde sempre, assumiu a área do Ambiente como transversal a todas as suas áreas de atuação, como um dos pilares fundamentais na sua estratégia.

Assim, enquanto entidade gestora, o Município deu continuidade à sua **política de gestão de resíduos**, apostando na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos seus munícipes, através da renovação e modernização dos equipamentos de recolha e deposição de resíduos, do reforço da capacidade instalada de contentores, da criação de novos pontos de recolha, da instalação de bases para contentores, da substituição e manutenção de contentores danificados e/ou vandalizados, eliminação de pontos de recolha isolados que constituíam focos de poluição, entre outros.

### Indicadores de desempenho na área da gestão de resíduos urbanos

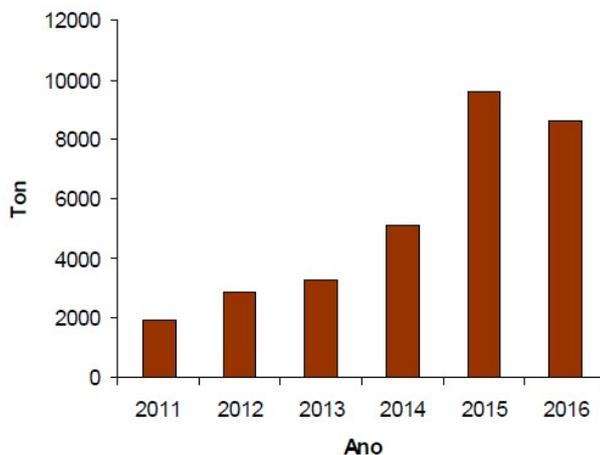
Durante o ano de 2016 foram recolhidas e tratadas **16242** toneladas de resíduos indiferenciados produzidos no Concelho de Pombal, correspondendo a uma capitação média de 0,81kg/hab. dia e um acréscimo de cerca de **322** toneladas face ao ano anterior.

Gráfico 57 | Evolução anual da produção de resíduos no Concelho de Pombal, nos últimos 10 anos



Fonte: Município de Pombal – Divisão de águas, saneamento e ambiente

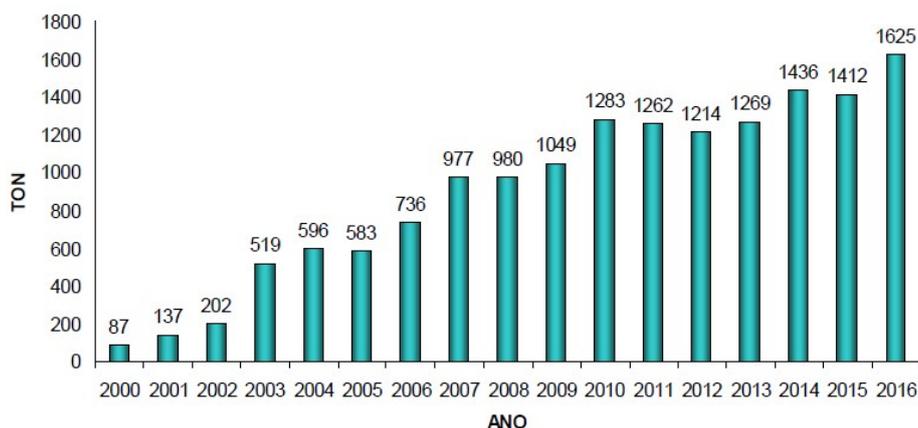
Gráfico 58 | Evolução da quantidade de resíduos valorizados, provenientes do Concelho de Pombal (2011 a 2016).



Fonte: Município de Pombal – Divisão de águas, saneamento e ambiente

No Concelho de Pombal, em 2016, foram recolhidas cerca de **1625** toneladas de monstros, correspondendo a um acréscimo de **213** toneladas em relação ano anterior, conforme se pode visualizar no gráfico seguinte.

Gráfico 59 | Evolução anual da quantidade de monstros recolhida no Concelho de Pombal.



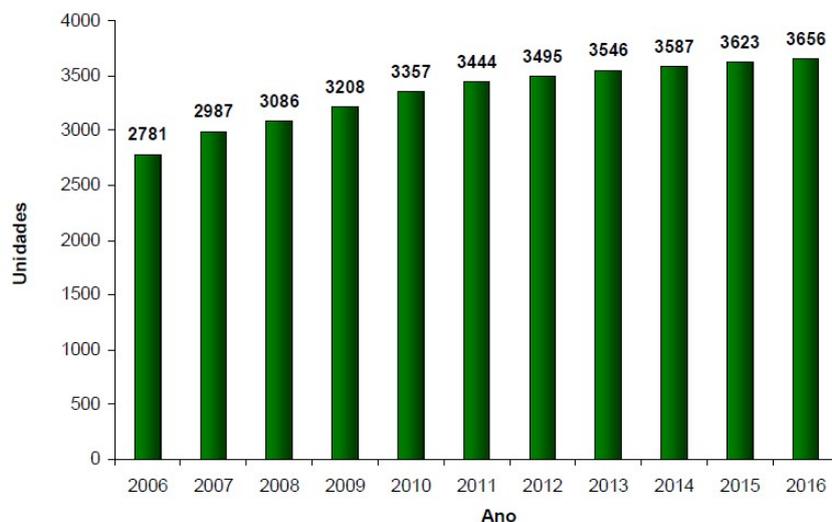
Fonte: Município de Pombal – Divisão de águas, saneamento e ambiente

O Município de Pombal tem reforçado, ao longo dos anos, o número de contentores colocados nas diversas freguesias, bem como tem aumentado a capacidade de deposição instalada, através da substituição de contentores de 800L por 1100L e instalação de ilhas ecológicas (3000L/contentor).

No final de 2016, o número de contentores instalados no concelho era de **3656** unidades, das quais **23** eram contentores subterrâneos de maior capacidade.

No gráfico seguinte, pode-se observar a evolução do número de contentores colocados no Concelho de Pombal, nos últimos 10 anos.

Gráfico 60 | Evolução anual do número de contentores instalados no Concelho de Pombal (acumulado).



Fonte: Município de Pombal – Divisão de águas, saneamento e ambiente

## Programa Eco-Escolas

Iniciativa de âmbito internacional sob a responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa e da sessão portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental, que visa encorajar e distinguir o desempenho ambiental das escolas e sensibilizar a comunidade para a importância da adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano em benefício do ambiente.

O Município de Pombal participa neste programa com projetos desde o ano letivo 2000/2001. Em 2016, salienta-se as seguintes ações:

- Atribuição de Certificado de Município Parceiro Eco-Escolas 2016, na categoria dos municípios com 16 a 20 escolas galardoadas;

- **19** escolas do Concelho de Pombal receberam o galardão Eco-Escolas (Bandeira Verde e certificado), como reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol do ambiente.
- Participação em reuniões do Conselho Eco-Escolas, apoio técnico na implementação do projeto nas Escolas e cedência de materiais pedagógicos e/ou equipamentos (ex.: pilhões, ecopontos, contentores, folhetos, etc.);
- Dinamização de **25** atividades (palestras, ateliers, saídas de campo, plantação de árvores/arbustos, visitas guiadas à ETAR de Almagreira, ao Trilho da Lagoa S. José, etc.) alusivas a diversos temas ambientais (resíduos, água, recursos hídricos, energias renováveis, biodiversidade, plantas aromáticas e medicinais, floresta, litoral, etc.), abrangendo **1424** participantes;
- Acompanhamento das auditorias de qualidade do Programa Eco-Escolas, efetuadas por técnicas da Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino|Direção de Serviços da Região Centro, a **7** escolas do concelho, em 2016.

### Programa Bandeira Azul

---

No âmbito da implementação do Programa Bandeira Azul na Praia do Osso da Baleia, na época balnear de 2016, destaca-se o seguinte:

- Atribuição do Galardão Bandeira Azul, pelo décimo terceiro ano consecutivo, à Praia do Osso da Baleia;
- Receção de 2600 cinzeiros de praia doados pela Fundação Vodafone Portugal, no âmbito do projeto “Praia Saudável”;
- Preparação e envio à Capitania do Porto da Figueira da Foz do Plano Integrado de Vigilância e Socorro da Praia do Osso da Baleia, para a Época Balnear de 2016 – Aprovado;
- Elaboração e execução do plano de atividades de educação ambiental do Programa Bandeira Azul 2016, que incluiu a realização de 9 atividades, envolvendo **9064** participantes, com a parceria de diversas entidades.

## Programa ECOXXI

---

Este programa tem como principal objetivo avaliar o desempenho ambiental dos municípios com base em 21 indicadores e 65 subindicadores de desenvolvimento sustentável. O Município de Pombal em 2016, foi reconhecido com a atribuição do Galardão ECOXXI (certificado, medalha e bandeira), tendo obtido um índice ECOXXI 2016 superior a 80%, mantendo-se no Top 10 dos municípios mais amigos do ambiente de Portugal (6.º lugar).

## Outras Atividades relevantes

---

- **Galardão Praia Acessível** hasteado na Praia do Osso da Baleia pelo décimo segundo ano consecutivo;
- Distinção da Praia do Osso da Baleia com qualidade de água “excelente” com o **galardão “Praia com Qualidade de Ouro 2016”** promovido pela Associação de Defesa do Ambiente Quercus;
- Identificação da Praia do Osso da Baleia como **“Praia ZERO Poluição”** pela ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável (não foi detetada qualquer contaminação nas análises efetuadas à água, ao longo das 3 últimas épocas balneares);
- Monitorização do lixo marinho na Praia do Osso da Baleia, no âmbito da Diretiva OSPAR, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente;
- Parceria com o Agrupamento de Escolas da Guia e com o Centro Escolar dos Vieirinhos na implementação do projeto **“Camarinha - um dos segredos da Baleia”**, no âmbito da 13ª Edição - Projeto Ciência na Escola, promovido pela Fundação Ilídio Pinho;
- Parceria com o Agrupamento de Escolas da Guia na dinamização do projeto **“Ler+Mar – Ondas de Leitura: Os Segredos da Baleia”**.

## **Análise Interpretativa**

Em matéria de educação para a sustentabilidade e cidadania o Município de Pombal deu continuidade ao trabalho desenvolvido nesta área, tendo sido, mais uma vez, reconhecido a nível nacional pelas boas práticas ambientais implementadas no concelho. Esse reconhecimento traduziu-se na atribuição de diversos galardões/distinções (ECOXXI, Bandeira Azul, Praia Acessível, Qualidade de Ouro, Zero Poluição, Eco-Escolas).

O executivo em funções delineou no seu programa de ação, o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável com a participação no projeto ECOXXI e com a Agenda 21 Local.

Considerando que o projeto ECOXXI, iniciado em 2005 e inspirado nos princípios subjacentes a Agenda 21, e uma ferramenta de gestão da sustentabilidade possibilitada pelos 21 indicadores e 65 sub-indicadores que o compõem, o relatório de sustentabilidade do Município tem como base os resultados obtidos e a evolução do Índice ECOXXI registada pelo Município de Pombal, desde 2005 até 2015. Neste relatório apresenta-se, um plano de ação de melhoria que permitirá dar continuidade ao percurso de sustentabilidade traçado e assumido pelo executivo nesta área.

## 10. Associativismo

O concelho de Pombal em termos Associativos detém um total de **274** Associações divididas pelas 13 freguesias/Uniões de Freguesia. Destacando-se a freguesia de Pombal com grande dinamismo a nível associativo (99 associações), seguindo-se a UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze com 27, A UF Guia, Ilha e Mata Mourisca com 26 e o Louriçal com 25.

Quadro 78 | Associações por freguesia, 2016

Freguesia	Nº
Abiúl	13
Almagreira	17
Carnide	7
Cariço	12
Louriçal	25
Meirinhas	8
Pelariga	12
Pombal	99
Redinha	11
Vermoil	13
Vila Cã	4
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	26
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	27
<b>Total</b>	<b>274</b>

Fonte: Gabinete de Apoio ao Investidor

Em 2016, o concelho dispõe de **34** clubes/associações desportivas, dos quais (34%) se concentra na freguesia da Pombal, sede de Município, que nos últimos anos, tem vindo a conseguir a apoiar os clubes ligados ao desporto existentes e a criar condições para que surjam novos clubes, contrariando o contexto Nacional, que aponta para uma diminuição do número de clubes.

Se até há algum tempo atrás, a principal vocação desportiva do Município se traduzia na construção de espaços desportivos formais, os quais apresentam um acesso restrito à generalidade da população, atualmente torna-se necessário alterar a situação no sentido de ir ao encontro das expectativas da generalidade da população.

### **Análise Interpretativa**

O concelho tem 274 associações distribuídas pelas 13 freguesias e que respondem às necessidades sentidas pela população local.

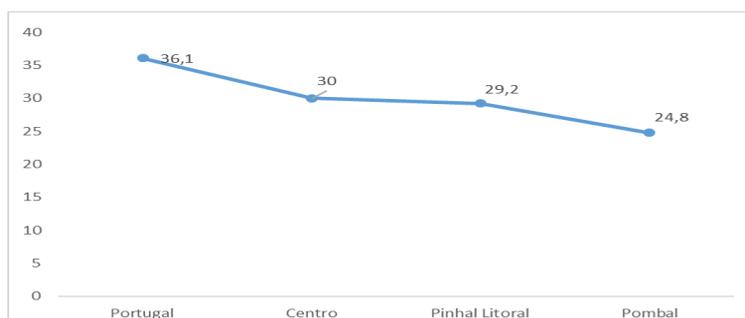
A procura por espaços desportivos informais tem tido um crescente aumento, a população sente-se sufocada com o desenvolvimento urbano e com o crescente aumento do tráfego automóvel. Se até há poucos anos a rua era utilizada como espaço de recreio para a grande maioria das crianças e jovens, nos nossos dias isso já não é possível.

Esta mesma população procura, cada vez mais, espaços informais de proximidade para atividades físicas e práticas desportivas não enquadradas e melhor realizáveis em espaços destinados ao desporto informal.

## 11. Justiça e Segurança

Em 2013, o concelho de Pombal apresenta uma taxa de criminalidade de **24,5**, inferior à nacional e regional.

Gráfico 61 | Taxa de criminalidade (‰) por localização geográfica, 2013



Fonte: ww.ine.pt

Quadro 79 | Categoria de Crime, por localização geográfica em 2013

Localização geográfica	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal	Crimes contra o património
	‰	‰	‰	‰	‰	‰
Portugal	5,3	1,3	4,3	2,4	1,2	19,4
Centro	4,6	0,5	3	1,9	0,9	16,2
Pinhal Litoral	4,1	0,5	3,2	1,8	1,2	17,3
<b>Pombal</b>	<b>3,1</b>	<b>0,2</b>	<b>2</b>	<b>2,6</b>	<b>0,8</b>	<b>13,9</b>

Fonte: ww.ine.pt

Analisando os dados constantes no quadro anterior, verifica-se que, no ano de 2013 em Pombal, ganham especial realce os Crimes contra o património, seguidos dos crimes contra a integridade física e, por último, a condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l. Este último apresenta uma taxa superior à regional e à nacional.

Quadro 80 | Nº Crimes registados pelas autoridades policiais, por categoria de crime (2013 a 2015)

Tipo de Crime	2013	2014	2015
Crimes contra as pessoas	242	299	241
Crimes contra o património	752	731	753
Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	x <sup>4</sup>	x	x
Crimes contra a vida em sociedade	209	155	197
Crimes contra o Estado	28	40	—
Crimes contra animais de companhia	— <sup>5</sup>	—	—
Crimes previstos na legislação avulsa	115	87	77
<b>Total</b>	<b>1346</b>	<b>1312</b>	<b>1268</b>

Fonte: www. ine. Pt

Os crimes registados pelas autoridades policiais têm vindo a diminuir de 2013 a 2015, sendo os crimes contra o património os que apresentam o valor mais elevado no concelho, com **753** em 2015, representando 59% dos crimes registados. Os crimes contra as pessoas aumentaram de 2013 para 2014, mais 57 crimes contra as pessoas em 2014. Em 2015, diminuíram passando a **241** crimes contra as pessoas, o que representa uma percentagem de **19%** do total de crimes registados. Em 2015, os crimes contra a vida em sociedade também apresentam um valor elevado, **15,5%** dos crimes registados.

Quadro 81 | Nº de Crimes contra as pessoas, previstos no código penal, por tipo de crime

Tipo de crime	2013		2014		2015	
	Nº	dos quais contra desconhecidos	Nº	dos quais contra desconhecidos	Nº	dos quais contra desconhecidos
Crimes contra a vida	3	2	12	9	6	5
Crimes contra a integridade física	143	9	162	3	125	6
Crimes contra a liberdade pessoal	26	3	36	4	24	
Crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual	5		0		2	1
Crimes contra a honra	5		6		11	
Crimes contra a reserva da vida privada	13	5	12	3	13	6
<b>Total parcial</b>	<b>195</b>	<b>19</b>	<b>228</b>	<b>19</b>	<b>181</b>	<b>18</b>

Fonte: GNR

Analisando os dados da GNR do número de crimes contra as pessoas no concelho de Pombal, previstos no código penal, por tipologia, verifica-se que os crimes contra a

<sup>4</sup> Dado não disponível

<sup>5</sup> Dado nulo ou não aplicável

integridade física das pessoas representam cerca de **69%** dos crimes cometidos, dos quais 6 são contra pessoas desconhecidas. Segue-se os crimes contra a liberdade pessoal, com 24 registos em 2015, cerca de **13%** do total de crimes contra as pessoas, neste caso contra pessoas conhecidas.

### **Conselho Municipal de Segurança**

A Lei n.º 33/98, de 18 de julho, veio criar os conselhos municipais de segurança, que assumem a missão de contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do Município, através da consulta de um conjunto de entidades que o integram, formulando propostas e promovendo a discussão de medidas que possam contribuir para o combate à criminalidade e para uma maior integração social dos grupos de risco.

O Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Pombal foi aprovado em 21 de dezembro de 2016. O CMSP é uma entidade de âmbito municipal, com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos são:

- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do Município de Pombal, através da consulta entre todas as entidades que o constituem;
- Formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos do Município e participar em ações de prevenção;
- Promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social no Município;
- Aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social.

**O Conselho é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal e tem competência para dar parecer sobre:**

- A evolução dos níveis de criminalidade na área do Município;
- O dispositivo legal de segurança e a capacidade operacional das forças de segurança no Município;
- Os índices de segurança e o ordenamento social no âmbito do Município;
- Os resultados da atividade Municipal de proteção civil;
- Os resultados da atividade Municipal de combate aos incêndios;
- As condições materiais e os meios humanos empregues nas atividades sociais de apoio aos tempos livres, particularmente dos jovens em idade escolar;
- A situação socioeconómica Municipal;
- O acompanhamento e apoio das ações dirigidas, em particular, à prevenção da toxicodependência e à análise da incidência social do tráfico de droga;
- As situações sociais que, pela sua particular vulnerabilidade, se revelem de maior potencialidade criminógena e mais carecidas de apoio à inserção;
- Os dados relativos a violência doméstica;
- Os resultados da sinistralidade rodoviária municipal, e
- As propostas de Plano Municipal de Segurança Rodoviária.

**Gabinete de Consulta Jurídica** (Parceria protocolada com o Município de Pombal e Ordem dos Advogados Portugueses).

Destina-se a prestar, gratuitamente, serviços de consulta jurídica a todos os Municípios que não possuam capacidade financeira para os suportar. A prestação destes serviços pode compreender a realização de diligências extrajudiciais ou comportar mecanismos informais de conciliação.

### **Análise Interpretativa**

Em 2015, Pombal apresenta uma taxa de criminalidade de 24,5 inferior à nacional e regional.

De acordo com os dados fornecidos pelas autoridades policiais, a criminalidade concelhia é mais frequente nos crimes contra o património (59%), seguindo-se os crimes contra as pessoas (19%) e os crimes contra a vida em sociedade com 15,5%.

Realce para os valores apresentados pelo INE relativamente à tipologia de crime associada à condução de veículo com taxa de álcool com valores superiores aos nacionais e regionais. O que permite constatar o surgimento de uma nova criminalidade na sociedade atual no domínio da (In)segurança – a condução sob o efeito de álcool.

## 12. Transportes e Acessibilidades

O Concelho de Pombal tem uma extensão de cerca de 3 226 km de **vias rodoviárias**. É atravessado por 3 eixos de grande importância a nível regional e nacional:

- **O IP1/A1**, que atravessa a sua zona central, dispondo de um nó de acesso nas proximidades de Pombal em articulação com o IC8;
- **O IC1 (A17)** que serve a região poente;
- **O IC2 (EN1)**, que se desenvolve paralelamente ao IP1/A1, com um traçado coincidente ao da antiga EN1;

Ao nível **da rede ferroviária**, o concelho é atravessado no sentido norte-sul por duas linhas em exploração, a Linha do Norte que atravessa as freguesias de Pelariga, Pombal e UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze e a Linha do Oeste que atravessa a UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca e o Carriço. É também interligado com o concelho da Figueira da Foz pelo ramal do Louriçal, mais concretamente na estação do Louriçal à empresa CELBI – Celulose Beira Industrial, SA., na Figueira da Foz.

### **Pombus – Transportes Urbanos de Pombal**

A rede Pombus serve o perímetro urbano de Pombal com os seguintes **4 itinerários**:

**Azul:** Charneca (centro) – Largo do Cardal – Governos;

**Vermelha:** Barrocal – Largo do Cardal – Zona Industrial da Formiga – Casal Fernão João;

**Verde:** Largo do Cardal – Estrada – Parque Industrial Manuel da Mota;

**Amarela:** Rotunda de Biscarrosse – Largo do Cardal – Zona Desportiva – Melga (Casa Branca).

### **Análise Interpretativa**

A acessibilidade e mobilidade assumem particular importância na garantia do bem-estar e na qualidade de vida dos cidadãos na sociedade atual e, constituem prioridade do Município, que esteve envolvido na elaboração dos Planos Municipal e Local de Promoção da Acessibilidade, integrado no **Projeto RAMPA**, com intervenção em diversas áreas.

## V. Problemáticas Prioritárias

Problemáticas Sociais Prioritárias	Problemas Prioritários
<b>Envelhecimento</b>	<p>Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto</p> <p>Insuficiência de resposta de ERPI</p> <p>Acessibilidade/Mobilidade</p> <p>Violência (física, psicológica e económica)</p> <p>Insuficiência de acordos entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social na RNCCI</p> <p>Demências</p>
<b>Saúde</b>	<p>Educação para a Saúde</p> <p>Insuficiência de recursos humanos</p> <p>Dificuldade de acesso ou deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas e/ou dependentes com insuficiência económicas</p> <p>Alcoolismo</p> <p>Saúde Mental</p>
<b>Infância e Juventude</b> <i>CPCJ-Projeto Tecer a Prevenção</i>	<p>Negligência Parental</p> <p>Violência Doméstica /Familiar</p> <p>Modelos Educativos / Desafios</p>
<b>Empregabilidade</b>	<p>Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial</p> <p>Falta de formação especializada em áreas específicas</p> <p>Falta de um Ecossistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados</p>
<b>Dinamização do Trabalho em Rede</b>	<p>Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços</p> <p>Falta de trabalho efetivo de parceria, dificuldade de articulação entre as diversas instituições de resposta à comunidade</p> <p>Falta de um sistema de Informação/Comunicação atualizado</p>

A reflexão realizada no contexto dos grupos de discussão por área permite fazer uma síntese dos principais problemas e necessidades prioritárias no âmbito das problemáticas prioritárias: Envelhecimento, Saúde, Empregabilidade e Dinamização do Trabalho em Rede, no sentido da definição de algumas prioridades de intervenção concelhia. Na

problemática prioritária Infância e Juventude as prioridades que constam são as identificadas no âmbito do diagnóstico local da CPCJ - projeto *Tecer a Prevenção*.

No sentido de definir e apontar futuras linhas de atuação, foi feita uma reflexão e análise para cada necessidade prioritária, dos pontos de força existentes, das oportunidades para atuação e possíveis ameaças/constrangimentos.

## A. Envelhecimento

Problemas Identificados	Problemas Prioritários
Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto	Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto
Insuficiência de resposta de ERPI	Insuficiência de resposta de ERPI
Polimedicação	
Acessibilidade/Mobilidade	Acessibilidade/Mobilidade
Violência (física, psicológica e económica)	Violência (física, psicológica e económica)
Insuficiência de acordos entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social na RNCCI	Insuficiência de acordos entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social na RNCCI
Respostas que promovam o envelhecimento ativo e saudável	
Baixos rendimentos/recursos económicos desta população	
Saúde Mental   Demências	Demências
Infoexclusão	

**Problema Prioritário | Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Motivar e formar os cuidadores formais e informais na prestação de cuidados a Idosos</p> <p>Criação de Rede de intercomunicação</p> <p>Identificação de pessoas com necessidades de apoio e criação de serviços/respostas de proximidade</p> <p>Alargamento de horário de apoio institucional</p> <p>Diagnóstico pormenorizado de pessoas que necessitam de apoio e criação de serviços/respostas de proximidade</p> <p>Fomento de voluntariado comunitário</p> <p>Maior intervenção dos serviços das juntas de freguesia</p> <p>Responsabilização das famílias</p> <p>Dotar cada Junta de Freguesia de um Técnico na área Social</p> <p>Procura atempada de apoio social</p> <p>Articulação entre os cuidadores de saúde e apoio no isolamento de idosos.</p>	<p><b>Motivar e Formar os cuidadores formais informais na prestação de cuidados a Idosos</b></p> <p><b>Identificação de pessoas com necessidades de apoio e criação de serviços/respostas de proximidade</b></p> <p><b>Maior intervenção dos serviços das juntas de freguesia</b></p>	<p>Formação para cuidadores</p> <p>Sistema de Informação e Comunicação</p> <p>Criação de uma Comissão de Promoção do Envelhecimento</p> <p>Dotar cada Junta de Freguesia/CSF/Interfreguesias de um Técnico na área Social, para uma intervenção de proximidade</p>	<p>Centro Saúde de Pombal CSF /Interfreguesias IPSS's Juntas de Freguesia Associações Locais IEFP – Centro de Formação Profissional de Leiria PSP GNR</p>	<p>Centro de Saúde de Pombal</p> <p>IEFP – Centro de Formação Profissional de Leiria</p> <p>Financiamento Portugal 2020</p> <p>CSF/Interfreguesias</p> <p>Programas de financiamento do IEFP</p>

**Análise Swot | Isolamento e solidão com falta de apoio familiar direto**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de descanso do cuidador – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados</li> <li>• Equipas ECCI – UCC</li> <li>• Famílias de Acolhimento para idosos</li> <li>• Grupo Concelhio para o Envelhecimento</li> <li>• Censos Sénior, GNR</li> <li>• Plano estratégico da população sénior</li> <li>• Programa AMPHARA</li> <li>• Juntas de freguesia</li> <li>• IPSS's</li> <li>• Projeto Rosa dos Ventos</li> <li>• CSF – Guia, Ilha e Mata Mourisca</li> <li>• CLAS</li> <li>• Teleassistência domiciliária</li> <li>• Avós.com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Motivar e formar os cuidadores formais e informais na prestação de cuidados a Idosos</b></li> <li>• <b>Identificação de pessoas com necessidades de apoio e criação de serviços/respostas de proximidade</b></li> <li>• <b>Maior intervenção dos serviços das juntas de freguesia</b></li> </ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco de Voluntariado</li> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> <li>• Criação de Formação para Cuidadores informais e formais</li> <li>• Dotar cada Junta de Freguesia/CSF/Interfreguesias de um técnico na área Social</li> <li>• Apoio financeiro do Município</li> <li>• Diagnóstico Social</li> <li>• Afetação de recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desconhecimento ou não identificação dos cuidadores informais</li> <li>• Dificuldade de articulação e concertação das juntas de freguesia para agregação</li> <li>• Falta de dados para determinar medidas</li> <li>• Falta de recursos humanos e financeiros</li> </ul>

**Problema Prioritário | Insuficiência de resposta de ERPI (Estrutura Residencial para pessoas Idosas)**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Alargamento do nº de acordos com a Segurança Social de ERPI</p> <p>Aumento do nº de vagas na resposta ERPI em situação de carência económica</p>	<p><b>Aumento do nº de vagas na resposta ERPI em situação de carência económica</b></p>	<p>Celebração/revisão de protocolos de ERPI entre o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e as IPSS's</p>	<p>Centro Distrital de Leiria – ISS. IP</p> <p>IPSS' s do concelho</p>	<p>Portugal 2020</p>

Análise Swot | Insuficiência de resposta de ERPI (Estrutura Residencial para Idosos)

**Forças**

- Famílias de acolhimento para idosos
- Respostas existentes em ERPI

**Fraquezas**

**Aumento do nº de vagas na resposta ERPI em situação de carência económica**

**Oportunidades**

- Candidaturas ao PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
- Celebração/revisão de protocolos de ERPI

**Ameaças**

- Falta de recursos
- Restrições orçamentais

**Problema Prioritário | Acessibilidade/Mobilidade**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Aumento do número de voluntários para apoio a idosos</p> <p>Condições habitacionais/mobilidade para o bem-estar</p> <p>Serviços de proximidade e respostas de mobilidade</p> <p>Designação de recursos para o diagnóstico de necessidades</p> <p>Equipas multidisciplinares</p> <p>Rede viária de transporte local</p>	<p><b>Aumento do número de voluntários para apoio a idosos</b></p> <p><b>Serviços de proximidade e respostas de mobilidade</b></p> <p><b>Designação de recursos para o diagnóstico de necessidades</b></p>	<p>Sensibilizar e Formar para o Voluntariado Comunitário</p> <p>Identificação de pessoas interessadas em desenvolver o voluntariado</p> <p>Transporte a nível local, mais próximo das populações em situação de isolamento social</p> <p>Criação /articulação de serviços proximidade</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>Juntas de Freguesia ou CSF/CSIFreguesias</p> <p>APEPI</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>Programas de financiamento do IEFP</p> <p>Portugal2020</p> <p>Rede de parcerias locais</p> <p>CSF/inter -freguesias</p>

**Análise Swot | Acessibilidade/Mobilidade**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de um Banco de voluntariado Concelhio</li> <li>• Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca</li> <li>• CLAS</li> <li>• Técnicos da área social das instituições do CLAS.</li> <li>• Programa AMPHARA</li> <li>•</li> </ul>	<p><b>Aumento do número de voluntários para apoio a idosos</b></p> <p><b>Serviços de proximidade e respostas de mobilidade</b></p> <p><b>Designação de recursos para o diagnóstico de necessidades</b></p>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior abertura das instituições ao voluntariado</li> <li>• Formação de voluntários formais e não formais</li> <li>• Sensibilização e formação para o Voluntariado Comunitário</li> <li>• Financiamento do Município para um técnico social (CSF/Interfreguesias)</li> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> <li>• Instituições concelhias</li> <li>• Criação de CSF/Interfreguesias</li> <li>• CLDS 3G</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de recursos humanos e financeiros</li> <li>• Desinteresse da população pelo Voluntariado</li> <li>• Dificuldade de articulação e agregação das juntas freguesia</li> </ul>

Problema Prioritário | **Violência**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Estrutura que proteja e defenda a integridade da pessoa idosa ou com dependência</p> <p>Vagas para acolhimento de população idosa vítima de violência doméstica</p> <p>Sensibilizar para a procura atempada de apoio social</p> <p>Informar e sensibilizar a comunidade para a defesa da integridade da pessoa idosa</p>	<p><b>Estrutura que proteja e defenda a integridade da pessoa idosa ou com dependência</b></p> <p><b>Informar e sensibilizar a comunidade para a defesa da integridade da pessoa idosa</b></p>	<p>Criação de uma Comissão Social de Protecção de população sénior /idosa ou com dependência</p> <p>Ações de informação e sensibilização no concelho</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>Juntas de Freguesia ou CSF/CSIFreguesias</p> <p>IPSS's e outras instituições privadas com respostas para população sénior</p> <p>Centro Saúde</p> <p>Segurança Social</p> <p>Forças de Segurança</p>	<p>Programas de financiamento do IEFP CLAS</p>

Análise Swot | Violência

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência de trabalho em parceria na área do envelhecimento</li> <li>• Instituições com respostas sociais para o envelhecimento</li> <li>• CLAS</li> <li>• GAVV</li> <li>• Projeto BASTA</li> <li>• Teleassistência</li> <li>• Linha 144 – Emergência Social</li> </ul>	<p><b>Estrutura que proteja e defenda a integridade da pessoa idosa ou com dependência</b></p> <p><b>Informar e sensibilizar a comunidade para a defesa da integridade da pessoa idosa</b></p>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> <li>• Instituições concelhias</li> <li>• CLAS</li> <li>• Criação de uma Comissão Social de Proteção/Promoção da pessoa idosa ou com dependência</li> <li>• Grupo de Envelhecimento Concelhio</li> <li>• Ações de Informação e sensibilização no concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não concertação de políticas públicas e privadas</li> <li>• Falta de enquadramento legal e de um regulamento legislativo a nível nacional</li> </ul>

**Problema Prioritário | Insuficiência de respostas na RNCCI, para a população idosa**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Resposta ULDM – Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção na RNCCI</p> <p>Aumento do número de acordos entre os Ministérios da Saúde e do trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI</p>	<p><b>Resposta ULDM – Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção na RNCCI</b></p> <p><b>Aumento do número de acordos entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI</b></p>	<p>Criação da Resposta ULDM</p> <p>Celebração/revisão de acordos entre o Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI</p>	<p>Ministério da Saúde</p> <p>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social</p>	<p>POISE</p> <p>Orçamento de Estado</p>

**Análise Swot | Insuficiência de respostas na RNCCI para a população idosa**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ECCI Pombal</li> <li>• UMDR da Redinha</li> <li>• ULDM abrangida pela Equipa Pinhal Litoral</li> <li>• CLAS</li> </ul>	<p><b>Resposta ULDM – Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção na RNCCI</b></p> <p><b>Insuficiência de acordos entre os Ministérios da Saúde e do trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI</b></p>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Candidatura ao PROCOOP</li> <li>• Celebração/revisão de acordos entre o Ministério da Saúde e o Ministério do trabalho e da Solidariedade Social na RNCCI</li> <li>• POISE</li> <li>• Criação da Resposta ULDM em Pombal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições orçamentais</li> <li>• Não aprovação de candidaturas</li> </ul>

**Problema Prioritário | Demências**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Respostas para doentes mentais (doenças neurológicas ou neuro-degenerativas)</p> <p>Avaliação de meios físicos e avaliação psicológica</p> <p>Falta de acordos entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social</p> <p>Qualificação dos recursos humanos</p> <p>Estrutura de acolhimento para idosos com demências</p>	<p><b>Respostas para doentes mentais (doenças neurológicas ou neuro-degenerativas)</b></p> <p><b>Avaliação de meios físicos e avaliação psicológica</b></p>	<p>Criação de resposta residencial para doentes mentais</p> <p>Formação para cuidadores formais e informais no âmbito das demências</p>	<p>ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>Hospital de Pombal</p> <p>Associação Alzheimer Portugal – Delegação Centro</p> <p>CRI – Equipa de Pombal</p> <p>IPSS's</p>	<p>Orçamento de Estado</p> <p>POISE</p>

**Análise Swot | Demências**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa da UCC – Centro saúde de Pombal</li> <li>• IPSS's</li> <li>• CERCIPOM</li> <li>• Grupo concelhio saúde Mental</li> <li>• Alzheimer Portugal – Delegação Centro</li> </ul>	<p><b>Respostas para doentes mentais (doenças neurológicas ou neuro-degenerativas)</b></p> <p><b>Avaliação de meios físicos e avaliação psicológica</b></p>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POISE</li> <li>• Instituições concelhias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições orçamentais</li> <li>• Falta de recursos para aplicar medidas</li> </ul>

### **A.1 Fundamentação Prioridades**

O envelhecimento é um processo natural da existência humana e a esperança de vida que tem vindo a aumentar nas últimas décadas é o resultado de uma sociedade mais evoluída, mais esclarecida e com novos conhecimentos em várias áreas.

No entanto, este mesmo progressivo aumento da população idosa e muito idosa, trás consigo graves problemas estruturantes para uma sociedade que não está preparada para estas mudanças. O que se relaciona com o aumento da esperança de vida e uma maior dependência quer física quer de apoio psicossocial.

Nesta conjuntura, as questões de maior preocupação e conseqüente necessidade de resolução relativamente à população sénior, assentam sobretudo ao nível do isolamento e solidão associados à falta de apoio familiar direto.

Verifica-se também uma insuficiência de respostas ao nível das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, uma vez que o número de lugares de internamento não é suficiente para as necessidades do concelho. Outras respostas deverão surgir, mais eficazes, que permitam aos idosos permanecer nos seus domicílios, com qualidade.

A violência contra os idosos, quer seja física, psicológica ou económica é outra das grandes questões que se tem levantado e que a sociedade e o Estado devem estar alertados para uma realidade crescente e preocupante. Nem sempre fácil de detetar e provar junto dos Órgãos Competentes, devendo ser denunciada para uma atuação atempada e eficaz.

As Demências são outra das grandes questões que deve ser abordada, debatida para que se encontrem soluções adequadas a esta problemática. Com o envelhecimento surgem cada vez mais casos de demência. É uma realidade emergente para a qual as instituições não estão preparadas, nem dotadas de meios técnicos e humanos para fazer face ao

crescente número das situações. É urgente mudar o paradigma da forma como estas temáticas são abordadas.

Relativamente à mobilidade e acessibilidade, a sociedade deve dotar-se de todos os meios necessários para evitar que os idosos se isolem, devido às barreiras arquitetónicas com que se deparam diariamente. Esta população por si só mais fragilizada, nem sempre tem ao seu dispor a possibilidade de usufruir de todos os serviços de uma comunidade à qual pertencem e da qual se afastam muitas vezes, porque a própria sociedade não se preparou para os manter no seu meio natural de vida.

## B. Saúde

### **Problemas Identificados**

Educação para a Saúde  
 Insuficiência de recursos humanos  
 Insuficiência de espaços para praticar desporto informal  
 Dificuldade de acesso / deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica  
 Alcoolismo  
 Saúde Mental  
 Obesidade infantil  
 Bullying  
 Consumo de psicotrópicos (ansiolíticos e antidepressivos)  
 Iliteracia em saúde na comunidade  
 Saúde oral

### *Problemas Prioritários*

Educação para a Saúde  
 Insuficiência de recursos humanos  
 Dificuldade de acesso / deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica  
 Alcoolismo  
 Saúde Mental

**Problema Prioritário | Educação para a Saúde**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Sensibilizar para estilos de vida saudáveis</p> <p>Sensibilizar para uma participação mais ativa da comunidade</p> <p>Maior articulação dos serviços de saúde com outras entidades na comunidade</p> <p>Reforço de ações de Educação para a saúde ao nível das freguesias</p>	<p><b>Sensibilizar para estilos de vida saudáveis</b></p> <p><b>Reforço de ações de Educação para a saúde ao nível das freguesias</b></p>	<p>Formação/sensibilização para a literacia em saúde</p> <p>Criar espaços e promover a prática de desporto informal</p> <p>Promoção de estilos de vida ativos e saudáveis</p>	<p>ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>CRI de Leiria – ET Pombal</p> <p>Estabelecimentos de Ensino</p> <p>Instituições concelhias</p>	<p>Parceiros locais</p>

Análise Swot | Educação para a Saúde

**Forças**

- Programa Like Saúde
- Programa Potenciação do Sucesso Escolar - EPIS
- CRI de Leiria – ET Pombal
- ACES – Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal

• **Fraquezas**

- **Sensibilizar para estilos de vida saudáveis**
- **Reforço de ações de Educação para a saúde ao nível das freguesias**

**Oportunidades**

- Instituições concelhias
- CSF/CSInterfreguesias

**Ameaças**

- Falta de recursos humanos e financeiros

**Problema Prioritário | Insuficiência de recursos humanos**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Reforço nas equipas multidisciplinares nas Unidades Funcionais</p> <p>Racionalização de meios disponíveis (físicos e humanos)</p> <p>Necessidade de recursos humanos na área psicossocial</p>	<p><b>Reforço nas equipas multidisciplinares nas Unidades Funcionais</b></p> <p><b>Recursos humanos na área psicossocial</b></p>	<p>Reforço de equipas no Centro de Saúde de Pombal</p> <p>Equipas multidisciplinares de intervenção local</p>	<p>ACES – Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>CLAS</p>	

**Análise Swot Insuficiência de recursos humanos**

<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de equipas multidisciplinares nas Unidades Funcionais</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <p><b>Reforço nas equipas multidisciplinares nas Unidades Funcionais</b></p> <p><b>Recursos humanos na área psicossocial</b></p>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipas multidisciplinares de intervenção local</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições Orçamentais</li> </ul>

**Problema Prioritário | Dificuldade de acesso / deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Rede de Transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica</p> <p>Recursos humanos de proximidade à comunidade</p>	<p><b>Rede de Transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica</b></p> <p><b>Recursos humanos de proximidade à comunidade</b></p>	<p>Transportes de proximidade à comunidade</p> <p>Criação de uma equipa móvel (multidisciplinar)</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>Centro Hospitalar Leiria – Hospital de Pombal</p>	<p>Orçamento de Estado</p>

**Análise Swot | Dificuldade de acesso / deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica**

<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CSF e Juntas Freguesias</li> <li>• Unidades Funcionais e Polos – Centro Saúde Pombal</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <p><b>Rede de Transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes com insuficiência económica</b></p> <p><b>Recursos humanos de proximidade à comunidade</b></p>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma equipa móvel (multidisciplinar)</li> <li>• CSF/Interfreguesias</li> <li>• Financiamento Programas IEFP</li> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições Orçamentais</li> </ul>

**Problema Prioritário | Alcoolismo**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Sensibilizar e formar a comunidade sobre dependências</p> <p>Rentabilizar os recursos disponíveis</p> <p>Técnico para acompanhamento e suporte familiar</p> <p>Fiscalizar em cafés e bares e supermercados</p> <p>Sensibilizar para os excessos e alteração de comportamentos</p>	<p><b>Sensibilizar e formar a comunidade sobre dependências</b></p> <p><b>Rentabilizar os recursos disponíveis</b></p> <p><b>Técnico para acompanhamento e suporte familiar</b></p> <p><b>Sensibilizar para os excessos e alteração de comportamentos</b></p>	<p>Alcoólicos Anónimos</p> <p>Ações de Formação/sensibilização sobre dependências</p> <p>Afetação de recursos humanos para acompanhamento e suporte familiar</p>	<p>ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>CRI de Leiria – ET Pombal</p> <p>Grupo concelhio do Alcoolismo</p> <p>Polícia de Segurança Pública</p> <p>Guarda Nacional Republicana</p>	

**Análise Swot | Alcoolismo**

**Forças**

- Consultas de Alcoolismo (Centro de Saúde e CRI – ET Pombal)
- Projeto Like Saúde
- Grupo concelhio do Alcoolismo

**Fraquezas**

**Sensibilizar e formar a comunidade sobre dependências**

**Rentabilizar os recursos disponíveis**

**Técnico para acompanhamento e suporte familiar**

**Sensibilizar para os excessos e alteração de comportamentos**

**Oportunidades**

- Reuniões Alcoólicos Anónimos em Pombal
- Afetação de recursos humanos para acompanhamento e suporte familiar
- Ação de formação e sensibilização sobre dependências

**Ameaças**

- Falta de recursos humanos
- Fraca adesão dos Alcoólicos às respostas existentes
- Reduzida participação da comunidade nas ações de formação e sensibilização

**Problema Prioritário | Saúde Mental**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Sensibilizar para os problemas de saúde mental na população jovem</p> <p>Formação para colaboradores das instituições</p> <p>Dotar as instituições de técnicos especializados, nomeadamente terapeutas ocupacionais</p> <p>Apoio social e psicológico às famílias dos doentes mentais</p> <p>Resposta integrada para doentes mentais : consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e Centro Ocupacional Diurno</p>	<p><b>Sensibilizar para os problemas de saúde mental na população jovem</b></p> <p><b>Formação para colaboradores das instituições</b></p> <p><b>Dotar as instituições de técnicos especializados, nomeadamente terapeutas ocupacionais</b></p> <p><b>Apoio social e psicológico às famílias dos doentes mentais</b></p> <p><b>Resposta integrada para doentes mentais: consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e Centro Ocupacional Diurno</b></p>	<p>Criação de respostas integradas para doentes mentais</p> <p>Ações de sensibilização em idades precoces</p> <p>Formação para colaboradores de instituições</p>	<p>ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal</p> <p>Centro Hospitalar de Leiria-Pombal</p> <p>Alzheimer Portugal – Delegação Centro</p> <p>Instituições concelhias</p>	<p>Portugal 2020</p>

### Análise Swot | Saúde Mental

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultoria psiquiátrica</li> <li>• Alzheimer Portugal – Delegação Centro</li> <li>• CERCIPOM</li> </ul>	<p><b>Sensibilizar para os problemas de saúde mental na população jovem</b></p> <p><b>Formação para colaboradores das instituições</b></p> <p><b>Dotar as instituições de técnicos especializados, nomeadamente técnicos terapeutas ocupacionais</b></p> <p><b>Apoio social e psicológico às famílias dos doentes mentais</b></p> <p><b>Resposta integrada para doentes mentais: consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e Centro Ocupacional Diurno.</b></p>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de respostas ao nível da saúde mental</li> <li>• Ações de sensibilização em idades precoces</li> <li>• Formação de cuidadores informais e formais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições Orçamentais</li> </ul>

#### B.1 Fundamentação Prioridades

Nos últimos anos tem-se verificado uma diminuição de recursos humanos na área da saúde, colmatados em algumas situações com contratos de emprego e inserção-IEFP. Estes têm sido insuficientes para as solicitações da população, a dificuldade no acesso, pela dispersão e área geográfica do concelho.

A educação para a saúde, o alcoolismo e a saúde mental são também problemas que se apresentam complexos e transversais a outras áreas e considerados prioritários de intervenção, uma vez que se tem verificado um aumento no concelho nestas temáticas.

**Educação para a saúde** é segundo a Organização Mundial de Saúde "conjunto de competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para ganharem acesso a compreenderem e usarem a informação de formas que promovam e mantenham boa saúde".

A Dificuldade de acesso ou deslocação aos serviços de saúde, por parte de pessoas com dificuldades económicas e pessoas com mais idade, associada com outras dimensões como isolamento da população.

O desenvolvimento de mais projetos na comunidade, o aumento de vagas/lugares em ECCI e ainda a resposta em Cuidados Continuados de Longa Duração (internamento) e o Apoio a Cuidados Paliativos que também não existe no Concelho de Pombal, surgem como prioridades de atuação na área da saúde.

## C. Infância e Juventude

### Problemas Identificados

### Problemas Prioritários

Disfuncionalidade familiar

**Negligência Parental**

Alienação parental

**Violência Doméstica/familiar**

Falta de supervisão parental

**Desafios Modelos Educativos**

Saúde mental

Comportamentos desadequados e desajustados

Violência no contexto escolar / Bullying

Comportamentos aditivos / Consumos

Falta de acompanhamento dos alunos na escola e na família

### C.1 Fundamentação Prioridades

O modelo de proteção de crianças e jovens em risco, em vigor desde janeiro de 2001, apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal aderiu ao **Projeto “Tecer a Prevenção”**, promovido pela Comissão Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos de Crianças e Jovens em 2014, com uma análise e reflexão sobre as competências da Comissão Alargada. Nesta primeira fase, foi realizado o autodiagnóstico do funcionamento/organização da CPCJ de Pombal, assente numa análise SWOT com a identificação de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, validado pela Comissão, na sua modalidade alargada.

Com base nas competências descritas na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, aprovada pela Lei nº 147/1999, de 1 de setembro, que viria a ser posteriormente atualizada pela Lei nº 142/2015, de 8 de setembro, todos os comissários foram envolvidos de forma mais direta e participativa no cumprimento dos objetivos aí descritos e preconizados, nomeadamente:

- Promover ações e articular com as entidades competentes, tendo em vista a identificação precoce de situações que afetem os direitos e interesses da criança e/ou do jovem, colocando em perigo a segurança, saúde, formação ou educação ou que comprometam o desenvolvimento saudável e harmonioso;
- Informar e articular com as entidades competentes no levantamento das necessidades e na identificação e mobilização dos recursos necessários à promoção dos direitos, do bem-estar e do desenvolvimento integral da criança e do jovem;
- Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos fatores de risco e no apoio às crianças e jovens;

Numa segunda fase, foram constituídos oito grupos de trabalho, organizados por oito áreas – Território, Educação, Saúde, Segurança, IPSS, Segurança Social, Associativismo, CPCJ, para recolha e tratamento de dados com vista à elaboração do Diagnóstico Local da Infância e Juventude do concelho de Pombal-Conhecimento produzido e descrito em relatório sobre o contexto social local, no que respeita às problemáticas e respetivos fatores de risco e proteção de crianças e jovens e aos fatores de mudança dessa mesma realidade.

Estes grupos de trabalho foram constituídos sob a orientação da Comissão Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos de Crianças e Jovens, que reuniram e trabalharam dados que permitiram traçar eixos estratégicos de intervenção na área da promoção e proteção dos direitos na infância e juventude.

Com base nos elementos apresentados e respetiva validação, foram posteriormente definidos eixos prioritários de intervenção nas problemáticas da Negligência Parental, Violência Doméstica / Familiar e Modelos Educativos / Desafios.

Numa terceira fase e nos primeiros seis meses de 2017, foi delineado o **Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do concelho de Pombal**, a desenvolver entre 2017 e 2020, com base nas problemáticas dominantes identificadas e elaborado de modo participado e validado por todos os membros da Comissão, articulado com as demais intervenções na área temática das crianças e jovens, com a finalidade de ser apresentado à comunidade no ano de 2017.

### Eixos Prioritários de Intervenção

<b>Problemáticas</b>	<b>Sub-Problemáticas</b>
<b>NEGLIGÊNCIA PARENTAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disfuncionalidade familiar</li> <li>Alienação parental</li> <li>Falta de supervisão parental</li> <li>Famílias monoparentais</li> <li>Doença mental</li> </ul>
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA / FAMILIAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relações familiares abusivas</li> <li>Vítimas de especial vulnerabilidade / crianças e idosos</li> <li>Saúde mental das vítimas / agressores</li> </ul>
<b>MODELOS EDUCATIVOS / DESAFIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disciplina / Indisciplina</li> <li>Violência no contexto escolar / Bullying</li> <li>Comportamentos aditivos / Consumos</li> <li>Acompanhamento dos alunos na escola e na família</li> <li>Saúde mental</li> </ul>

## D. Empregabilidade

### **Problemas**

Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial

Desfasamento entre as necessidades das entidades empregadoras e os perfis atuais de população desempregada.

Transportes incompatíveis com horários das empresas no Parque Industrial

Défice de competências nos jovens e população desempregada

Falta de equipamentos - creches, com horários diferenciados

Falta de formação especializada em áreas específicas

Falta de um Ecosistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados

Falta de população mais jovem em áreas específicas

Recompensas pouco atrativas – salários, evolução carreiras

Morosidade processual/burocrática na contratação pública

Jovens NEET

### **Problemas Prioritários**

Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial

Falta de formação especializada em áreas específicas

Falta de um Ecosistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados

**Problema Prioritário |** Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Aumento do nível de escolaridade dos desempregados, em especial mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos</p> <p>Trabalhadores qualificados</p> <p>Diagnóstico de necessidades de formação atualizado</p> <p>Necessidade de Formação para Jovens NEET</p>	<p><b>Aumento do nível de escolaridade dos desempregados, em especial mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos</b></p> <p><b>Trabalhadores qualificados</b></p> <p><b>Diagnóstico de necessidades de formação atualizado</b></p>	<p>Encaminhamento para os Centros QUALIFICA</p> <p>Promover ações de formação que permitam acesso a uma qualificação profissional e/ou certificação profissional</p> <p>Motivar os jovens e adultos para as oportunidades ajustar oferta/procura</p>	<p>IEFP – Centro de Formação de Leiria</p> <p>Entidades formativas</p> <p>Centros Qualifica</p> <p>Tecido Empresarial</p> <p>ETAP</p> <p>AICP</p> <p>ACSP</p> <p>Estabelecimentos de Ensino</p>	<p>Financiamento Portugal 2020</p>

**Análise Swot | Baixa escolaridade e qualificações profissionais desadequadas ao tecido empresarial**

**Forças**

- CLDS 3G
- GIP Pombal
- GIP Guia
- IEFP – Centro de Formação Leiria
- Centros Qualifica (ETAP, Escola Secundária e AICP)
- Boa prática – Protocolo/parceria ETAP – Iber -Oleff

**Fraquezas**

**Aumento do nível de escolaridade dos desempregados, em especial mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos**

**Trabalhadores qualificados**

**Diagnóstico de necessidades de formação atualizado**

**Oportunidades**

- Financiamento Portugal 2020
- Realização de Diagnóstico Necessidades Formação com atualização regular
- Encaminhamento para os Centros QUALIFICA
- Promover ações que permitam oferta qualificada

**Ameaças**

- Não aprovação de candidaturas
- Falta de recursos humanos e financeiros

**Problema Prioritário | Falta de formação especializada em áreas específicas**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Aumento de população jovem qualificada em áreas específicas</p> <p>Maior envolvimento e concertação entre as empresas e escolas</p> <p>Sensibilizar os agentes locais e encarregados de educação para a escolha dos percursos educativos - oferta do mercado</p> <p>Desconstruir a orientação vocacional profissional de forma a evidenciar uma escolha ajustada às necessidades do mercado de trabalho.</p> <p>Aumento da natalidade</p> <p>Criação de incentivos à fixação da população jovem</p>	<p><b>Aumento da população jovem qualificada em áreas específicas</b></p> <p><b>Maior envolvimento e concertação entre as empresas e as escolas</b></p> <p><b>Sensibilizar os agentes locais e encarregados de educação para a escolha dos percursos educativos vs oferta do mercado</b></p> <p><b>Criação de incentivos à fixação da população jovem</b></p>	<p>Protocolos Formativos entre o tecido empresarial e as entidades educativas/formativas</p> <p>Dias abertos nas empresas – aproximar/ajustar oferta e procura</p> <p>Aposta nos quadros intermédios</p> <p>Formação qualificada em áreas com empregabilidade garantida</p> <p>Ações de sensibilização para agentes locais e Encarregados de Educação sobre percursos Educativos/formativos VS oferta de trabalho</p>	<p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Centros Qualifica</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>ETAP</p> <p>AICP</p> <p>ACSP</p>	<p>Financiamento Portugal 2020</p>

**Análise Swot | Falta de formação especializada em áreas específicas**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo ETAP/IBER-OLEFF</li> </ul>	<p><b>Aumento da população jovem qualificada em áreas específicas</b></p> <p><b>Maior envolvimento e concertação entre as empresas e as escolas</b></p> <p><b>Sensibilizar os agentes locais e encarregados de educação para a escolha dos percursos educativos vs oferta do mercado</b></p> <p><b>Criação de incentivos à fixação da população jovem</b></p>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> <li>• Protocolos Formativos entre o tecido empresarial e as entidades educativas/formativas</li> <li>• Dias abertos nas empresas – aproximar/ajustar oferta e procura</li> <li>• Ações de sensibilização para agentes locais e Encarregados de Educação sobre percursos Educativos/formativos VS oferta de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução e fixação da população jovem</li> </ul>

**Problema Prioritário | Falta de um Ecosistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Diagnóstico de Necessidades de Formação atualizado</p> <p>Transportes compatíveis com os horários laborais</p> <p>Maior envolvimento entre as empresas e escolas</p> <p>Aproximar as expectativas do trabalhador em relação ao empregador - salários vs produtividade</p> <p>Aproveitar os recursos endógenos existentes (floresta, resina, areias, artesanato)</p> <p>Falta de espaços, estruturas para empresas</p>	<p><b>Transportes compatíveis com os horários laborais</b></p> <p><b>Aproximar as expectativas do trabalhador em relação ao empregador - salários vs produtividade</b></p>	<p>Rede de transportes com horários compatíveis para zonas industriais</p> <p>Ações de formação/sensibilização sobre importância de recursos humanos, qualificação, produtividade e salário correspondente</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>Tecido empresarial/Zonas Industriais</p> <p>AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal</p> <p>Gabinete de Apoio ao Investidor</p>	

**Análise Swot | Falta de um Ecosistema Empreendedor Consolidado, espaços diferenciados**

<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede Pombus</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <p><b>Transportes compatíveis com os horários laborais</b></p> <p><b>Aproximar as expectativas do trabalhador em relação ao empregador - salários versus produtividade</b></p>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede de transportes com horários compatíveis para zonas industriais</li> <li>• Ações de formação/sensibilização sobre importância de recursos humanos, qualificação, produtividade e salário correspondente</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições orçamentais</li> </ul>

**D.1 Fundamentação Prioridades**

Em 2011, o concelho de Pombal tinha uma taxa de desemprego de 9,1 % que nos anos de crise aumentou atingindo os 11%. Nos últimos 2 anos o desemprego tem vindo a baixar e no início de 2017 situava-se nos 5%.

O desemprego de média e longa duração está associado a baixa escolaridade, ao nível do 1º Ciclo, no género feminino com idades compreendidas entre os 25 e 54 anos. Assim, a baixa escolaridade e/ou qualificações desadequadas ao tecido empresarial, a falta de educação/formação em áreas específicas e a falta de um ecossistema empreendedor consolidado, nomeadamente com uma rede de transportes adequada ao tecido empresarial, são as principais prioridades de intervenção na área da empregabilidade.

## E. Dinamização do trabalho em rede

### Problemas

### Problemas Prioritários

Dificuldade de partilha de dados por motivos legais, privacidade ou regras das próprias organizações.

Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços

Multiplicação de intervenções e duplicação de apoios por desconhecimento do trabalho realizado pelas diversas instituições.

Falta de trabalho efetivo de parceria, dificuldade de articulação entre as diversas instituições de resposta à comunidade.

Falta de formação e de motivação por parte de algumas direções de IPSS's e associações para o trabalho em rede.

Falta de um sistema de Informação/Comunicação atualizado

Falta de recursos Humanos para acompanhamento de proximidade  
Liderança agregadora

Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços

Falta de trabalho efetivo de parceria, dificuldade de articulação entre as diversas instituições de resposta à comunidade

Falta de um sistema de Informação/Comunicação atualizado

**Problema Prioritário | Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Criar respostas de proximidade</p> <p>Sensibilizar os líderes locais para as vantagens da concertação e governação integrada</p> <p>Motivar e estimular o trabalho em rede</p> <p>Gestão territorial das intervenções</p> <p>Técnico/s da área social nas juntas freguesia</p> <p>Maior envolvimento/participação ativa dos parceiros sociais</p>	<p><b>Criar respostas de proximidade</b></p> <p><b>Sensibilizar os líderes locais para as vantagens da concertação e governação integrada</b></p> <p><b>Gestão territorial das intervenções</b></p>	<p>Gabinete de coordenação e gestão territorial das intervenções</p> <p>Criação das CSF/Interfreguesias</p> <p>Ação de sensibilização/informação sobre a prática das CSF/Interfreguesias</p> <p>Ação de sensibilização sobre vantagens da concertação e governação integrada</p>	<p>Município de Pombal CSF Guia</p> <p>Juntas de Freguesia</p>	<p>CLAS</p>

**Análise Swot | Insuficiência de articulação/concertação entre os parceiros/serviços**

<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CSF Guia, Ilha e Mata Mourisca</li> <li>• Apoio financeiro do Município para técnico da área social nas CSF/Interfreguesias</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <p><b>Criar respostas de proximidade</b></p> <p><b>Sensibilizar os líderes locais para as vantagens da concertação e governação integrada</b></p> <p><b>Gestão territorial das intervenções</b></p>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Comissões Sociais de freguesia ou Interfreguesias</li> <li>• Gabinete de coordenação e gestão territorial das intervenções</li> <li>• Ação de sensibilização/informação sobre a prática das CSF/Interfreguesias</li> <li>• Ação de sensibilização sobre vantagens da concertação e governação integrada</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições orçamentais</li> </ul>

**Problema Prioritário | Falta de trabalho efetivo de parceria, dificuldade de articulação entre as diversas instituições de resposta à comunidade**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Aumento de recursos humanos para resposta eficaz à comunidade</p> <p>Valorização do trabalho em parceria</p> <p>Maior responsabilização dos parceiros</p> <p>Dinamizar e promover reuniões periódicas para partilha de informação</p> <p>Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios</p>	<p><b>Aumento de recursos humanos para resposta eficaz à comunidade</b></p> <p><b>Valorização do trabalho em parceria</b></p> <p><b>Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios</b></p>	<p>Fragmentar a rede por temas de interesse/ problemáticas para discussão</p> <p>Dinamizar e promover reuniões para partilha de informação</p>	<p>CLAS</p> <p>Projetos/intervenções concelhios</p>	<p>Portugal 2020</p>

Análise Swot	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLAS</li> <li>• CSF Guia, Ilha e Mata Mourisca</li> </ul>	<p><b>Aumento de recursos humanos Para resposta eficaz à comunidade</b></p> <p><b>Valorização do trabalho em parceria</b></p> <p><b>Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios</b></p>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fragmentar a rede por temas de interesse/ problemáticas para discussão</li> <li>• Dinamizar e promover reuniões para partilha de informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de Articulação entre instituições</li> <li>• Falta de recursos humanos</li> </ul>

**Problema Prioritário | Falta de um Sistema de Informação/Comunicação atualizado**

Necessidades	Necessidades Prioritárias	Tipologia de Intervenção	Parceiros	Recursos
<p>Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos</p> <p>Melhorar a articulação entre as diversas instituições/serviços concelhios de intervenção social</p> <p>Gestão de tempo do trabalho em parceria</p> <p>Melhorar os canais de comunicação</p> <p>Maior partilha de informação</p>	<p><b>Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos</b></p> <p><b>Melhorar os canais de comunicação</b></p>	<p>Criação de uma Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos</p>	<p>Município de Pombal</p> <p>CLAS</p> <p>Instituições concelhias</p>	<p>Portugal 2020</p>

**Análise Swot | Falta de um Sistema de Informação/Comunicação atualizado**

<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Informação e Comunicação da Rede Social</li> <li>• Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal</li> </ul>	<p style="text-align: right;"><b>Fraquezas</b></p> <p><b>Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos</b></p> <p><b>Melhorar os canais de comunicação</b></p>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma plataforma com recursos humanos afetos</li> <li>• Programas de Financiamento do IEFP</li> <li>• Financiamento Portugal 2020</li> </ul>	<p style="text-align: right;"><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições orçamentais</li> <li>• Falta de Recursos Humanos</li> <li>• Não disponibilização de dados atempadamente</li> </ul>

**E.1 Fundamentação Prioridades**

A nível da intervenção social, as instituições /serviços concelhios têm promovido projetos/atividades em parceria formal e/ou informal, dando resposta às necessidades diagnosticadas.

Em 2016, com a criação do Guia de Recursos Sociais do Concelho foi possível aceder a informação atualizada sobre as respostas e intervenções sociais.

Tendo em conta o número de projetos e intervenções sociais no concelho de Pombal, torna-se fundamental um planeamento territorial, articulado e concertado das intervenções, tendo por base um sistema de informação e comunicação atualizado com regularidade, de forma a rentabilizar os recursos e promover intervenções com qualidade e eficácia.

A articulação e concertação concelhia deverá ser complementada pela implementação de Comissões Sociais de Freguesia/Interfreguesias, de forma a aproximar a intervenção social à comunidade.

## VIII. Fontes de Informação

### Bibliografia Consultada

- CAOP - Carta Administrativa Oficial de Portugal, versão de 2013 (data ultima alteração)
- Carta Educativa do Município de Pombal, 2015
- Plano Diretor Municipal, 2015
- Diagnóstico Social Educação, 2017
- Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Pombal
- Carta Desportiva Pombal, 2017
- Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal, 2016
- Relatório de Gestão 2016 – DASA Ambiente
- Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais e na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados Região Centro, 2016

### Webgrafia

- [www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)
- [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- [www.aepombal.edu.pt](http://www.aepombal.edu.pt)
- [www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt)
- <https://rnt.turismodeportugal.pt>

## IX. Anexos

### Lista de Participantes nos grupos temáticos

#### Grupo temático: “Envelhecimento”

25 de Outubro de 2016 | 14h30



Instituição	Presenças
Município de Pombal	Diogo Mateus
Município de Pombal	Catarina Silva
Município de Pombal	Laurentina Costa
Município de Pombal	Cremilde Pinto
Centro Distrital de Leiria/SAS Pombal	Helena Bento
ACES PL – Centro de Saúde de Pombal	Fátima Neto
Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	Mafalda Costa
CLDS 3G Projeto “Rosa dos Ventos”	Cláudia Duarte
CLDS 3G Projeto “Rosa dos Ventos”	Lara Carolino
CLDS 3G Projeto “Rosa dos Ventos”	Cidália R. Duarte
CH de Leiria/Hospital Distrital de Pombal	Paula Macedo
Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Carla Mariza Pereira
APRAP	Susana Junqueira
Associação de Bem Estar para a 3.ª Idade de Santiago de Litém	Guilherme Domingues
Associação Centro Social do S. Pedro	Célia Gameiro
Centro Social do Carriço	Fernando Rufino
Centro Social Paroquial Maris Stella	Rita Marques
Centro Social S. S. de Mata Mourisca	Mafalda Duarte Ferreira
Centro Social de Vila Cã	Luísa Sacramento
Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	Sara Vieira
Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Célia Oliveira
Santa Casa da Misericórdia da Redinha	Sílvia Lourenço
Centro Social Júlio Antunes	Maria da Luz Oliveira Antunes
Centro Social Paroquial da Pelariga	Nuno Gomes
Associação Lar da Felicidade	Rita Santos
Fundação S. Barnabé de Pombal	Sandrina Farto
Cruz Vermelha – Delegação de Pombal	Jorge Ferreira
Cruz Vermelha – Delegação de Pombal	Ana Carolina Jesus

Lar S. Brás  
Lar S. Brás  
Junta de Freguesia de Almagreira  
Junta de Freguesia do Carriço  
Junta de Freguesia de Pombal  
Junta de Freguesia da Redinha  
Junta de Freguesia de Vermoil  
Junta de Freguesia de Vila Cã  
União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca  
União de Freguesias de Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze  
Universidade Sénior de Pombal  
Universidade Sénior de Pombal  
Universidade Sénior de Pombal  
Universidade Sénior de Pombal  
GNR  
PSP

Daniela Gaspar  
João Patrício  
Fernando Matias  
Cláudia Duarte  
Manuel Escalhorda  
Carlos Ribeiro  
Eugénia Mendes  
Maria José Marques  
Carisa Sousa Silva

Manuel H. Nogueira

Sílvia F. Oliveira  
Maria Manuel Vida  
Zulmira do Canto  
Maria Genedia Cid  
Maria Teresa Vieira  
Rui Ricardo Mendes Lopes  
Manuel Ferreira dos Santos

Grupo temático: “Saúde”

3 de Novembro de 2016 | 14h30



Instituição	Presenças
Município de Pombal	Catarina Silva
Município de Pombal	Laurentina Costa
Município de Pombal	Cremilde Pinto
Centro Distrital de Leiria/SAS Pombal	Helena Bento
ACES PL – Centro de Saúde de Pombal - UCC	Fátima Neto
Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	Mafalda Costa
APEPI	Sofia Seabra
Centro de Saúde de Pombal – USP	Ana Isabel Nascimento
ACES PL – URAP – Pombal	Ana Sofia Jesus
ACES PL – UCC – Pombal	Susana Areia
CRI – Leiria – ET de Pombal	Marlene Matias
CH de Leiria/Hospital Distrital de Pombal	Paula Macedo
Junta de Freguesia de Abiúl	Ana Lopes
Junta de Freguesia de Almagreira	Fernando Matias
Junta de Freguesia do Carriço	Pedro Silva
Junta de Freguesia de Vermoil	Ilídio da Mota
Junta de Freguesia de Vila Cã	Ana Tenente
Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca	Joana Silva
Município de Pombal – Gabinete de Desporto e Juventude	José Paulo Tomás de Oliveira
Cruz Vermelha – Delegação de Pombal	Jorge Ferreira
Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker, CDIs	António Gomes
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários	Carlos Ferreira
CERCIPOM	Preciosa Santos
Centro Social Paroquial da Pelariga	Nuno Gomes
Associação Sócio-Cultural, Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas	Joaquim Silva
Agrupamento de Escolas de Pombal	Maria Manuela Pinto
GNR	Carlos Alves
PSP	Manuel Ferreira dos Santos

Grupo temático: “Empregabilidade”

17 de Fevereiro de 2017 | 14h30



Instituição	Presenças
Município de Pombal	Diogo Mateus
Município de Pombal	Catarina Silva
Município de Pombal	Laurentina Costa
Município de Pombal	Cremilde Pinto
Centro Distrital de Leiria/SAS Pombal	Helena Bento
ACES PL – Centro de Saúde de Pombal	Fátima Neto
APEPI	Sofia Seabra
IEFP - Leiria	Maria de Jesus Sousa
CLDS 3G “Projeto Rosa dos Ventos”	Patrícia Torrado
CLDS 3G “Projeto Rosa dos Ventos”	Cidália R. Duarte
AICP	Lara Santos
AICP	Ana Luísa Silva
GIP de Pombal	Pascoal Oliveira
GIP da Guia – UF da GIM	Sónia Santos
ADILPOM	Ana Fernandes
CERCIPOM	Preciosa Santos
Município de Pombal – Gabinete de Apoio ao Investidor	Ricardo Agostinho
Município de Pombal – Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Miguel Ribeirinho
ETAP	Aniceta Pena
Iber-Oleff	José J. Salvado Mesquita
Iber-Oleff	Gabriela Silva
Manpower	Joana Ferreira
Coopombal	Manuel Escalhorda
Agrupamento de Escolas de Pombal	Fernando Mota
Colégio Cidade Roda	Paula Margarida Rodrigues Santos
CQEP/AICP	Bruno Vilas

Grupo temático: “Trabalho em Rede”

21 de Fevereiro de 2017 | 14h30



Instituição	Presenças
Município de Pombal	Catarina Silva
Município de Pombal	Laurentina Costa
Município de Pombal	Cremilde Pinto
Centro Distrital de Leiria/SAS Pombal	Helena Bento
Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	Mafalda Costa
APEPI	Sofia Seabra
Agrupamento de Escolas da Guia	António Duarte
CLDS 3G Projeto “Rosa dos Ventos”	Patrícia Torrado
Município de Pombal - DEAS	Maria Judite Rodrigues
ACES PL – URAP Pombal	Ana Sofia Jesus
Agrupamento de Escolas Gualdim Pais	Paulo Pinheiro
Junta de Freguesia de Almagreira	Fernando Matias
Junta de Freguesia do Carriço	Pedro Silva
Junta de Freguesia do Louriçal	José Marques
Junta de Freguesia de Meirinhas	Avelino das Neves António
Junta de Freguesia de Pombal	Manuel Escalhorda
União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca	Manuel Serra
Comissão Social de Freguesia da Guia	Joana Silva
Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Carla Marisa Pereira
APEPI	Teresa Silva
APEPI	Ana Duarte
Associação Lar da Felicidade - Meirinhas	Américo Ferreira
Associação Lar da Felicidade - Meirinhas	Cristina Ribeiro
APRAP	Susana Junqueira
Centro Social Paroquial da Ilha	Eduarda Magno
Centro Paroquial S. S. Mata Mourisca	Mafalda Duarte
Centro Social Paroquial Maris Stella - Guia	António Nogueira
Centro Social Júlio Antunes	Carla Gomes
Centro Social Júlio Antunes	Ana Nogueira
Fundação S. Barnabé	Sandrina Farto
PSP	Manuel Ferreira dos Santos
GNR	José Manuel de Sousa Godinho

## Índice de Gráficos

Gráfico 1   Evolução da população residente no Concelho, 1970-2011 .....	17
Gráfico 2   Variação populacional nos concelhos do Pinhal Litoral, 2001 - 2011 (%) .....	18
Gráfico 3   Evolução da população residente no concelho de Pombal, por sexo (1970-2011) .....	19
Gráfico 4   Taxa de crescimento natural no concelho de Pombal, Região Centro e Portugal, 2011 - 2015.....	20
Gráfico 5   Edifícios em 2011, por Freguesia .....	23
Gráfico 6   População Residente em habitação Social, segundo o género em 2017 .....	28
Gráfico 7   Famílias residentes em habitação social, segundo a proveniência dos rendimentos 2017 .....	30
Gráfico 8   População residente segundo o nível de escolaridade, 2017 .....	31
Gráfico 9   Taxa de Abandono Escolar por freguesia, 2011 .....	35
Gráfico 10   Recursos humanos HDP, 2013 a 2015 .....	47
Gráfico 11   Consultas Externas Médicas (%), HDP 2013-2015 .....	47
Gráfico 12   Consultas Externas Não Médicas (%), HDP 2015.....	48
Gráfico 13   Utentes assistidos no HDP, vítimas de violência 2013-2015 .....	49
Gráfico 14   Utentes assistidos no HDP, vítimas de agressão 2013-2015 .....	50
Gráfico 15   Recursos humanos no Centro Saúde de Pombal, 2014 a 2016 .....	51
Gráfico 16   Entidades que referenciaram, 2014/2015.....	60
Gráfico 17   População ativa, 2011.....	72
Gráfico 18   Evolução da População empregada no Concelho de Pombal, por sexo.....	73
Gráfico 19   evolução da população empregada por setor de atividade .....	74
Gráfico 20   Taxa de Desemprego no Concelho de Pombal, por freguesia em 2011.....	76
Gráfico 21   Evolução do nº de Inscritos (2008-2016).....	76
Gráfico 22   Inscritos por tempo de inscrição 2013 a 2015.....	77
Gráfico 23   Motivo de Inscrição, 2013 a 2015.....	78
Gráfico 24   Inscritos por grupo etário, 2013 a 2015 .....	78
Gráfico 25   Evolução da população jovem no concelho de Pombal (0-14 anos) .....	103
Gráfico 26   Movimento Processual, 2016 .....	115
Gráfico 27   Entidades Sinalizadoras .....	115
Gráfico 28   Medidas Aplicadas, 2016.....	116
Gráfico 29   Processos por Idade, 2016.....	117
Gráfico 30   Processos por Freguesia, 2016 .....	117
Gráfico 31   Evolução do Índice de Envelhecimento em 2011 e 2013 .....	121
Gráfico 32   Índice de envelhecimento e % de Idosos em 2011 .....	122
Gráfico 33   Evolução da população com 65 ou mais anos no Concelho de Pombal.....	123
Gráfico 34   População com 65 ou mais anos por sexo no Concelho de Pombal, 2011 .....	124
Gráfico 35   Criminalidade registada na População sénior (+ 65 anos, tipo de crime (2013 a 2015 .....	134
Gráfico 36   Criminalidade registada na população sénior (+ 65 anos), 2013 a 2015.....	134
Gráfico 37   Crimes contra as pessoas, % de Lesados/Ofendidos segundo o género, 2013-2015..	135
Gráfico 38   Idosos registados no concelho de Pombal pela GNR (%), 2015/16.....	136
Gráfico 39   População com deficiência que frequentou o Centro de Formação Profissional da CERCIPOM de 2012 a 2016, segundo o tipo de deficiência. ....	147
Gráfico 40   Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), por ano (2011, 2012, 2013) .....	151
Gráfico 41   Agregados familiares com processamento (%), residentes no Concelho de Pombal por tipo de família e ano. (2013, 2014, 2015) .....	152

Gráfico 42   % de Beneficiários no Concelho de Pombal (com processamento), por freguesia no período entre 2013 e 2015. ....	152
Gráfico 43   % de Beneficiárias/os residentes no Concelho de Pombal (com processamento), por sexo e por freguesia, no período entre 2013 e 2015 .....	153
Gráfico 44   Beneficiários (com processamento) em %, residentes no Concelho de Pombal, por freguesia e escalão etário no período de 2013 a 2015. ....	154
Gráfico 45   Beneficiários (com processamento) em %, residentes no concelho de Pombal que iniciaram uma atividade profissional durante o período de concessão. (2013, 2014, 2015).....	154
Gráfico 46   Famílias residentes por tipo de família, 2017.....	163
Gráfico 47   Distribuição das vítimas por sexo, 2004 - 2016 .....	165
Gráfico 48   Distribuição das vítimas do GAVV por idade em 2004 - 2016.....	166
Gráfico 49   Estado civil, 2004-2016.....	166
Gráfico 50   Vítimas por freguesia, 2004-2016.....	167
Gráfico 51   Vítimas de outros concelhos, 2004-2016 .....	167
Gráfico 52   Habilitações literárias das vítimas do GAVV, 2004-2016.....	168
Gráfico 53   Situação profissional das vítimas, 2004-2016 .....	169
Gráfico 54   Relação agressor/vítima do GAVV .....	169
Gráfico 55   Movimento Processual 2004-2016.....	170
Gráfico 56   Projeto Rosa dos Ventos – CLDS+ .....	172
Gráfico 57   Evolução anual da produção de resíduos no Concelho de Pombal, nos últimos 10 anos .....	174
Gráfico 58   Evolução da quantidade de resíduos valorizados, provenientes do Concelho de Pombal (2011 a 2016). ....	175
Gráfico 59   Evolução anual da quantidade de monstros recolhida no Concelho de Pombal. ....	175
Gráfico 60   Evolução anual do número de contentores instalados no Concelho de Pombal (acumulado). ....	176
Gráfico 61   Taxa de criminalidade (‰) por localização geográfica, 2013.....	182

## Índice de Quadros

Quadro 1   Evolução da população nos concelhos do Distrito de Leiria, 2001-2011.....	18
Quadro 2   Taxa de natalidade e taxa de fecundidade (‰), 2013 .....	19
Quadro 3   Ritmo da População Residente por freguesia, 2001-2011.....	20
Quadro 4   Densidade Populacional por freguesia, 2011.....	21
Quadro 5   Jovens e Idosos (%), 2011.....	22
Quadro 6   População Residente segundo o grupo etário por freguesia, 2011.....	22
Quadro 7   Esperança de Vida à Nascimento em Portugal e Região Centro, segundo o sexo (2008-2010 e 2013-2015) .....	22
Quadro 8   Famílias e Alojamentos por Freguesia, 2011 .....	24
Quadro 9   habitação social por tipologia, 2017 .....	27
Quadro 10   População residente em habitação social por grupo etário .....	28
Quadro 11   População residente em habitação social por escalão etário, 2017.....	29
Quadro 12   Famílias residentes em habitação social segundo a dimensão, 2017.....	29
Quadro 13   Nº Famílias residentes em habitação social por tipo de família, 2017.....	30
Quadro 14   População residente 2011, segundo o nível de escolaridade e sexo.....	33
Quadro 15   Taxa de Analfabetismo nos Concelhos Pinhal Litoral, 2011.....	33
Quadro 16   População residente segundo nível de ensino atingido por freguesia em 2011 e Taxa de Analfabetismo (2001 e 2011) .....	34
Quadro 17   Estabelecimentos de ensino, segundo o ensino ministrado, 2017.....	36

Quadro 18   Nº de alunos por nível de ensino, 2016 .....	37
Quadro 19   Ocorrências no âmbito da PSP em estabelecimentos de Ensino, 2012 a 2015 .....	43
Quadro 20   Ações de Sensibilização junto dos Estabelecimentos de Ensino, 2012 a 2015 .....	43
Quadro 21   Equipamentos e respostas de saúde no Concelho de Pombal, por Freguesia em 2017. .....	46
Quadro 22   Atendimentos no HDP por prioridade, 2013-2015 .....	48
Quadro 23   Unidades Funcionais do Centro de Saúde, 2017.....	51
Quadro 24   Utentes inscritos no Centro de Saúde de Pombal, por Unidade Funcional, 2013-2015	52
Quadro 25   Utentes inscritos no Centro de Saúde de Pombal, por Unidade Funcional, 2016.....	52
Quadro 26   Domicílios por Unidade Funcional, 2015 e 2016.....	57
Quadro 27   Inscrições por tipologia, CRI de Leiria- ET PBL 2014, 2015.....	59
Quadro 28   Distribuição dos inscritos Problemas Ligados ao Álcool, por Freguesia 2014/2015.....	60
Quadro 29   Consulta de Alcoolismo, 2014/2015 .....	60
Quadro 30   Distribuição do nº inscritos na tipologia consumo substâncias psicoativas por freguesia, 2014/2015 .....	61
Quadro 31   Consultas de Consumo de substâncias Psicoativas, por tipo em 2014/2015 .....	62
Quadro 32   Referenciação para a consulta de Substâncias Psicoativas 2014/2015 .....	62
Quadro 33   Tipologias de Cuidados Continuados .....	68
Quadro 34   Médias de tempo de espera de utentes residentes em Pombal para internamento, ECL PIN II.....	70
Quadro 35   População com Atividade Económica por sexo, 2011 .....	72
Quadro 36   População ativa (%) por escalão etário, 2011.....	73
Quadro 37   Distribuição da população empregada por setor de atividade, 2011.....	74
Quadro 38   Inscritos, segundo o nível de escolaridade 2013 a 2015.....	77
Quadro 39   Empresas no Concelho por sector de atividade, 2016.....	88
Quadro 40   Empresas no Concelho de Pombal por freguesia, 2016.....	89
Quadro 41   Trabalhadores por freguesia .....	89
Quadro 42   Alojamentos no Concelho de Pombal, por modalidade de alojamento e localização..	96
Quadro 43   Empreendimentos Turísticos segundo a categoria, 2017 .....	97
Quadro 44   Visitantes do Posto de Turismo de Pombal, 2015 e 2016.....	98
Quadro 45   Visitantes do Castelo de Pombal, 2015 e 2016.....	98
Quadro 46   População residente segundo os grupos etários, por freguesia, 2011.....	104
Quadro 47   População Jovem (0-14 anos) por idade e Freguesia em 2011.....	104
Quadro 48   Nº de Nascimentos por freguesia no Concelho de Pombal, 2012-2016.....	105
Quadro 49   Indicadores de crescimento natural no Concelho de Pombal, 2011-2013 .....	105
Quadro 50   Distribuição geográfica das respostas sociais para a Infância e Juventude, por freguesia em 2017.....	106
Quadro 51   Respostas sociais da rede privada (Estabelecimentos Lucrativos com Alvará), 2017	107
Quadro 52   Respostas sociais da rede solidária, 2017 por freguesia.....	107
Quadro 53   Distribuição geográfica da resposta social <b>creche</b> das redes solidária e privada, por freguesia no concelho de Pombal .....	108
Quadro 54   Resposta <b>Pré-Escolar</b> no Concelho de Pombal, 2017 .....	110
Quadro 55   Resposta Social Centro de Atividades de Tempos Livres, por freguesia.....	110
Quadro 56   Taxa de risco de pobreza em Portugal (após transferências sociais) entre 2012 a 2015, por grupo etário (%).....	122
Quadro 57   Dinâmica Populacional .....	122
Quadro 58   Índice de Envelhecimento Demográfico por freguesia, 2011 .....	123
Quadro 59   Evolução da população com mais de 60 anos, por escalão etário em 2011 e 2013...	124

Quadro 60   População residente com 65 ou mais anos a viver sós ou com outros do mesmo grupo etário, por freguesia em 2011.....	125
Quadro 61   Alojamentos com pessoas com 65 e mais anos, por freguesia em 2011.....	126
Quadro 62   Alojamentos com 1 pessoa com 65 ou mais anos, 2011 .....	126
Quadro 63   Respostas Sociais para a população idosa por freguesia, existentes em 2016 e previstas para 2017/18 .....	127
Quadro 64   Taxas de Cobertura de respostas sociais para a população idosa no concelho de Pombal, 2015 .....	129
Quadro 65   Respostas sociais da Rede solidária, 2016 .....	132
Quadro 66   Respostas sociais da rede privada, 2016.....	133
Quadro 67   População com Deficiência por tipo e grau de dificuldade (com muita dificuldade ou que não conseguem efetuar a ação), em 2011.....	143
Quadro 68   População com Deficiência por tipo e grau de dificuldade (com muita dificuldade ou que não conseguem efetuar a ação), por freguesia em 2011. ....	143
Quadro 69   População com pelo menos uma dificuldade (Nº), 2011.....	144
Quadro 70   População Residente e População com pelo menos uma dificuldade, por freguesia, 2011.....	144
Quadro 71   Equipamentos e Respostas Sociais para pessoas com Deficiência/ Incapacidade, Concelho de Pombal, 2017 .....	145
Quadro 72   Distribuição por freguesia das Famílias clássicas residentes, 2001-2011 .....	149
Quadro 73   Nº de requerimentos no Concelho de Pombal, em 2013, 2014 e 2015 .....	151
Quadro 74   Cantinas Sociais, 2016 .....	157
Quadro 75   População residente da comunidade cigana por sexo e local de residência, 2017....	161
Quadro 76   População residente da comunidade cigana segundo o grupo etário e local de residência, 2017 .....	161
Quadro 77   População residente da comunidade cigana segundo o escalão etário e local de residência, 2017 .....	162
Quadro 78   Associações por freguesia, 2016 .....	180
Quadro 79   Categoria de Crime, por localização geográfica em 2013.....	182
Quadro 80   Nº Crimes registados pelas autoridades policiais, por categoria de crime (2013 a 2015) .....	183
Quadro 81   Nº de Crimes contra as pessoas, previstos no código penal, por tipo de crime.....	183

**Rede Social de Pombal**

Município de Pombal

Largo do Cardal, 3100 440 Pombal

Telef: 236 210 500

E-mail: [redesocial@cm-pombal.pt](mailto:redesocial@cm-pombal.pt)